

**Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PRES**  
**Núcleo de Gestão Socioambiental do TRE/RN**

**PLS**

**2019-2020**

Versão 1.0

Natal(RN), abril/2019.

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COMITÊ DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Desembargador Glauber Antônio Nunes Rêgo  
Presidente do TRE/RN

Simone Maria de Oliveira Soares Mello  
Diretora-Geral

Arnaud Diniz Flor Alves  
Assessor Jurídico-Administrativa da Presidência

Diego Varella Ribeiro  
Assessor Jurídico e Correicional da Corregedoria

Yvette Bezerra Guerreiro Maia  
Assessora de Planejamento e Gestão Estratégica

Ligia Regina Carlos Limeira  
Secretária Judiciária

Maria Teresa Farache Porto  
Secretária de Gestão de Pessoas

Andréa Carla Guedes Toscano Campos  
Secretária de Administração e Orçamento

Marcos Flávio Nascimento Maia  
Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

**NÚCLEO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRE-RN**

Resolução nº 25/2018-GP

Yvette Bezerra Guerreiro Maia  
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica

Lanna Patrícia da Silva  
Núcleo de Gestão Socioambiental/ASPLAN

Devânia Araújo Figueiredo Varella  
GAPSGP

Eraldo Moraes de Macedo  
Chefe da 4ª Zona Eleitoral

Ernane César de Oliveira Bastos  
SUE/CLE/STIC

Ernesto Leça Pinto  
SCS/CMP/SAO

Juliana Jereissati Martins  
GAPSJ

Ronald José Amorim Fernandes  
SENG/CAP/SAO

## CONTROLE DE VERSÕES

Número	Data	Responsável	Descrição
1.0	10/12/2015	Iaperi Árbocz	Versão inicial encaminhada para aprovação do PLS-TRE/RN.
1.1	30/03/2016	Iaperi Árbocz	Complementação das informações dos indicadores de 2015 e correções.
1.2	21/07/2016	Iaperi Árbocz	Atualização das informações dos indicadores referentes ao 1º semestre de 2016 e correções.
2.0	10/08/2016	Iaperi Árbocz	Adequações do PLS à Resolução TSE nº 23.474 e ao Glossário da Resolução CNJ Nº 201/2015 (1ª Edição – Julho/2016).
3.0	15/12/2016	Iaperi Árbocz e Ernesto Pinto	Versão inicial do PLS-TRE/RN para o exercício de 2017, incluindo a reprogramação das ações, atualizações e correções.
3.1	-	Iaperi Árbocz e Fernanda Freitas	Atualização das estatísticas de 2016 e outras correções.
1.0	-	Yvette Bezerra Guerreiro Maia Lanna Patrícia da Silva	Versão inicial do PLS-TRE/RN para o exercício de 2019-2020, incluindo a reprogramação das ações, atualizações e correções.

---

## SUMÁRIO

---

1. Apresentação	8
2. Objetivos do Plano de Logística Sustentável do TRE/RN	9
3. Implementação, Monitoramento e Avaliação do PLS do TRE/RN	10
4. Temas e Planos de Ação	11
4.1 Tema: Uso Eficiente de Insumos e Materiais	12
4.1.1 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumos e Materiais – Papel	12
4.1.2 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumos e Materiais – Copos Descartáveis 50 ml e 200 ml	14
4.1.3 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumos e Materiais – Garrafas plásticas - Água Mineral	16
4.1.4 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumos e Materiais – Impressão de documentos e equipamentos instalados	18
4.2 Tema: Energia Elétrica	20
4.2.1 Plano de Ação – Energia Elétrica	20
4.3 Tema: Água e Esgoto	22
4.3.1 Plano de Ação – Água e Esgoto	22
4.4. Tema: Gestão de Resíduos	24
4.4.1 Plano de Ação – Gestão de Resíduos	24
4.5 Tema: Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	26
4.5.1 Plano de Ação – Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	26
4.6 Tema: Contratações Sustentáveis	28
4.6.1 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Vigilância	28
4.6.2 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Limpeza	30
4.6.3 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Telefonia	32
4.6.4 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Obras	34
4.6.5 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Equipamentos, Serviços de Processamento de Dados, de Apoio Administrativo e de Manutenção Predial	36
4.6.6. Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Combustíveis	38
4.7 – Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais	40
4.7.1 – Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Veículos	40
4.8 Tema: Sensibilização e capacitação do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar	42
4.8.1 Plano de Ação: Sensibilização e capacitação do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar	42
5. Distribuição dos Indicadores de Desempenho pelas Secretarias	44
6. Fichas dos Indicadores de Desempenho (I1 – I66)	45
I1 – Consumo de papel não-reciclado próprio (branco)	SALM 45
I1.1 – Consumo de papel não-reciclado contratado	SBE 47
I2 – Gasto com a aquisição de papel não reciclado próprio	SALM 49
I3 – Consumo de papel reciclado próprio	SALM 51
I3.1 – Consumo de papel reciclado contratado	SBE 53
I4 – Gasto com a aquisição de papel reciclado próprio	SALM 55
I5 – Consumo de papel total	SALM 57
I6 – Consumo de copos descartáveis para água	SALM 59
I7 – Gasto com a aquisição de copos descartáveis para	

água	SALM	61
I8 – Consumo de copos descartáveis para café	SALM	62
I9 – Gasto com a aquisição de copos de 50 ml descartáveis	SALM	64
I10 – Gasto total com a aquisição de copos descartáveis	SALM	65
I11 – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	SALM	66
I12 – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	SALM	67
I13 – Consumo de garrações de água de 20 litros	SALM	68
I14 – Gasto com a aquisição de garrações de 20 litros	SALM	69
I15 – Impressão de documentos por força de trabalho	SSP	70
I16 – Equipamentos instalados por unidade de trabalho	SSP	72
I17 – Performance dos equipamentos instalados (Índice e ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)	SSP	74
I18 – Gasto com aquisições de suprimentos para impressoras	SALM	75
I19 – Gasto com aquisições de impressoras	SPAT	76
I20 – Gasto com contratos de outsourcing de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)	STIC	77
I21 – Consumo de energia elétrica	SENG	78
I22 – Consumo de energia elétrica por área construída	SENG	80
I23 – Gasto com energia elétrica	SENG	82
I24 – Gasto com energia elétrica por área construída	SENG	84
I25 – Adequação do contrato de demanda (fora da ponta)	SENG	86
I26 – Adequação do contrato de demanda (ponta)	SENG	88
I26.1 – Negociação tarifária	SENG	90
I27 – Consumo de água	SCP	91
I28 – Volume de água por área construída	SCP	93
I29 – Gasto com água	SCP	95
I30 – Gasto com água por área construída	SCP	97
I31 – Destinação de papel para reciclagem	SCP	99
I32 – Destinação de suprimentos de impressão à empresas de Logística Reversa	SCP	101
I33 – Destinação de plástico para reciclagem	SCP	103
I34 – Destinação de lâmpadas destinadas para descontaminação	SCP	105
I35 – Destinação de pilhas e baterias destinadas para descontaminação	SCP	107
I36 – Destinação de madeiras destinadas para reaproveitamento	SCP	109
I37 – Destinação de vidros para reciclagem	SCP	111
I38 – Destinação de metais para reciclagem	SCP	113
I39 – Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	SAMS	115
I40 – Destinação de resíduos de obra à reciclagem	SCP	117
I41 – Destinação de resíduos de informática à reciclagem (fitas, cabos, mídias, entre outros)	SCP	118
I42 – Total de material reciclável destinado às		

cooperativas	SCP	119
I43 – Participação dos servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho	CQVT	121
I44 – Participação dos servidores em ações solidárias (ex.: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	CQVT	123
I45 – Ações de inclusão para servidores com deficiência	CACCESS	125
I46 – Gasto médio do contrato de telefonia fixa	SCP	126
I47 – Gasto médio do contrato de telefonia móvel	SCP	129
I48 – Gasto total do contrato de telefonia fixa	SCP	132
I49 – Gasto total do contrato de telefonia móvel	SCP	134
I50 – Valor inicial do posto de vigilância	STAP	136
I51 – Grau de Repactuação - Vigilância (Valor atual do posto de vigilância)	STAP	138
I52 – Gasto de limpeza por área construída	SCP	140
I53 – Grau de Repactuação – Limpeza	SCP	142
I54 – Gasto com material de limpeza	SALM	144
I55 – Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	STAP	145
I56 – Consumo de etanol da frota oficial de veículos por Km	STAP	148
I57 – Consumo de diesel da frota oficial de veículos por Km	STAP	151
I58 – Quantidade de veículos	STAP	153
I59 – Consumo relativo de etanol e gasolina	STAP	156
I60 – Consumo relativo de diesel	STAP	159
I61 – Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	STAP	162
I62 – Veículos para transporte de magistrados	STAP	164
I63 – Gasto com manutenção dos veículos da frota	STAP	165
I64 – Gasto com contrato de motoristas	STAP	166
I65 – Valor gasto com reformas nas unidades	SENG	167
I66 – Sensibilização e capacitação do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar	SCAP	169
7. Anexo – Inventário de Bens e Materiais com critérios de sustentabilidade		171

---

## 1. APRESENTAÇÃO

---

A sustentabilidade está baseada nas dimensões “Econômica”, “Social” e “Ambiental”, objetivando a preservação e a redução do impacto das ações do TRE/RN na sociedade. Nesse contexto, não se pode mais falar na atuação dos gestores públicos, voltados para eficiência e qualidade, sem o alinhamento com a responsabilidade socioambiental, com foco no desempenho economicamente viável, socialmente justo e de menor impacto ambiental.

No Poder Público, os Planos de Gestão e Logística Sustentável foram originalmente instituídos pelo Decreto 7.746/2012, como ferramentas de planejamento, para permitir aos órgãos e entidades estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Atualmente, regulamentam a matéria da sustentabilidade a Resolução CNJ nº 201/2015 e a Resolução TSE Nº 23.474/2016, que somam esforços de forma coordenada para impulsionar o desenvolvimento desta área de gestão. Destaque-se que os planos da Justiça Eleitoral possuem dois referenciais comparativos, ou seja, os anos eleitorais e os anos não eleitorais, como forma de proporcionar uma série histórica e uma base de comparação coerentes e adaptadas a realidade sazonal das atividades da Justiça Eleitoral.

A Resolução TRE nº 25/2018, que alterou dispositivos da Resolução TRE nº 5/2012, dispõe sobre a criação do Núcleo de Gestão Socioambiental no Tribunal, que entre suas competências gerencia e monitora os indicadores de impacto ambiental do Plano de Logística Sustentável, bem como fiscaliza ações, projetos e iniciativas das unidades do Tribunal.

Historicamente, o TRE/RN possui um Plano de Logística Sustentável elaborado em 2013, em observância a Instrução Normativa nº 10/2012, da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), aprovado no Processo Administrativo Eletrônico nº 18916/2012. Para o ano de 2016, o PLS foi aprovado através do Processo Administrativo Eletrônico nº 14.793/2015 (Portaria nº 418/2017-GP) e para o ano de 2017 o PLS foi aprovado mediante o Processo Administrativo Eletrônico nº 19.588/2016 (Portaria nº 379/2016-GP).

Por fim, convém esclarecer que a execução do PLS se dá pela realização das ações e projetos pelo Núcleo Socioambiental e pelas unidades envolvidas das secretarias. Contudo, a chave para uma real mudança cultural com a efetiva internalização das práticas de sustentabilidade perpassa pelo patrocínio destes pelas secretarias do Tribunal, pois são nelas onde as mudanças são realizadas, ou seja, onde a gestão socioambiental vira realidade e muda os paradigmas anteriores.



---

## **2. OBJETIVOS DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE/RN**

---

Este Plano de Logística Sustentável (PLS) visa consolidar, organizar, sistematizar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte e estabelece as diretrizes para as novas ações no exercício de 2019-2020.

Em suma, o PLS do TRE/RN tem como principais objetivos os seguintes:

- a) Ser um instrumento indutor da implantação de práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que visam uma maior eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho;
- b) Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no âmbito das unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte;
- c) Promover o aprimoramento progressivo e contínuo dos processos de compras e contratações, visando a incorporação de especificações de bens, serviços e projetos regulados por critérios de sustentabilidade;
- d) Aprimorar o uso das instalações e edificações visando a melhor utilização dos recursos naturais e econômicos;
- e) Estabelecer parcerias e práticas sociais que promovam a reciclagem de resíduos e a destinação ambientalmente correta, diminuindo o impacto ambiental do funcionamento da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte;
- f) Sensibilizar e capacitar o corpo funcional sobre as práticas de sustentabilidade; e
- g) Promover a qualidade de vida no trabalho.

---

### **3. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE/RN**

---

A implementação das ações do PLS – TRE/RN será monitorada e avaliada pelo Núcleo de Gestão Socioambiental/NGS, vinculado à Assessoria de Gestão e Planejamento Estratégico/ASPLAN, instituído através da Resolução nº 25/2018, com servidores designados através da Portaria nº 317/2018-GP. A Resolução nº 26/2018 – TRE/RN, por sua vez, instituiu o Programa de Educação Ambiental (PEA), com o objetivo de desenvolver ações contínuas de cidadania, visando à formação e à preservação de um ambiente ecologicamente equilibrado, à orientação sobre a melhor utilização dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida.

Neste ponto, merece destaque que o patrocínio dos titulares das secretarias para a execução dos projetos e ações é fundamental para a sua efetividade. O desafio colocado é de mudar práticas, alterar paradigmas e adotar uma nova postura fundada nas práticas de sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Compete ao Núcleo de Gestão Socioambiental, nos termos do Art. 4º da Resolução nº 201/2015-CNJ e da Resolução TSE nº 23.474/2016, o monitoramento das metas e dos resultados dos indicadores de desempenho e a execução das ações previstas no Planos de Ação temáticos contidos neste PLS, repassando os resultados na periodicidade prevista nos indicadores e metas Gestora do PLS-PJ.

Ao final de cada ano, conforme disposto na Resolução nº 201/2015 – CNJ e na Resolução TSE nº 23.474, os resultados obtidos com a implantação das ações definidas no PLS-TRE/RN serão publicados no sítio da *internet* deste Regional, apresentando as metas e os resultados alcançados nos indicadores.

O desempenho do PLS-TRE/RN será avaliado e revisado anualmente, nos termos da Resolução nº 201/2015-CNJ e da Resolução TSE nº 23.474/2016, aprimorando-se e incorporando-se novas ações para o ano subsequente, observando-se necessariamente o alinhamento com o Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte 2016-2020.

---

#### 4. TEMAS E PLANOS DE AÇÃO

---

As práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços estão agrupadas por temas (8), cada um com seu Plano de Ação (16) que contempla os requisitos estabelecidos no Art. 18 da Resolução nº 201/2015-CNJ, a saber:

- a) Objetivo do plano de ação;
- b) Detalhamento de implementação das ações;
- c) Unidades e áreas envolvidas na implementação de cada ação e respectivos responsáveis;
- d) Metas a serem alcançadas;
- e) Cronograma de implementação das ações; e
- f) Previsão de recursos financeiros, humanos e instrumentais necessários para a implementação das ações.

A definição de metas não alcançou todos os planos de ação em função da maturidade institucional sobre o tema da sustentabilidade e da inexistência de uma série histórica de dados, que permitisse a fixação de metas e o estabelecimento de ações de gestão para o seu atingimento. Já quanto aos recursos, estes foram detalhados no campo detalhamento dos planos de ação, sendo em sua maioria os recursos humanos e o estabelecimento e monitoramento de práticas.

---

## **4.1 TEMA: USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS**

---

4.1.1 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumo e Materiais – PAPEL

Anexo - A3

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN												
4.1 TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais												
4.1.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais - PAPEL												
OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação												
OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA												
AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Aquisição de coletores individuais de papel	SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Otimizar o processo de consumo de papel, adotando critérios de sustentabilidade na definição das quantidades e na especificação dos papéis a serem adquiridos.	Não há meta definida.	A SCP especifica os coletores de papel e estabelece o quantitativo adequado para aquisição; O processo de aquisição é deflagrado; A SCP instala os coletores nos locais estratégicos; As equipes de limpeza recolhem diariamente todo o papel armazenado nos coletores; A empresa responsável pela reciclagem recolhe o papel inservível periodicamente.	-	SCP		CONTINUADA, com necessidade de reavaliação no ano de 2019.	I1 - Consumo de papel não-reciclado próprio (branco) I1.1 - Consumo de papel não reciclado contratado I2 - Gasto com a aquisição de papel não-reciclado próprio (branco) I3 - Consum de papel recicldo próprio I3.1 - Consumo de papel reciclado contratado I4 - Gasto com a aquisição de papel reciclado próprio I5 - Consumo total de papel branco e reciclado	Mensal e Anual
2	Aquisição de papel branco oriundo de madeira reflorestada ou papel reciclado	SCS SALM CMP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Ação baseada em estudos da sustentabilidade do papal branco com certificado de origem da madeira em relação ao papel reciclado, este por sua vez é mais sustentável em relação ao papel branco comum. Também é observada a Recomendação CNJ nº 11 de 22/05/2007, visando-se a aquisição de um percentual das necessidades de papel no tipo reciclado. Processo de aquisição resumido: SCS especifica o papel para aquisição; logísitca de aquisição; e a SALM recebe o material e gerencia a sua distribuição.	2007	SALM		CONCLUÍDA		
3	Adoção do Processo Administrativo Eletrônico	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Implantação do Processo Administrativo Eletrônico (PAE) no âmbito da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, Resolução nº 21/2009, de 24 de setembro de 2009.	2009	STIC		CONCLUÍDA		
4	Avaliar a sistemática de distribuição de papel	SALM CMP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Avaliar processo de solicitação, aquisição e entrega de papel nas unidades para buscar eventuais melhorias operacionais e logísticas. Diagnosticar distorções em relação ao planejamento anual ou consumo médio mensal, visando sanar as distorções identificadas. Interagir com a unidade solicitante para corrigir ou aprovar as requisições fora do padrão.	2014	SALM		CONCLUÍDA		
5	Aquisição de papéis com certificado de origem da madeira, inclusive os especiais	SCS	TRE/RN e Zonas Eleitorais			A SCS especifica o material exigindo certificado de origem da madeira, tais como FSC ou CERFLOR; o processo de aquisição é deflagrado; A SALM recebe o material e realiza a distribuição.	2015	SALM		CONCLUÍDA		
6	Adoção de materiais gráficos de uso geral por meio digital	CGI	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Aumento da quantidade de impressos de conteúdo editorial fornecidos através de meio digital; Impressos eleitorais de conteúdo aberto com apresentação em formato digital.	2015	Núcleo Sócio-Ambiental e CGI	Realiazado (PAE nº 9884/2016).	CONCLUÍDA		
7	Formulário eletrônico para requisição de benefícios, adicionais, diárias, etc.	SGP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Substituição do formulário em papel para solicitação de benefícios, adicionais, diárias, etc.	2009	SGP	Medida implantada desde 2009 com o Processo Administrativo Eletrônico - PAE.	CONCLUÍDA		
8	Avaliações de treinamento eletrônicas	CODES	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Avaliações de treinamento feitas preferencialmente de forma eletrônica.	2016	CODES	Aplicado na maioria dos cursos.	CONCLUÍDA		
9	Contracheque eletrônico	COBEP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Implantação de contracheque eletrônico na intranet em substituição aos contracheques impressos para servidores ativos.	2009	COBEP		CONCLUÍDA		
10	Declaração de imposto de renda em meio eletrônico	SGP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Substituição da declaração de imposto de renda por versão eletrônica	2012	SGP		CONCLUÍDA		
11	Eliminação de certificado de participação impressos em ações de capacitação interna	CODES	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Substituição do certificado de participação em ações de capacitação corporativa impresso por versão eletrônica.	2015	CODES		CONCLUÍDA		
12	Implantação de sistema de fax corporativo (software)	STIC SAO	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Substituir os aparelhos de fac-símile tradicionais pela ferramenta informatizada (software) do Fax Corporativo, reduzindo o consumo de papel e do refil do filme, bem como as despesas com manutenção, o lixo e o consumo de energia.	2009	STIC		CONCLUÍDA		
13	Campanha para utilização da caixa individual coletora de papel	SCP				Elaborar campanha de sensibilização para utilização da caixa individual coletora de papel de forma correta.	1º sem./ 2016	Núcleo Sócio-Ambiental	Primeira ação concluída em 2016 (PAE nº 9884/2016).	CONTINUADA, com necessidade de realização de nova ação em 2019.		
14	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC e SALM				Aperfeiçoar ferramentas de gerenciamento de consumo de papel nas unidades; apresentar periodicamente os dados de consumo para os gestores das unidades; e criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades aos servidores da Justiça Eleitoral do RN.	2019	Núcleo de Gestão Socioambien tal		FUTURA		

15	Campanha para redução do consumo de papel	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN			Elaborar campanha de para redução do consumo de papel - "Certificado de Consumo Consciente"	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		
----	---	---------------------------------	--------	--	--	---	------	---------------------------------	--	--------	--	--

#### 4.1.2 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumo e Materiais – COPOS DESCARTÁVEIS 50 ML E 200 ML

Anexo - A3

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN												
4.1 TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais												
4.1.2 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais - COPOS DESCARTÁVEIS 50 ml / 200 ml												
AÇÕES <small>(revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)</small>		ÁREA <small>(Unidades envolvidas)</small>	ONDE <small>(onde a ação ocorre)</small>	OBJETIVO <small>(revisar, complementar)</small>	META <small>(revisar e definir metas)</small>	DETALHAMENTO <small>(complementar passo a passo como ação será feita)</small>	PRAZO <small>(início da ação)</small>	RESP. <small>(unidade executora)</small>	SITUAÇÃO ATUAL <small>(complementar o que já foi realizado)</small>	STATUS <small>(revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)</small>	INDICADORES <small>(conforme Resolução CNJ 201/2015)</small>	APURAÇÃO <small>(do indicador)</small>
1	Adoção de especificações sustentáveis para os copos de 50ml	SCS e SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Diminuir o impacto ambiental do consumo de copos descartáveis e otimizar o processo de aquisição e de definição das quantidades a serem adquiridas.	Não há meta definida.	Adoção da matéria prima polipropileno (PP) ou poliestileno (PS) nas aquisições dos copos descartáveis de 50ml por serem materiais biodegradáveis e causarem menor dano ambiental; Exigir que os copos atendam a critérios definidos nas Normas Técnicas Brasileiras - ABNT.	2014	SCS		CONCLUÍDA	I6 - Consumo de copos de 200ml descartáveis I7 - Gasto com aquisição de copos de 200 ml I8 - Consumo de copos de 50ml descartáveis I9 - Gasto com aquisição de copos de 50 ml I10 - Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Semestral e Anual
2	Reduzir uso de copos descartáveis 50 ml nas áreas comuns	SCP				Reduzir o número de copos nas áreas comuns para que cada servidor faça uso de uma unidade por dia adotando o seu copo até o final do expediente.	2015	SCP		EM ANDAMENTO, com acompanhamento da redução do consumo de copos descartáveis (50 ml), para mensuração de meta no PLS 2020-2021. Se comparando os anos de 2014-2016, tem-se que a redução no consumo de copos descartáveis se deu na ordem de 33,03%.		
3	Adoção de especificações sustentáveis para os copos de 200ml	SCS e SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais		Reduzir em 2% o consumo de copos descartáveis de 200 ml em 2016 (ano eleitoral), em relação ao consumo de 2014 (ano eleitoral)	Adoção da matéria prima polipropileno (PP) nas aquisições dos copos descartáveis de 200ml por ser um material biodegradável e causar menor dano ambiental; Exigir que os copos atendam a critérios definidos nas Normas Técnicas Brasileiras - ABNT	2014	SCS		CONCLUÍDA		
4	Instalar dispositivo "poupa copos" descartáveis	SCP				Instalar os dispositivos "Poupa-copos" descartáveis, facilitando a utilização dos copos e evitando a retirada de vários copos de uma vez, reduzindo assim o consumo.	2012	SCP		CONCLUÍDA		
5	Reduzir uso de copos descartáveis 200 ml nas áreas comuns	SCP				Reduzir o número de copos nas áreas comuns para que cada servidor faça uso de uma unidade por dia adotando o seu copo até o final do expediente.	2015	SCP		EM ANDAMENTO, com acompanhamento da redução do consumo de copos descartáveis (200 ml) no ano de 2019. Será definida nova meta no PLS 2021-2022, uma vez que a meta proposta entre os anos (2014-2016), qual seja, a redução do consumo de copos descartáveis em 2%, foi cumprida (redução de 50,30%).		
6	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais		-	Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades aos servidores da Justiça Eleitoral do RN.	2019	STIC Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		
7	Logística para aquisição de copos, canecas e xícaras	SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais		-	Levantamento das necessidades e aquisição de copos, canecas e xícaras.	2019	SCP		FUTURA		
8	Campanha de Sensibilização	SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais		-	Elaborar campanha de sensibilização para a redução do consumo de copos descartáveis (200 ml e 50 ml) - "Instituição do certificado Consumo Consciente".	2019	SCP Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		



#### 4.1.3 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumo e Materiais – GARRAFAS PLÁSTICAS – ÁGUA MINERAL

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN

4.1 TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais

4.1.3 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais - GARRAFAS PLÁSTICAS - ÁGUA MINERAL

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação

OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Exigência de laudos técnicos de qualidade da água nas aquisições	SALM	TRE/RN	Otimizar o processo de consumo de água mineral, adotando critérios de sustentabilidade na definição das quantidades a serem adquiridas.	Não há meta definida.	A SALM especifica o material exigindo a apresentação de laudos técnicos de qualidade da água mineral ofertada.	-	SALM		CONTINUADA	I11 - Consumo de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – explicitar o volume em ml ou litro)	Semestral / Anual
2	Utilização de garrafas de 300ml apenas no Plenário e na alta Administração	SCP	TRE/RN			A utilização de garrafas de água mineral ocorre apenas no plenário e pela alta Administração. A Justiça Eleitoral não realiza despesa com a aquisição de água mineral envasada desde o 2º semestre de 2016.	2012	SCP		CONCLUÍDA	I12 - Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – explicitar o volume em ml ou litro)	
3	Substituir galões de 20 litros por sistema de filtragem	SCP	TRE/RN Zonas Eleitorais			Avaliar a viabilidade financeira de utilização de filtragem da água potável da CAERN, na sede do TRE-RN, COJE e Zonas Eleitorais.	2019	SCP		FUTURA	I13 - Consumo de garrafões de água de 20 litros	
4	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC SALM	TRE/RN			Aperfeiçoar ferramentas de gerenciamento de consumo das unidades; apresentar periodicamente os dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades aos servidores da Justiça Eleitoral do RN.	2019	SCP e Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA	I14 - Gasto com aquisição de garrafões de 20 litros	

#### 4.1.4 Plano de Ação – Uso Eficiente de Insumo e Materiais – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Anexo - A3

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN													OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação
4.1 TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais													OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA
4.1.4 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Uso Eficiente de Insumos e Materiais - IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS													
AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)	
1	Adotar a fonte econômica Spranq Eco Sans como padrão a adotado pelo TRE/RN	STIC	TRE/RN	Utilização de fonte que diminua o uso de toner.	Instalar a fonte Spranq Eco Sans em todos os microcomputadores.	Utilização da fonte Spranq Eco Sans normatizada pelo Manual de Padronização de Atos (Resolução TRE/RN nº 19/2008, alterada pelas Resoluções TRE/RN nº 22/2009 e 21/2010, esta última sobre a fonte econômica).	2010	STIC		CONCLUÍDA	I15 - Impressões de docmentos totais  I16 - Equipamentos instalados  I17 - Performance dos equipamentos instalados  I18 - Gasto com aquisições e suprimentos  I19 - Gasto com a aquisição de imressoras  I20 - Gasto com contratos de Outsourcing de impressão	Semestral / Anual	
2	Adquirir impressoras que imprimam automaticamente em frente e verso	STIC SPAT	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Redução da quantidade dos equipamentos de impressão, dos insumos utilizados e do número de impressões.	Substituir todas as impressoras que não imprimam em frete e verso de forma automática.	Adquirir e substituir progressivamente as impressoras existentes por modelos que imprimam frente e verso de forma automática, conforme estabelece a Recomendação CNJ nº 11/2007.	2008	STIC		CONCLUÍDA			
3	Campanha de adoção da propriedade rascunho de impressão como padrão, bem como verificação e sensibilização para continuidade da adoção da fonte econômica Spranq Eco Sans.	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Redução da utilização de toner e da produção de resíduos	Não há meta definida.	Elaborar campanha de esclarecimento sobre os benefícios da utilização da qualidade rascunho de impressão e sensibilização quanto a continuidade de adoção da fonte econômica Spranq Eco Sans.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA			
4	Elaborar/Atualizar o estudo sobre a viabilidade do contrato de outsourcing de impressão	STIC, SAO e Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Apoiar a decisão sobre a implantação de Outsourcing de impressão de documentos.		Analisar e identificar as vantagens de um contrato de outsourcing de impressão de documentos na Justiça Eleitoral do RN, visando a redução de custos e a melhoria da qualidade da impressão de documetos, bem como liberando recursos humanos para atuarem em outros trabalhos.	2019	STIC e Núcleo de Gestão Socioambiental	Já houve um estudo anterior realizado em 2011.	FUTURA			
5	Informar dados de gerenciamento de impressoras ao corpo funcional	STIC e Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Conhecer e administrar o volume de impressão		Aperfeiçoar ferramentas de gerenciamento de impressão e obtenção de informações - Instalação de software de impressão.	2019	STIC		FUTURA			
6	Informar dados de gerenciamento de impressoras ao corpo funcional	STIC e Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Divulgar os resultados		Apresentar periodicamente os dados de impressão e impressoras para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando os dados ao corpo funcional da Justiça Eleitoral do RN.	2019	STIC e Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA			
7	Configuração de Impressoras	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Reduzir o consumo de papel		Configuração de impressoras para impressão no modo frente e verso	2019	STIC		FUTURA			

---

## **4.2 TEMA: ENERGIA ELÉTRICA**

---

### 4.2.1 Plano de Ação – Energia Elétrica

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN  
4.2 TEMA: ENERGIA ELÉTRICA  
4.2.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: ENERGIA ELÉTRICA

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação  
OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Avaliar estrutura tarifária	SENG	TRE/RN, Fórum da Capital e COJE	Maior eficiência no gasto relacionado ao consumo de energia elétrica nas unidades consumidoras da Justiça Eleitoral do RN.	Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica em 2016 (ano eleitoral), em relação ao consumo de 2014 (ano eleitoral), em KWh.	Avaliar a possibilidade de readequar a estrutura tarifária e ajustar a demanda contratada.	2007	SENG	É realizada uma reavaliação periódica. Ação de caráter continuado.	EM ANDAMENTO	I21 - Consumo de energia elétrica I22 - Consumo de energia elétrica por área construída I23 - Gasto com energia elétrica I24 - Gasto com energia elétrica por área construída I25 - Adequação do contrato de demanda (fora de ponta) I26 - Adequação do contrato de demanda (ponta) I26.1 - Negociação Tarifária	Mensal e Anual
2	Substituição da central de ar condicionado Schiller por aparelhos de ar condicionado tipo split system high wall, modelo inverter.	SENG	Anexo do TRE/RN			Substituição da central de ar condicionado (Schiller) por aparelhos de ar condicionado tipo split system high wall, tipo inverter, instalados em todas as unidades do anexo ao Edifício-Sede do TRE/RN.	2011	SENG	Medida implantada em 2011/2012.	CONCLUÍDA		
3	Monitorar o consumo de energia elétrica através da análise do histórico de consumo das unidades consumidoras	SENG	TRE/RN, COJE e Zonas Eleitorais			Monitorar o consumo de energia elétrica das unidades consumidoras da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte com o registro do histórico (mensal) de consumo.	2013	SENG	Ação de caráter continuado.	EM ANDAMENTO		
4	Configurar computadores em modo de economia de energia	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Realizar vistoria para verificar se todos os computadores estão configurados para o modo de economia de energia, "Hibernação", a fim de reduzir o consumo de energia elétrica quando estiverem sem utilização.	2011	STIC	Os computadores do TRE/RN já estão configurados para o modo de economia de energia. Medida implantada em 2011.	CONCLUÍDA		
5	Instalação de Sensores de presença nos banheiros	SENG	TRE/RN			Instalar sensores de presença para acionamento de iluminação de áreas de ocupação eventual (banheiros). Foi instalado sensor na sede do TRE-RN (Sede Antiga).	2015	SENG	Foi instalado sensor na sede do TRE-RN - Sede Antiga.	EM ANDAMENTO		
6	Geração de energia solar	SENG	TRE/RN, COJE e Zonas Eleitorais			Avaliar a viabilidade de adoção de células fotovoltaicas para fornecimento de energia nos imóveis do TRE-RN. No ano de 2018 foi protocolado o PAEnº 17.694/2018, que se encontra em tramitação.	2018	SAO / SENG	Projeto piloto (Processo Administrativo Eletrônico nº 7463/2015 e 8824/2015). Através do PAE nº 17.694/2018, foi protocolado DOD, Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência, com a demanda para contratação de empresa especializada para elaboração de Plano de viabilidade financeira, projetos básicos e memoriais descritivos, visando a instalação de Usina Fotovoltaica nos imóveis da Justiça Eleitoral do RN.	EM ANDAMENTO		
7	Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos eletroeletrônicos e de informática mais modernos e eficientes, respeitadas as normas técnicas vigentes.	SENG SPAT STIC	TRE/RN, COJE e Zonas Eleitorais			Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos eletroeletrônicos e de informática mais modernos e eficientes, observadas as normas técnicas vigentes (ENCE / INMETRO, Etc.), pesquisando de forma contínua novas especificações.	2013	SENG e STIC	Ação de caráter contínuo.	EM ANDAMENTO		
8	Campanha de conscientização sobre uso racional da energia elétrica	SENG e Núcleo de Gestãp Socioamb iental	TRE/RN			Realizar campanha de conscientização sobre o uso racional da energia elétrica em computadores, iluminação, impressoras, elevadores, equipamentos de limpeza, equipamentos de copa; desligar monitores e impressoras ao final do expediente; desligar luzes das salas quando se ausentar.	2013	Núcleo de Gestão Socioambie ntal	Ação de caráter continuado e de campanhas periódicas. Foi realizada nova campanha de conscienização no 4º trimestre de 2015. Nova campanha realizada em 2016 (PAE nº 9884/2016). Previsão de realização de nova campanha de conscientização no ano de 2019, com Plano de Ação a ser elaborado.	EM ANDAMENTO		
9	Campanha sobre uso dos elevadores e a utilização das escadas	SENG e Núcleo de Gestão Socioamb iental	TRE/RN			Realizar campanha sobre a utilização racional dos elevadores, não os utilizando para subir ou descer um andar; aguardar a saída de usuários antes de entrar; e acionar a chamada para sua subida ou descida de forma correta.	2016	Núcleo de Gestão Socioambie ntal	Realizada (PAE nº 9884/2016).	CONCLUÍDA		
10	Virtualização de servidores	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais			A virtualização de servidores permite potencializar a utilização da capacidade de processamento dos servidores de rede, diminuindo os recursos com administração, manutenção física, neecessidade de espaço físico, energia e ar condicionado.	2008	STIC		CONCLUÍDA		
11	Uso eficiente de energia	SENG e Núcleo de Gestão Socioamb iental	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Uso Eficiente de Energia Elétrica - Será buscada a substituição de equipamentos de iluminação e climatização do Fórum da Capital e da Sede do TRE-RN, junto ao Programa de Eficiência Enérgia desenvolvido pela COSERN.	2019	SENG e Núcleo de Gestão Socioambie ntal		FUTURA		

12	Informar dados de consumo ao corpo funcional	SENG e Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN, COJE e Zonas Eleitorais		Apresentar periodicamente os dados de consumo para os gestores das unidades e criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		
----	--	--	---------------------------------	--	--	------	---------------------------------	--	--------	--	--

---

## **4.3 TEMA: ÁGUA E ESGOTO**

---

### 4.3.1 Plano de Ação – Água e Esgoto

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN												
4.3 TEMA: ÁGUA E ESGOTO												
4.3.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: ÁGUA E ESGOTO												
OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação												
OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONCLUÍDA E CANCELADA												
AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Acompanhar o consumo de água com base nas faturas (m³ e valor da despesa)	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital, COJE e Zonas Eleitorais	Maior eficiência no gasto relacionado ao consumo de água nas unidades da Justiça Eleitoral do RN.	Não há meta definida.	Acompanhar o consumo de água da sede do TRE/RN, do Fórum da Capital, do COJE e das Zonas Eleitorais (imóveis próprios e locações), a fim de identificar alterações no padrão de consumo que indiquem possíveis vazamento.	2013	SCP	Ação de caráter continuado.	EM ANDAMENTO	I27 - Volume de água consumido  I28 - Volume de água por área construída  I29 - Gasto com água por área construída  I30 - Gasto com água	Mensal e Anual
2	Incluir nos projetos de construção de Cartórios Eleitorais a instalação de torneiras com fechamento automático e válvulas de descarga econômicas	SENG	Zonas Eleitorais			Incluir nos projetos padronizados de construção de Cartórios Eleitorais a instalação de torneiras com fechamento automático e válvulas de descarga econômicas.	2013	SENG	Ação de caráter continuado.	EM ANDAMENTO		
3	Instalar torneiras com fechamento automático nos banheiros do Edifício-Sede do TRE/RN.	SCP	TRE/RN			Instalar torneiras com fechamento automático nos banheiros do Edifício-Sede do TRE/RN em substituição às torneiras convencionais de acionamento manual.	2013	SCP		CONCLUÍDA		
4	Monitorar situação de instalações hidráulicas	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital, COJE e Zonas Eleitorais			Avaliar a manutenção preventiva de torneiras e descargas; realizar levantamento e monitorar periodicamente a situação das instalações hidráulicas visando a redução de consumo.	2013	SCP		EM ANDAMENTO		
5	Sistema de monitoramento do consumo	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital, COJE			Implantar sistemas de monitoramento do consumo para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas.	2016	SENG	Realizada (PAE nº 9889/2016).	CONTINUADA, com reavaliação no ano de 2019.		
6	Captação de água de chuva e dos aparelhos de ar condicionado	SCP	TRE/RN			Avaliar a criação de sistemas de captação da água da chuva e dos aparelhos de ar condicionado para utilização em irrigação no Edifício-Sede do TRE/RN (Projeto Piloto).	2016	SENG	Realizada (PAE nº 9889/2016).	CONCLUÍDA		
7	Campanha de conscientização sobre uso racional da água	SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Realizar campanha de conscientização com os servidores sobre o uso racional da água.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		
8	Capacitação de terceirizados de limpeza e copa	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital e COJE			Capacitar trabalhadores das copas e da limpeza para o uso consciente da água e uso correto de materiais.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		
9	Cobrar uso do Auditório	SCP	COJE			Avaliar o pagamento de contrapartida pela utilização do Auditório para eventos externos de forma a cobrir gastos de água e energia.	2º sem./ 2017	SCP		CANCELADA		
10	Informar dados de consumo ao corpo funcional	SCP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		

---

## **4.4 TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS**

---

### 4.4.1 Plano de Ação – Gestão de Resíduos

Anexo - A3

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN													OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação
4.4 TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS													OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA
4.4.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS													
AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)	
1	Aquisição de coletores de lixo para a coleta seletiva de resíduos	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital e COJE	Aperfeiçoar a coleta seletiva na Justiça Eleitoral do RN	Não há meta definida.	Aquisição dos coletores de lixo para coleta seletiva (coloridos) para atender o Edifício-Sede, o Fórum da Capital e o Centro de Operações da Justiça Eleitoral - COJE. Reavaliação da necessidade de coletores de lixo para coleta seletiva de resíduos, através de diagnóstico a ser realizado no ano de 2019.	2005	Núcleo de Gestão Socioambiental		CONTINUADA	I31 - Destinação de papel para reciclagem  I32 - Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem  I33 - Destinação de plástico para reciclagem  I34 - Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação  I35 - Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação  I36 - Destinação de madeiras para reaproveitamento  I37 - Destinação de vidros para reciclagem  I38 - Destinação de metais para a reciclagem  I39 - Destinação de resíduos de saúde para descontaminação  I40 - Destinação de resíduos de obras à reciclagem  I41 - Destinação de resíduos de informática à reciclagem  I42 - Total de material reciclável destinando às cooperativas	Mensal, semestral e anual	
2	Promover a implantação da coleta seletiva com a separação dos resíduos e destinação para cooperativas de materiais reciclados	SCP	TRE/RN, Fórum e COJE			Promover a implantação da coleta seletiva em consonância com a Resolução CONAMA 275/2001, o Decreto 5.940/2006, a Lei 12.305/2010 e demais legislação pertinente, quanto ao estabelecimento de parcerias com cooperativas de catadores (sempre que possível, respeitadas as limitações dos municípios) e tabela de cores.	2005	Núcleo Sócio-Ambiental	Há a separação dos resíduos, mas persiste a dificuldade do recolhimento regular pela cooperativa de catadores. No 2º semestre de 2015 será realizada novo processo seletivo das associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Retomada da coleta seletiva em 2016 (PAE nº 8723/2016). O Núcleo de Gestão Socioambiental foi instuído através da Resolução nº 25/2018. Em análise preliminar, diagnóstico inicial, foi verificado a dificuldade de recolhimento regular pelas cooperativas de catadores cadastradas.	CONTINUADA, com reavaliação do Termo de Compromisso Firmado (PAE nº 8723/2016).			
3	Coleta dos resíduos de saúde	SAMS	TRE/RN			Os resíduos hospitalares do SAMS são recolhidos por empresa especializada contratada (SERQUIP TRATAMENTO DE RESÍDUOS RN LTDA - Contrato nº 0046/2011).	-	SCP	Medida de caráter continuado.	EM ANDAMENTO			
4	Recolher os cartuchos e toners usados de impressoras	SALM	TRE/RN, Fórum da Capital, COJE e Zonas Eleitorais			Recolher os cartuchos e toners usados de impressoras para a SALM/CMP/SAO para posterior destinação às cooperativas de reciclagem	2013	SALM	Há necessidade de aperfeiçoamento no processo de recolhimento sistemático sempre que forem entregues materias novos e o necessário recolhimento dos usados. Necessidade de aperfeiçoamento no processo de recolhimento de cartuchos e toners, para a implantação do instrumento de logística reversa.	EM ANDAMENTO, com a reavaliação do processo de recolhimento nas unidades do TRE-RN no ano de 2019.			
5	Campanha de sensibilização	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN, Fórum e COJE			Realizar campanha de informação e sensibilização dos servidores, colaboradores e usuários do TRE/RN acerca dos tipos de residuos e formas corretas de descarte, coleta e destinação final. Será realizada nova campanha de sensibilização sobre a coleta seletiva, conforme Plano de Ação elaborado no ano de 2018. Protocolo PAE nº 18.092/2018, dia 14.12.2018.	1º sem./ 2016	Núcleo Sócio-Ambiental	Realizada (PAE nº 9884/2016). Ação no ano de 2019, Plano de Ação protocolado PAE nº 18.092/2018.	EM ANDAMENTO			
6	Monitoramento da Coleta Seletiva	SCP	TRE/RN, Fórum e COJE			Realizar controle de quantidade de resíduos recicláveis encaminhados para as cooperativas de catadores.	1º sem./ 2016	SCP	Retomada da coleta seletiva em 2016.	EM ANDAMENTO			
7	Elaborar Termo de Referência para aquisição de equipamentos para estruturar a coleta seletiva	SCP	TRE/RN, Fórum e COJE			Elaboração de Termo de Referência para aquisição de 03 (três) balanças e de coletores de lixo, a fim de aperfeiçoar a coleta seletiva.	2º sem./ 2016	Núcleo Sócio-Ambiental		CONCLUÍDA			
8	Realizar estudo sobre a destinação de resíduos especiais	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN			Realizar estudo e verificar situação de destinação de pneus, baterias, pilhas, lâmpadas fluorescentes e outros materiais cujo descarte é especial a entidades que estejam habilitadas para realizar seu devido reaproveitamento.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental	Os resíduos especiais, em particular os resíduos perigosos, assim definidos conforme NBR 10004, devem ser encaminhados aos fabricantes, distribuidores, importadores, comerciantes ou revendedores que são responsáveis pelo recolhimento, pela descontaminação e pela destinação final ambientalmente adequada do produto. Embora a legislação sobre logística reversa seja bastante rígida, o fato é que, na prática, a efetiva implantação de tais sistemas tem se dado de forma lenta e gradativa, dependendo da negociação entre o Poder Público e cada setor produtivo afetado.	FUTURA			
9	Realizar estudo para ampliação da coleta seletiva para as Zonas Eleitorais do interior do Estado	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN			Realizar estudo para ampliar a coleta seletiva para as Zonas Eleitorais do interior do Estado e a implantação da logística reversa de materiais recicláveis ou perigosos (toner e lâmpadas).	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA			
10	Elaboração de Política de Gestão de Resíduos	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN			Elaboração de Política de Gestão de Resíduos no TRE-RN	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA			

11	Aplicação de Logística Reversa no TRE-RN	Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN			Aplicação no TRE-RN do instrumento de Logística Reversa	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		
12	Informar dados da coleta seletiva aos servidores	STIC	TRE/RN			Criar espaço de comunicação constante na intranet informando os dados de coleta seletiva do TRE/RN ao corpo funcional.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		

---

## **4.5 TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

---

### 4.5.1 Plano de Ação – Qualidade de Vida no Trabalho

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN  
4.5 TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO  
4.5.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação  
OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Atendimento de saúde - SAMS	CODES / SAMS	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Melhorias no clima organizaconal, manutenção da saúde do servidor e conscientização ambiental.	Não há meta definida.	Serviço continuado de atendimento a servidores e familiares para prestação de informação, orientação e apoio necessários quanto a situações vivenciadas no âmbito do trabalho, da família e do convívio social, direcionado à saúde e bem-estar do usuário. Inclui atendimento médico e odontológico.	Ação contínua	SAMS	Ação de caráter continuado.	CONTINUADA	I43 - Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho  I44 - Participação dos servidores em ações solidárias  I45 - Ações de inclusão para servidores com deficiência	Anual
2	Pesquisa de clima organizacional	CODES	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Realizar pesquisas de clima organizacional no TRE/RN.	Bienal	CODES	Já foram realizadas cinco pesquisas de Clima Organizacioal: 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017.	CONTINUADA		
3	Exames periódicos	CODES / SAMS	TRE/RN e Zonas Eleitorais			A ação de Exames Periódicos de Saúde busca acompanhar o estado de saúde dos servidores e magistrados e detectar precocemente o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho ou não. Regulamentado através da Portaria Nº 553/2010-GP.	2010	SAMS	Ação de caráter continuado.	CONTINUADA		
4	Campanhas Permanentes de Prevenção e Conscientização de Saúde	CQVT e SAMS	TRE/RN e Zonas Eleitorais			As campanhas são desenvolvidas ao longo do ano e destinadas a todos os servidores. Incluem campanhas de saúde mental, de prevenção do câncer de mama - outubro rosa, de prevenção ao câncer de próstata - novembro azul e do dia da diabetes.	2013	SAMS e CQVT	Ação de caráter continuado.	CONTINUADA		
5	Programa Saúde Bucal em Foco	SAMS	TRE/RN e Zonas Eleitorais			A ação visa orientar e responder questionamentos de usuários e obtenção de informações referentes aos problemas de causa odontológica	2015	SAMS	Ação de caráter continuado.	CONTINUADA		
6	Programa Saúde Bucal em Foco INFANTIL - para dependentes de 3 a 12 anos	SAMS	TRE/RN e Zonas Eleitorais			A ação visa inserir orientações sobre higiene e dieta no público de 3 a 12 anos, com procedimentos preventivos de profilaxia e aplicação de fluor.	2015	SAMS	A 1ª campanha foi realizada em julho de 2015, coincidindo com as férias escolares.	CONTINUADA		
7	Criação de sistema de carona solidária	CQVT e STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais da Capital			A STIC criará sistema informatizado interno para implantação do Programa Carona Solidária; o sistema constaria de cadastro de usuários interessados, infomando endereços de origem e destino e respectivos horários.	2016	CQVT STIC	A ação foi iniciada em julho de 2017, através de Projeto Piloto Mão da Roda. O projeto não se desenvolveu por falta de adesão dos servidores.	CONCLUÍDA		
8	Campanha de emagrecimento e estímulo a atividades físicas - parceira com a ASSEJERN	CQVT SAMS	TRE/RN			A campanha visa motivar os servidres a emagrecer, melhorar seu padrão alimentar e adotar um estilo de vida ativo; a ação ocorrerá através do estímulo a atividades físicas e a socialização. Haverá parceria com a Associação dos Servidores da Justiça Eleitoral - ASSEJERN para conseguir descontos em academis e clubes, ficando a SAMS com o acompanhamento do peso e de indicadores de saúde oriundos dos exames periódicos.	11/07/05	CQVT SAMS	A ação é anual e está em planejamento A ação deve ocorrer entre outubro e dezembro de 2015	FUTURA		
9	Projeto Saúde financeira	CQVT SGP	TRE/RN			A ação promove a educação financeira por meio de palestra anual sobre finanças, busca estimular uso racional dos recursos financeiros e necessidade de se identificar e separar os hábitos que geram equilíbrio dos hábitos que geram desequilíbrio financeiro.	2º Sem./ 2017	CQVT	A ação foi absorvida pelo programa de educação para a aposentadoria - Terceiro Turno.	CONCLUÍDA		
10	Controle da qualidade do ar climatizado	CQVT, SAMS e SENG	TRE/RN e Zonas Eleitorais da Capital			A ação propõe a realização da avaliação e do diagnóstico da qualidade do ar interior do TRE/RN, tendo em vista a preocupação com a saúde, a segurança e o bem-estar dos ocupantes de ambientes climatizados.	1º Sem./ 2016	SENG	O controle da limpeza de filtros e telas é realizado regularmente nos aparelhos de ar condicionado do TRE/RN (Capital), através de contrato, com frequência mensal. No interior, os aparelhos de ar condicionado são limpos mensalmente pelo ASG de cada Cartório Eleitoral e a cada 6 meses por emprese especializada. (PAE nº 9885/2016).	CONTINUADA		
11	Feira Orgânica na Praça	CQVT	TRE/RN			A ação visa estimular à conscientização ambiental e à adoção de hábitos saudáveis de alimentação. A CQVT está inscrita no programa de feiras da Promotoria do Meio Ambiente / SEBRAE. A ação foi interrompida em razão de não ser permitida no TRE-RN a comercialização de produtos com fins lucrativos, de acordo com a Portaria nº 226/2018.	2º Sem./ 2017	CQVT		CANCELADA		
12	Programa de preparação para aposentadoria - programa continuado linear	SGB/ CQVT	TRE/RN			O objetivo do Programa de Preparação para a Aposentadoria é permitir o planjemento do servidor, pessoal e profissionalmente, visando suavisar o impacto desta mudança de vida e estimular a reflexão sobre a tomade de decisão e construção de um projeto de vida para esta nova etapa da vida.	1º Sem./ 2016 1º Sem./ 2017	SGB/ CQVT	Ação de caráter continuado. A 1ª Etapa deste programa foi concluída no 1º semestre/2016: identificação de curso preparatório para a aposentadoria gratuito na Escola da Assembléia Legislativa do RN e comunicado aos sevidores através de correio eletrônico e mídias digitais para estimular a inscrição no curso (PAE nº 9885/2016).	CONTINUADA		

13	<b>Criação de ambiente adequado para que o servidor se alimente no horário de expediente - parceria com a ASSEJERN</b>	CQVT	TRE/RN			Propõe-se a adequar uma ambiente físico dentro do Tribunal para que o servidor tenha um lugar propício para realizar suas refeições. Com a mudança para o novo prédio sede da Justiça Eleitoral em 2018, espaço que contempla refeitório próprio, a ação foi cancelada.	2º Sem./ 2017	CQVT		CANCELADA		
----	--	------	--------	--	--	---	---------------	------	--	-----------	--	--

---


## **4.6 TEMA: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

---

### 4.6.1 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis - Vigilância

Anexo - A3





PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN

4.6 TEMA Contratações Sustentáveis

4.6.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Contratações Sustentáveis - VIGILÂNCIA

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação

OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES <small>(revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)</small>		ÁREA <small>(Unidades envolvidas)</small>	ONDE <small>(onde a ação ocorre)</small>	OBJETIVO <small>(revisar, complementar)</small>	META <small>(revisar e definir metas)</small>	DETALHAMENTO <small>(complementar passo a passo como ação será feita)</small>	PRAZO <small>(início da ação)</small>	RESP. <small>(unidade executora)</small>	SITUAÇÃO ATUAL <small>(complementar o que já foi realizado)</small>	STATUS <small>(revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)</small>	INDICADORES <small>(conforme Resolução CNJ 201/2015)</small>	APURAÇÃO <small>(do indicador)</small>
1	Avaliar CFTV	STAP	TRE/RN	Maior eficiência no gasto relacionado aos serviços de vigilância nas unidades da Justiça Eleitoral do RN.	Não há meta definida.	Avaliar substituição ou otimização de postos de trabalho com a utilização de CFTV.	2008	STAP	Instalação de monitores de CFTV na Sede do TRE/RN (2 postos), no COJE e no Fórum da Capital.	CONCLUÍDA	I50 - Valor inicial do posto  I51 - Grau de repactuação - vigilância	Anual
2	Prevenção de incêndios - extintores e mangueiras	STAP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Realizar recarga de extintores e teste hidrostático de mangueiras e extintores periodicamente.	2016	STAP	Medida de caráter contínuo.	CONTINUADA		
3	Revisão de contratos	STAP SGC SLCIP	TRE/RN			Revisar as especificações técnicas e escopo dos contratos de terceirização - vigilância armada; revisar o conteúdo contratual sobre segurança do trabalho e sustentabilidade ambiental conforme IN SLTI/MPOG 01/2010; revisar encargos, benefícios e impostos da planilha de formação de custos; verificar eventual alteração de editais de licitação ou repactuação dos instrumentos contratuais vigentes.	2016	STAP SGC SLCIP	Atualmente o contrato já atende ao inciso IV do Art. 6º da IN SLTI/MPOG nº 01/2010.	FUTURA		
4	Revisar a Norma de Segurança do TRE/RN	STAP	TRE/RN			Revisar a Resolução TRE/RN nº 02/2012, a fim de introduzir aperfeiçoamentos na norma.	2016	STAP		FUTURA		
5	Prevenção de incêndios - plano de combate a incêndio	STAP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Contratar empresa para elaborar plano de prevenção e combate a incêndio (número de brigadistas voluntários, rotas de fuga, mangueiras, etc)	2016	STAP		FUTURA		
6	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2º Sem./ 2017	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação

OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA

#### 4.6.2 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis - Limpeza

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN  
4.6 TEMA Contratações Sustentáveis  
4.6.2 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Contratações Sustentáveis - LIMPEZA

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação  
OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Avaliar consumo ideal de insumos para limpeza	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital e COJE	Diminuir o impacto ambiental e econômico do consumo dos materiais e serviços de limpeza nas unidades da Justiça Eleitoral do RN.	Não há meta definida.	Reavaliar os materiais utilizados para os procedimentos de limpeza e conservação com o objetivo de reduzir e melhorar a qualidade e eficiência dos produtos utilizados.	1º Sem./ 2016	SCP	Realizada (PAE nº 9889/2016).	CONTINUADA	I52 - Gasto de limpeza pela área construída  I53 - Grau de repactuação - Contratos de limpeza  I54 - Gasto com material de limpeza	Anual
2	Revisão de procedimentos de limpeza	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital e COJE			Revisão de hábitos já consolidados como aumento de prazo entre a limpeza diária do edifício (banheiros, pisos em geral, vidraças, calhas, etc) e regas das plantas; rever rotinas de trabalho quanto à limpeza das instalações de modo a otimizar os serviços realizados.	1º Sem./ 2016	SCP	Realizada (PAE nº 9889/2016).	CONTINUADA		
3	Produtos biodegradáveis	SCS e SCP	TRE/RN			Identificar a usar preferencialmente produtos biodegradáveis de limpeza.	1º Sem./ 2016	SCS e SCP	Realizada (PAE nº 9890/2016).	CONTINUADA		
4	Acompanhar o consumo dos materiais de limpeza junto aos colaboradores	SCP	TRE/RN, Fórum da Capital e COJE			Desenvolver mecanismo de acompanhamento de saída e utilização de materias de limpeza por colaborador, de forma a evitar o desperdício dos produtos.	2019	SCP		FUTURA		

#### 4.6.3 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Telefonia

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN

4.6 TEMA Contratações Sustentáveis

4.6.3 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Contratações Sustentáveis - TELEFONIA

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação

OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Tecnologia VoIP	STIC	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Alcançar maior eficiência nos gastos relacionados à telefonia no âmbito da Justiça Eleitoral do RN.	Não há meta definida.	Instalar sistema de telefonia Voip (Voice over Internet Protocol - Voz sobre IP) interligando a Sede, o Centro de Operações da Justiça Eleitoral e as Zonas Eleitorais (Capital e interior do Estado).	2008	STIC	A etapa inicial contemplou a instalação de um ramal Voip em cada unidade da Justiça Eleitoral do RN (2008). A proposta do projeto é de ampliar o número de ramais Voip por unidade, a fim de possibilitar o aumento do uso desta tecnologia a permitindo a economia de recursos.	EM ANDAMENTO	I46 - Gasto médio do contrato de telefonia fixa I47 - Gasto médio do contrato de telefonia móvel I48 - Gasto total do contrato de telefonia fixa I49 - Gasto total do contrato de telefonia móvel	Mensal e Anual
2	Campanha para estimular o uso dos telefones com tecnologia Voip	STIC				Realizar campanha para aumentar o uso dos ramais Voip no TRE/RN e Zonas Eleitorais e demais órgãos da Justiça Eleitoral que estão integrados (TSE).	2015	STIC e Núcleo de Gestão Socioambiental	Realizada nova campanha em 2016 (PAE nº 9884/2016).	CONTINUADA		
3	Regulamentação do uso da telefonia	SCP				Estabelecer regulamentação sobre o uso de telefonia fixa e móvel no âmbito da Justiça Eleitoral do RN, limitando os ramais que fazem ligações para celulares e interurbanos mediante senha, visando a utilização racional dos recursos de telefonia existentes (Portaria Nº 279/2009-DG, OS nº 07/2001-DG e OS nº 08/2012-DG). Em 2019 será verificada a necessidade de atualização da norma.	2009	SCP		EM ANDAMENTO		
4	Acompanhamento de contratos de telefonia	STAP				Acompanhar o cumprimento das condições pactuadas nos contratos de telefonia. O acompanhamento e execução dos contratos de telefonia é feito, mensalmente, quando realizado os procedimentos de conferência das faturas telefônicas com os respectivos contratos, que antecedem os pagamentos mensais.	2006	STAP	Medida de caráter continuado.	CONTINUADA		
5	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC				Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		

#### 4.6.4 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Obras

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN

4.6 TEMA Contratações Sustentáveis

4.6.4 PLANO DE AÇÃO - TEMA: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS - Obras

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação

OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Observância da Resolução nº 114/2010 - CNJ, da Resolução nº 23.369/2011 - TSE e da Resolução nº 17/2011 - TRE/RN	PRES e SENG/CAP/SAO	TRE/RN	Maior eficiência nos gastos relacionados as obras no âmbito da Justiça Eleitoral do RN.	Não há meta definida	As normas citadas dispõe fundamentalmente sobre o planejamento, a execução, o monitoramento e a padronização das obras na Justiça Eleitoral do RN, incluindo critérios de sustentabilidade a serem observados.	2011	SENG/CAP /SAO	Ação de natureza continuada.	EM ANDAMENTO	I65 - Valor gasto com reformas nas unidades	Anual
2	Observância da Instrução Normativa Nº 01 - SLTI/MPOG, de 19/01/2010	SENG	TRE/RN			Adoção nos projetos das novas edificações da Justiça Eleitoral do RN das seguintes ações de sustentabilidade elencadas no art. 4º da referida IN, a saber: (1) projetos arquitetônicos que contemplam proteção física contra o sol para as esquadrias de ambientes com uso prolongado, por exemplo, com marquises e platibandas que avançam para a proteção das janelas e vidraçarias; (2) Uso de equipamentos de climatização independentes, individualizados por ambiente, evitando o desperdício em se climatizar áreas que não sejam utilizadas em cada momento; (3) automação da iluminação do prédio, com emprego de fotocélulas na parte externa e de sensores de presença, em banheiros, copas e áreas de serviço; (4) emprego ou especificação de lâmpadas compactas econômicas e luminárias refletivas;	2012	SENG/CAP /SAO		CONCLUÍDA		
3	Observância da Instrução Normativa Nº 01 - SLTI/MPOG, de 19/01/2010 (Continuação)	SENG	TRE/RN			(5) preferência por emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local, nas especificações e no curso da construção; (6) quando exigido pela legislação local, as construtoras contratadas são instadas a apresentar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil, como no caso das Prefeituras Municipais de Natal e Parnamirim, por exemplo; (7) especificação e exigência de aplicação de insumos certificados ISO ou INMETRO, equipamentos elétricos e elementos com alto fator de potência e baixo consumo.	2012	SENG/CAP /SAO		CONCLUÍDA		
4	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC	TRE/RN			Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental		FUTURA		

#### 4.6.5 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Equipamentos, Serviços de Processamento de Dados, de Apoio Administrativo e de Manutenção Predial

Anexo - A3



OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação												
OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA												
4.6.5 PLANO DE AÇÃO - TEMA: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS - Equipamentos, Serviços de Processamento de Dados, de Apoio Administrativo e de Manutenção Predial												
AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Equipamentos - Mobiliário - Madeira Certificada	SPAT e SCS	TRE/RN	Diminuir o impacto ambiental e econômico das aquisições de equipamentos e nos contratos de terceirização de serviços de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial.	Não há meta definida.	Exige-se Certificado Ambiental comprovando a utilização de madeira legal e proveniente de manejo florestal responsável ou reflorestamento no móvel ofertado (Cadeia de Custódia). Alternativamente, poderá ser aceito Certificado emitido em nome da indústria produtora dos painéis de madeira se estiver acompanhando de declaração, por parte do fabricante do mobiliário, da utilização de material proveniente da empresa certificada na produção do móvel ofertado.	2015	SPAT e SCS	Ação de natureza continuada (PAE nº 6443/2016).	EM ANDAMENTO	Não há indicadores.	-
2	Equipamentos - Ar condicionado	SENG, SPAT e SCS	TRE/RN			Adoção da tecnologia inverter e aquisição de equipamentos com gás refrigerante ecológico.	2011	SENG, SPAT e SCS	Ação de natureza continuada. Implantação plena (PAE nº 9890/2016).	EM ANDAMENTO		
3	Equipamentos - TIC	STIC e SCS	TRE/RN			Identificar os critérios de sustentabilidade já adotados na especificação dos equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, a fim de incorporá-los de forma sistemática a especificação dos equipamentos a serem adquiridos.	2º Sem./ 2017	STIC e SCS		FUTURA		
4	Revisão dos contratos de terceirização - Serviços de de Processamento de Dados, de Apoio Administrativo e de Manutenção Predial	SLCIP, SGC e CMP	TRE/RN			Revisar conteúdo contratual sobre segurança do trabalho e sustentabilidade ambiental conforme IN SLTI/MPOG 01/2010; revisar dimensionamento de equipes, máquinas, equipamentos e materiais de consumo necessários às atividades; verificar eventual alteração de editais de licitação ou repactuação dos instrumentos contratuais vigentes; incluir nos contratos a capacitação e sensibilização periódica das equipes de limpeza; Observância dos termos contratuais e divulgação das responsabilidades compartilhadas com gestores; e elaboração de plano de ação abrangendo rotinas de trabalho e locais de ação.	2º Sem./ 2017	SLCIP, SGC e áreas demandantes (SCP, SENG, STIC e SGP)		FUTURA		
5	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC	TRE/RN			Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2º Sem./ 2017	Núcleo Socio-ambiental		FUTURA		

#### 4.6.6 Plano de Ação – Contratações Sustentáveis – Combustíveis

Anexo - A3



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN

4.6 TEMA Contratações Sustentáveis

4.6.6 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Contratações Sustentáveis - COMBUSTÍVEIS

OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação

OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA

AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)
1	Adoção de motocicletas	STAP	TRE/RN e Zonas Eleitorais	Diminuir o impacto ambiental e econômico do consumo de combustíveis.	Não há meta definida.	Substituir os veículos por motos para envio de documentos e objetos pequenos; medida implantada inicialmente em 2002 com 2 motocicletas e incrementado em 2006 com mais 16 unidades e em 2011 com mais 4, perfazendo um total de 24 motocicletas nas unidades da Jusitiça Eleitoral do RN (capital e interior).	2002	STAP		CONCLUÍDA	I55 - Consumo de gasolina da frota oficial de veículos I56 - Consumo de etanol da frota oficial de veículos I57 - Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Mensal e Anual
2	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC				Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional.	2019	Núcleo Sócio-Ambiental		FUTURA	I59 - Consumo relativo de etanol e gasolina I60 - Consumo relativo de diesel	

---

## **4.7 TEMA: DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS**

---

4.7.1 Plano de Ação – Deslocamento de Pessoal, bens e Materiais – Veículos

Anexo - A3

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN						OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação						
4.7 TEMA: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais - VEÍCULOS						OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONTINUADA, CONCLUÍDA E CANCELADA						
4.7.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais - VEÍCULOS												
AÇÕES <small>(revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)</small>		ÁREA <small>(Unidades envolvidas)</small>	ONDE <small>(onde a ação ocorre)</small>	OBJETIVO <small>(revisar, complementar)</small>	META <small>(revisar e definir metas)</small>		PRAZO <small>(início da ação)</small>	RESP. <small>(unidade executora)</small>	SITUAÇÃO ATUAL <small>(complementar o que já foi realizado)</small>	STATUS <small>(revisar e preencher ação futura, em andamento, continuada, concluída ou cancelada)</small>	INDICADORES <small>(conforme Resolução CNJ 201/2015)</small>	APURAÇÃO <small>(do indicador)</small>
1	Otimizar o contrato de motoristas	STAP	TRE/RN	Melhorar a eficiência na utilização dos veículos oficiais da Justiça Eleitoral do RN.	Não há meta definida.	Revisar contrato de motoristas visando a redução do número de motoristas fixos contratados, onde após a análise foi reduzida a quantidade de motoristas fixos de 12 (doze) para (oito).	2013	STAP		CONCLUÍDA	I58 - Quantidade de veículos  I61 - Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais  I62 - Veículos para transporte de magistrados  I63 - Gasto com manutenção dos veículos da frota  I64 - Gasto com contrato de motoristas	Anual
2	Adoção de motocicletas	STAP	TRE/RN e Zonas Eleitorais			Substituir os veículos por motos para envio de documentos e objetos pequenos; medida implantada inicialmente em 2002 com 2 motocicletas e incrementado em 2006 com mais 16 unidades e em 2011 com mais 4, perfazendo um total de 24 motocicletas nas unidades da Justiça Eleitoral do RN (capital e interior).	2002	STAP		CONCLUÍDA		
3	Aproveitamento de estepes novos	STAP	TRE/RN			Utilizar estepes novos na renovação dos pneus da frota.	2006	STAP	Ação de caráter contínuo.	CONTINUADA		
4	Otimizar manutenção preventiva	STAP	TRE/RN			Avaliar e melhorar rotinas de manutenção preventiva nos veículos oficiais com a utilização de software de gestão de frotas, melhorando especialmente a rotina de manutenção dos veículos fora da garantia.	2º Sem./ 2017	STAP		FUTURA		
5	Informar dados de consumo ao corpo funcional	STIC	TRE/RN			Apresentar periodicamente dos dados de consumo para os gestores das unidades; criar espaço de comunicação constante na intranet informando o consumo das unidades da Justiça Eleitoral do RN ao corpo funcional. A ação será desenvolvida no ano de 2019.	2019	Núcleo Sócio-ambiental		FUTURA		

---

#### **4.8 TEMA: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DO CORPO FUNCIONAL E DA FORÇA DE TRABALHO AUXILIAR**

---

4.8.1 Plano de Ação – Sensibilização e Capacitação Contínua do Corpo Funcional e da Força de Trabalho Auxiliar

Anexo - A3

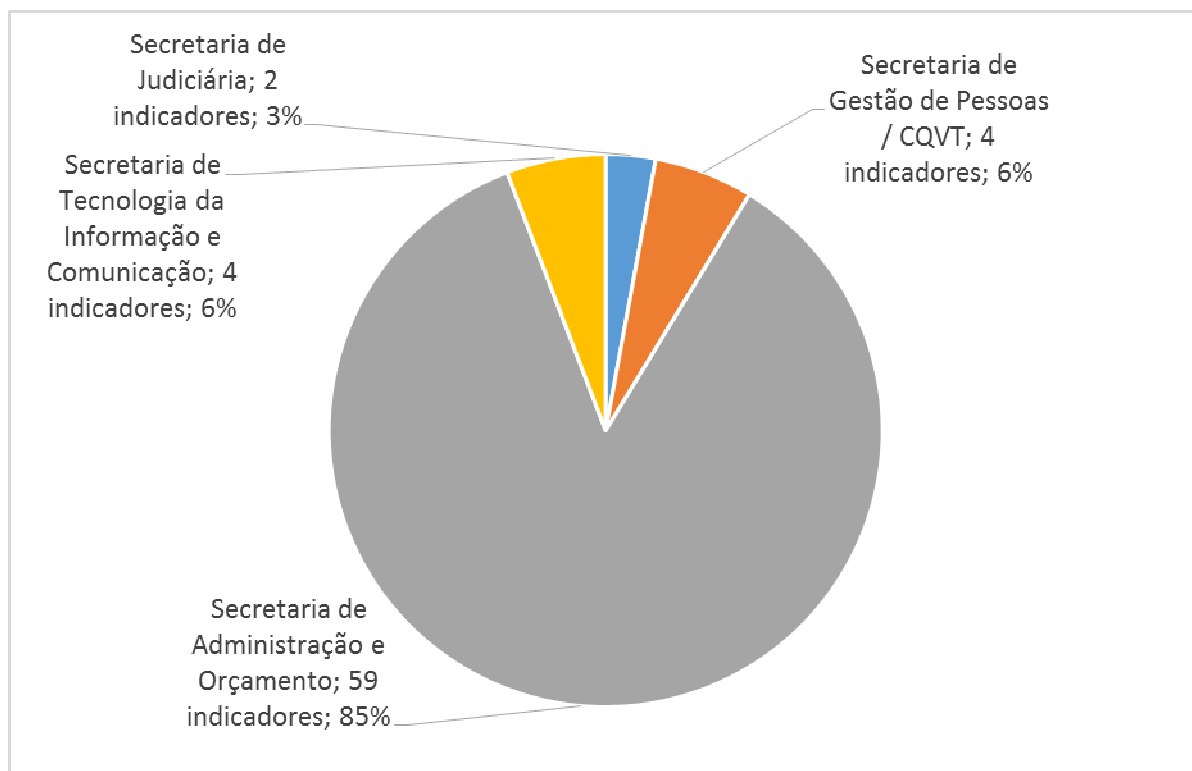
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - TRE/RN													OBS. 1 : No campo SITUAÇÃO mencionar como se encontra o detalhamento da ação
4.8 TEMA: Sensibilização e Capacitação Contínua do Corpo Funcional e da Força de Trabalho Auxiliar													OBS. 2: No campo STATUS mencionar situação da ação: FUTURA, EM ANDAMENTO, CONCLUÍDA E CANCELADA
4.8.1 PLANO DE AÇÃO - TEMA: Sensibilização e Capacitação Contínua do Corpo Funcional e da Força de Trabalho Auxiliar													
AÇÕES (revisar, complementar, comentar, inclusive com ações que já ocorreram)		ÁREA (Unidades envolvidas)	ONDE (onde a ação ocorre)	OBJETIVO (revisar, complementar)	META (revisar e definir metas)	DETALHAMENTO (complementar passo a passo como ação será feita)	PRAZO (início da ação)	RESP. (unidade executora)	SITUAÇÃO ATUAL (complementar o que já foi realizado)	STATUS (revisar e preencher ação futura, em andamento, concluída ou cancelada)	INDICADORES (conforme Resolução CNJ 201/2015)	APURAÇÃO (do indicador)	
1	Capacitação Gestão de Logística Sustentável (EAD)	CODES	TRE/RN	Aperfeiçoar a responsabilidade socioambiental do corpo funcional.	Não há meta definida.	Buscar curso em Capacitação sobre Gestão de Logística Sustentável em EAD que já esteja pronto em outro Tribunal ou no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJud) do Conselho Nacional de Justiça.	2019	SFA / CODES		FUTURA	166 - Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar	Anual	
2	Desempenho funcional	SGP	TRE/RN			Avaliar a inclusão na avaliação de desempenho funcional a responsabilidade socioambiental do servidor.	2019	SLD / CODES		FUTURA			
3	Capacitação em limpeza e manutenção sustentável	Núcleo de Gestão Socioambiental e SCP	TRE/RN			Capacitar terceirizados da limpeza quanto às diretrizes de sustentabilidade do TRE-RN.	2019	Núcleo de Gestão Socioambiental e SCP		FUTURA			
4	Palestra do Núcleo Sócio-Ambiental na Ambientação de novos servidores	SFA/ CODES e Núcleo de Gestão Socioambiental	TRE/RN	Disseminar aos novos servidores a Responsabilidade como um valor do TRE/RN, estimulando a adoção de políticas e práticas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.		O palestrante expõe durante cerca de 1h as campanhas do TRE/RN com o objetivo de disseminar políticas de Responsabilidade Socioambiental aos novos servidores.	2016	SFA/ CODES e Núcleo de Gestão Socioambiental	Ação de caráter continuado. Ambientação de três novos servidores (PAE nº 9891/2016).	EM ANDAMENTO			
5	Licitações e Contratações Públicas Sustentáveis	NL, SCS e SLCIP	TRE/RN	Capacitar os servidores a perceber a importância da inserção de critérios de sustentabilidade nas compras e contratações do TRE/RN, a partir das novas mudanças na legislação e na jurisprudência do TCU.	Capacitar 3 (três) servidores em 2017.	A ação é destinada inicialmente a 3 (três) servidores (NL, SCS e SLCIP), como forma de disseminar os conceitos e a legislação referente a sustentabilidade e a responsabilidade sócio ambiental.  LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS 1. Conceito 2. Contexto Jurídico (critérios legais para as contratações sustentáveis, exemplos de normas federais, estaduais, distritais e municipais sobre licitações e contratações sustentáveis) 3. O que são critérios de sustentabilidade e como eles podem ser abordados no ciclo da compra sustentável: do planejamento da aquisição ou contratação do serviço, passando pelo procedimento licitatório até a destinação final dos resíduos porventura gerados. • Plano de Logística Sustentável e Gestão socioambiental na esfera pública (planejamento, mudança de procedimentos, consumo consciente dos recursos naturais e redução dos desperdícios, gestão de resíduos) • Compras compartilhadas • Lei 123/2006 – preferência para micro e pequenas empresas • Evolução tecnológica e inovação de mercados	2º Sem./ 2017	SFA / CODES	Incluir (SFA/CODES/SGP) o curso no PACD 2016. Verificar junto a SFA a situação atual da ação proposta, com vistas a desenvolver a capacitação dos servidores, se possível, no ano de 2019	FUTURA			

---

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO PELAS SECRETARIAS

---

Os indicadores de desempenho do PLS-TRE/RN estão distribuídos nas quatro secretarias do Tribunal, conforme gráfico abaixo e representam as dimensões de sustentabilidade que serão monitoradas pelas respectivas áreas do Tribunal.





## FICHAS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I1 – Consumo de papel não-reciclado próprio (branco)</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado (branco) adquiridas pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo de papel não-reciclado na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>CP<sub>NRP</sub></b> – Consumo de papel não-reciclado próprio  <b>Definição:</b> Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo TRE/RN. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxxarifado.			
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	0	JAN	23
	FEV	0	FEV	0
	MAR	0	MAR	13
	ABR	0	ABR	4
	MAI	0	MAI	18
	JUN	0	JUN	9
	JUL	4	JUL	474
	AGO	9	AGO	498
	SET	13	SET	424
	OUT	20	OUT	192
	NOV	11	NOV	445
	DEZ	8	DEZ	146
	Total	65	Total	2.246
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	1.227	JAN	461
	FEV	345	FEV	375
	MAR	168	MAR	181
	ABR	318	ABR	257
	MAI	376	MAI	281
	JUN	206	JUN	253
	JUL	746	JUL	241
	AGO	604	AGO	209

	SET	1.062	SET	68
	OUT	204	OUT	35
	NOV	543	NOV	5
	DEZ	105	DEZ	8
	Total	5.904	Total	2.374
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	19	JAN	
	FEV	25	FEV	
	MAR	1	MAR	
	ABR	0	ABR	
	MAI	0	MAI	
	JUN	18	JUN	
	JUL	95	JUL	
	AGO	653	AGO	
	SET	216	SET	
	OUT	425	OUT	
	NOV	227	NOV	
	DEZ	113	DEZ	
	Total	1792	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I1.1 – Consumo de papel não-reciclado contratado</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado (branco), fornecidas por contratos de terceirização.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo de papel não-reciclado, contratado, na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SBE / CGI / SJ			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>CP<sub>NRC</sub></b> – Consumo de papel não-reciclado contratado  <b>Definição:</b> Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.			
<b>Onde medir</b>	Planilha de controle do contrato TRE-RN nº 37/2014 – Contrato de Reprografia.			
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Em apuração	JAN	27,11
	FEV	Em apuração	FEV	30,76
	MAR	Em apuração	MAR	20,47
	ABR	Em apuração	ABR	15,22
	MAI	Em apuração	MAI	15,81
	JUN	Em apuração	JUN	9,28
	JUL	Em apuração	JUL	41,98
	AGO	Em apuração	AGO	31,83
	SET	Em apuração	SET	15,22
	OUT	Em apuração	OUT	16,06
	NOV	Em apuração	NOV	57,18
	DEZ	Em apuração	DEZ	78,12
	Total	Em apuração	Total	359,06
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	41,65	JAN	4,74
	FEV	107,31	FEV	14,65
	MAR	105,28	MAR	12,65
	ABR	75,88	ABR	25,54
	MAI	81,51	MAI	58,10
	JUN	42,47	JUN	7,58
	JUL	26,21	JUL	36,41
	AGO	31,27	AGO	96,57
	SET	18,34	SET	25,18
	OUT	37,62	OUT	121,19
	NOV	49,70	NOV	26,23
	DEZ	1,75	DEZ	9,80
	Total	618,99	Total	438,64

<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	119,00	JAN	
	FEV	6,64	FEV	
	MAR	29,47	MAR	
	ABR	77,63	ABR	
	MAI	2,31	MAI	
	JUN	0,00	JUN	
	JUL	2,00	JUL	
	AGO	13,00	AGO	
	SET	34,00	SET	
	OUT	25,81	OUT	
	NOV	0,00	NOV	
	DEZ	0,00	DEZ	
	Total	309,86	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I2 – Gasto com a aquisição de papel não-reciclado próprio</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de resmas papel não-reciclado (branco) adquiridas pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o total de recursos dispendido com a aquisição de papel não-reciclado na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>GP<sub>NRP</sub></b> – Gasto com papel não-reciclado próprio  <b>Definição:</b> Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	0	JAN	284,28
	FEV	0	FEV	0
	MAR	0	MAR	160,68
	ABR	0	ABR	49,44
	MAI	0	MAI	197,28
	JUN	0	JUN	112,68
	JUL	49,44	JUL	5.934,48
	AGO	111,24	AGO	6.234,96
	SET	160,68	SET	5.308,48
	OUT	247,20	OUT	2.204,16
	NOV	135,96	NOV	5.108,60
	DEZ	98,88	DEZ	1.676,08
	Total	803,40	Total	27.271,12
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	13.079,82	JAN	6.624,57
	FEV	3.677,70	FEV	5.388,75
	MAR	1.673,62	MAR	2.600,97
	ABR	3.389,88	ABR	3.693,09
	MAI	4.008,16	MAI	4.037,97
	JUN	2.195,96	JUN	3.635,61
	JUL	7.959,82	JUL	3.463,17
	AGO	6.444,68	AGO	3.003,33
	SET	11.320,92	SET	977,16
	OUT	3.057,96	OUT	502,95
	NOV	7.802,91	NOV	71,85

	DEZ	1.508,85	DEZ	114,96
	Total	66.120,28	Total	34.114,38
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	273,03	JAN	
	FEV	359,25	FEV	
	MAR	13,75	MAR	
	ABR	0,00	ABR	
	MAI	0,00	MAI	
	JUN	266,04	JUN	
	JUL	1.404,10	JUL	
	AGO	9.572,98	AGO	
	SET	3.103,92	SET	
	OUT	6.107,25	OUT	
	NOV	3.261,99	NOV	
	DEZ	1.623,81	DEZ	
	Total	25.986,12	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I3 – Consumo de papel reciclado próprio</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade consumida de resmas de papel reciclado adquiridas pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo de papel reciclado na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>CP<sub>RP</sub></b> – Consumo de papel reciclado próprio  <b>Definição:</b> Quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	634	JAN	233
	FEV	400	FEV	311
	MAR	364	MAR	174
	ABR	228	ABR	416
	MAI	711	MAI	339
	JUN	172	JUN	260
	JUL	396	JUL	346
	AGO	280	AGO	0
	SET	546	SET	0
	OUT	633	OUT	0
	NOV	555	NOV	0
	DEZ	200	DEZ	0
	Total	5.119	Total	2.079
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	84	JAN	30
	FEV	24	FEV	50
	MAR	40	MAR	13
	ABR	29	ABR	160
	MAI	51	MAI	94
	JUN	33	JUN	43
	JUL	51	JUL	130
	AGO	93	AGO	172
	SET	59	SET	155
	OUT	7	OUT	373
	NOV	72	NOV	180
	DEZ	14	DEZ	70
	Total	554	Total	1.470

Valores Medidos (Resmas)	2018		2019	
	JAN	385	JAN	
	FEV	109	FEV	
	MAR	179	MAR	
	ABR	317	ABR	
	MAI	164	MAI	
	JUN	172	JUN	
	JUL	178	JUL	
	AGO	258	AGO	
	SET	237	SET	
	OUT	172	OUT	
	NOV	166	NOV	
	DEZ	52	DEZ	
	Total	2.389	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				



<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I3.1 – Consumo de papel reciclado contratado</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade consumida de resmas de papel reciclado fornecidas por contratos de terceirização.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo de papel reciclado, contratado, na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SBE / CGI / SJ			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>CP<sub>RC</sub></b> – Consumo de papel reciclado contratado  <b>Definição:</b> Quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.			
<b>Onde medir</b>	Planilha de controle do contrato TRE-RN nº 37/2014 – Contrato de Reprografia..			
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	0	JAN	0
	FEV	0	FEV	0
	MAR	0	MAR	0
	ABR	0	ABR	0
	MAI	0	MAI	0
	JUN	0	JUN	0
	JUL	0	JUL	0
	AGO	0	AGO	0
	SET	0	SET	0
	OUT	0	OUT	0
	NOV	0	NOV	0
	DEZ	0	DEZ	0
	Total	0	Total	0
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	0	JAN	0
	FEV	0	FEV	0
	MAR	0	MAR	0
	ABR	0	ABR	0
	MAI	0	MAI	0
	JUN	0	JUN	0
	JUL	0	JUL	0
	AGO	0	AGO	0
	SET	0	SET	0
	OUT	0	OUT	0
	NOV	0	NOV	0
	DEZ	0	DEZ	0
	Total	0	Total	0

<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	0	JAN	
	FEV	0	FEV	
	MAR	0	MAR	
	ABR	0	ABR	
	MAI	0	MAI	
	JUN	0	JUN	
	JUL	0	JUL	
	AGO	0	AGO	
	SET	0	SET	
	OUT	0	OUT	
	NOV	0	NOV	
	DEZ	0	DEZ	
	Total	0	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I4 – Gasto com papel reciclado próprio</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de resmas de papel reciclado adquiridas pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o total de recursos dispendido com a aquisição de papel reciclado na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>GP<sub>RP</sub></b> – Gasto com papel reciclado próprio  <b>Definição:</b> Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	6.834,52	JAN	2.749,40
	FEV	4.312,00	FEV	3.669,80
	MAR	3.923,92	MAR	2.053,20
	ABR	2.457,84	ABR	4.908,80
	MAI	7.664,58	MAI	4.000,20
	JUN	1.854,16	JUN	3.068,00
	JUL	4.268,88	JUL	4.082,80
	AGO	3.018,40	AGO	0
	SET	5.885,88	SET	0
	OUT	6.823,74	OUT	0
	NOV	5.982,90	NOV	0
	DEZ	2.156,00	DEZ	0
	Total	55.182,82	Total	24.532,20
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	978,60	JAN	465,00
	FEV	279,60	FEV	775,00
	MAR	466,00	MAR	201,50
	ABR	337,85	ABR	2.480,00
	MAI	594,15	MAI	1.457,00
	JUN	384,45	JUN	666,50
	JUL	594,15	JUL	2.015,00
	AGO	1.083,45	AGO	2.666,00
	SET	652,40	SET	2.402,00
	OUT	108,50	OUT	5.781,00
	NOV	1.116,00	NOV	2.790,00

	DEZ	217,00	DEZ	1.085,00
	Total	6.812,15	Total	22.784,00
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	5.967,50	JAN	
	FEV	1.689,50	FEV	
	MAR	2.738,70	MAR	
	ABR	4.913,50	ABR	
	MAI	2.542,00	MAI	
	JUN	2.583,44	JUN	
	JUL	2.673,56	JUL	
	AGO	3.846,78	AGO	
	SET	3.673,50	SET	
	OUT	2.666,00	OUT	
	NOV	2.573,00	NOV	
	DEZ	806,00	DEZ	
	Total	36.673,48	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I5 – Consumo de papel total</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade total consumida de resmas de papel (branco e reciclado) adquiridas pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte ou fornecidas por contratos de terceirização.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo total de papel (branco e reciclado), na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, incluídos os adquiridos pelo TRE-RN e os contratados.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO e SBE / CGI / SJ			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>CP_T = CP_{NRP} + CP_{RP} + CP_{NRC} + CP_{RC}</math></p> <p><b>Definição:</b> Quantidade total consumida de resmas de papel, incluindo papel próprio e contratado, reciclado e não-reciclado, nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.</p> <p><b>Variáveis:</b>  <math>CP_T</math> – Consumo de papel total  <math>CP_{NRP}</math> – Consumo de papel não-reciclado próprio  <math>CP_{RP}</math> – Consumo de papel reciclado próprio  <math>CP_{NRC}</math> – Consumo de papel não-reciclado contratado  <math>CP_{RC}</math> – Consumo de papel reciclado contratado</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb – Almoxarifado e Planilha de controle do contrato TRE-RN nº 37/2014 – Contrato de Reprografia.			
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2014<sup>1</sup></b>		<b>2015</b>	
	JAN	634	JAN	283,11
	FEV	400	FEV	341,76
	MAR	364	MAR	207,76
	ABR	228	ABR	435,22
	MAI	711	MAI	372,81
	JUN	172	JUN	278,28
	JUL	400	JUL	861,98
	AGO	289	AGO	529,83
	SET	559	SET	439,22
	OUT	653	OUT	208,02
	NOV	566	NOV	502,18
	DEZ	208	DEZ	224,12
	Total	5.184	Total	283,11
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	1.352,65	JAN	495,74
	FEV	476,31	FEV	439,65
	MAR	313,28	MAR	206,65
	ABR	422,88	ABR	442,54
	MAI	508,51	MAI	433,10
	JUN	281,47	JUN	303,58

	JUL	823,21	JUL	407,41
	AGO	728,27	AGO	477,57
	SET	1.136,34	SET	248,18
	OUT	248,62	OUT	529,19
	NOV	664,70	NOV	211,23
	DEZ	120,75	DEZ	87,80
	Total	7.076,99	Total	4.282,64
<b>Valores Medidos (Resmas)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	523,00	JAN	
	FEV	140,64	FEV	
	MAR	209,47	MAR	
	ABR	394,63	ABR	
	MAI	166,31	MAI	
	JUN	190,00	JUN	
	JUL	275,00	JUL	
	AGO	924,00	AGO	
	SET	487,00	SET	
	OUT	622,81	OUT	
	NOV	393,00	NOV	
	DEZ	165,00	DEZ	
	Total	4.490,86	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<sup>1</sup> Em 2014, ainda estão em apuração CP <sub>NRC</sub> e CP <sub>RC</sub> .			

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I6 – Consumo de copos descartáveis para água</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade (centos) de copos descartáveis de 200 ml utilizados pelo corpo funcional e força de trabalho auxiliar na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a consumo de copos descartáveis de 200 ml (centos) utilizados pelo corpo funcional e força de trabalho auxiliar na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>CCa / FTT</math></p> <p><b>Definição:</b> Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para o consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml, utilizados pelo corpo funcional e força de trabalho auxiliar.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>CC<sub>A</sub></b> – Consumo de copos descartáveis para água – Quantidade (centos) de copos descartáveis de 200 ml consumidos</p> <p><b>FTT</b> – Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares, onde:</p> <p><b>FTT</b> = MagP + Serv + TFAux</p> <p><b>MagP</b> – Número de Cargos de Magistrados Providos (número total de magistrados de 1º e 2º graus providos);</p> <p><b>Serv</b> – Total de Servidores = TPEfet - Total de pessoal do quadro efetivo + TPI - Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição + TPSV - Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo;</p> <p><b>TFAux</b> – Total da Força de trabalho Auxiliar (terceirizados e estagiários) = TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados + TFAuxE – Total de estagiários.</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiwab – Almoxarifado e os dados extraídos do CNJ (Justiça em Números).			
<b>Valores Medidos (Centos/ unidade)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	7.366 / 1.409 = 5,2278	JAN – JUN	3.532 / 862 = 4,0974
	JUL – DEZ	5.674 / 1.409 = 4,0270	JUL – DEZ	3.247 / 862 = 3,7668
	Total	13.040 / 1.409 = 9,2548	Total	6.779 / 862 = 7,8643

Valores Medidos (Centos/ unidade)	2016		2017	
	JAN – JUN	$2.392 / 897 = 2,6667$	JAN – JUN	$2.829 / 839 = 3,3719$
	JUL – DEZ	$4.089 / 853 = 4,7937$	JUL – DEZ	$3.729 / 839 = 4,4446$
	Total	$6.481 / 853 = 7,5979$	Total	$6.558 / 839 = 7,8164$
Valores Medidos (Centos/ unidade)	2018		2019	
	JAN – JUN	$4.857 / 773 = 6,28331$	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	$3.110 / 773 = 4,02328$	JUL – DEZ	
	Total	$7.967 / 773 = 10,3066$	Total	
<b>Meta</b>	<p><b>2016</b> – Reduzir em 2% o consumo de copos descartáveis (Centos) em relação a 2014.</p> <p><b>2019- 2020</b> - Não há meta estabelecida.</p>			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 351 servidores, 184 requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 648 estagiários e 144 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 1.409</p> <p><b>2015</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 352 servidores, 209 cedidos e requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 60 estagiários e 159 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 862</p> <p><b>2016</b> – MagP = 4 membros, 68 juízes; Serv = 349 servidores, 213 cedidos e requisitados, 8 sem vínculo; TFAux = 35 estagiários e 176 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 642 + 211 = 853</p> <p><b>2018</b> - MagP = 71; Serv = 396 servidores, sendo 40 cedidos e requisitados e 7 sem vínculo; TFAux = 306, sendo 127 estagiários e 179 terceirizados = FTT = 71+396+306 = 773</p> <p>* A variável FTT é enviada para o Justiça em Números (Agosto e Janeiro).</p>			



<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I7 – Gasto com a aquisição de copos descartáveis para água</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água (200 ml) na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o total de recursos em reais dispendido com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>GCa – Gasto com copos descartáveis para água</b>  <b>Definição:</b> Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	16.205,20	JAN – JUN	8.865,32
	JUL – DEZ	12.482,80	JUL – DEZ	8.149,97
	Total	28.688,00	Total	17.015,29
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	6.067,48	JAN – JUN	7.613,02
	JUL – DEZ	8.414,01	JUL – DEZ	10.180,17
	Total	14.481,49	Total	17.793,19
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2018</b>	
	JAN – JUN	13.409,77	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	8.506,70	JUL – DEZ	
	Total	21.916,47	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I8 – Consumo de copos descartáveis para café</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade (centos) de copos descartáveis usualmente destinados para o consumo de café (50 ml e outros) utilizados pelo corpo funcional e força de trabalho auxiliar na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a consumo de copos descartáveis usualmente destinados para o consumo de café (centos) utilizados pelo corpo funcional e força de trabalho auxiliar na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> CCc / FTT</p> <p><b>Definição:</b> Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para o consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml, utilizados pelo corpo funcional e força de trabalho auxiliar.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>CCc</b> – quantidade consumida de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50ml</p> <p><b>FTT</b> – Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares, onde:</p> <p><b>FTT = MagP + Serv + TFAux</b></p> <p><b>MagP</b> – Número de Cargos de Magistrados Providos (número total de magistrados de 1º e 2º graus providos);</p> <p><b>Serv</b> – Total de Servidores = TPEfet (Total de pessoal do quadro efetivo) + TPI (Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição) + TPSV (Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo);</p> <p><b>TFAux</b> – Total da Força de trabalho Auxiliar (terceirizados e estagiários) = TFAuxT (Total de trabalhadores terceirizados) + TFAuxE (Total de estagiários).</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb – Almoxarifado e os dados extraídos do CNJ ( Justiça em Números).			
<b>Valores Medidos (Centos/unidade)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	917 / 1.409 = 0,6508	JAN – JUN	510 / 862 = 0,5916
	JUL – DEZ	679 / 1.409 = 0,4819	JUL – DEZ	315 / 862 = 0,3654

	Total	$1.596 / 1.409 = 1,1327$	Total	$825 / 862 = 0,9571$
<b>Valores Medidos (Centos/unidade)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	$602 / 897 = 0,6711$	JAN – JUN	$481 / 839 = 0,5733$
	JUL – DEZ	$467 / 853 = 0,5475$	JUL – DEZ	$702 / 839 = 0,8367$
	Total	$1.069 / 897 = 1,1917$	Total	$1.183 / 839 = 1,4100$
<b>Valores Medidos (Centos/unidade)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	$491 / 773 = 0,63519$	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	$292 / 773 = 0,37775$	JUL – DEZ	
	Total	$783 / 773 = 1,01294$	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 351 servidores, 184 requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 648 estagiários e 144 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 1.409</p> <p><b>2015</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 352 servidores, 209 cedidos e requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 60 estagiários e 159 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 862</p> <p><b>2016</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 349 servidores, 204 cedidos e requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 103 (45 nas ZEs e 58 na Sede) estagiários e 159 terceirizados (Justiça em Números); FTT = <math>635 + 262 = 897</math> (Junho/2016)</p> <p><b>2016</b> – MagP = 4 membros, 68 juízes; Serv = 349 servidores, 213 cedidos e requisitados, 8 sem vínculo; TFAux = 35 estagiários e 176 terceirizados (Justiça em Números); FTT = <math>642 + 211 = 853</math> (Dezembro/2016)</p> <p><b>2018</b> - MagP = 71; Serv = 396 servidores, sendo 40 cedidos e requisitados e 7 sem vínculo; TFAux = 306, sendo 127 estagiários e 179 terceirizados = FTT = <math>71+396+306 = 773</math></p> <p>* A variável FTT é enviada para o Justiça em Números (Agosto e Janeiro).</p>			

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I9 – Gasto com a aquisição de copos descartáveis para café</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café (50 ml) na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o total de recursos em reais dispendido com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>GCc – Gasto com copos descartáveis para café</b>  <b>Definição:</b> Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	861,98	JAN – JUN	479,40
	JUL – DEZ	638,26	JUL – DEZ	296,10
	Total	1.500,24	Total	775,50
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	571,90	JAN – JUN	512,86
	JUL – DEZ	440,11	JUL – DEZ	828,36
	Total	1.012,01	Total	1.341,22
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	565,62	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	343,72	JUL – DEZ	
	Total	909,34	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I10 – Gasto total com a aquisição de copos descartáveis</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água (200ml) e café (50 ml) na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o total de recursos em reais dispendido com a aquisição de copos descartáveis de 50 ml e 200 ml utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GCt = GCa + GCc</math></p> <p><b>Definição:</b> Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para o consumo de água e café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml e 200 ml.</p> <p><b>Variáveis:</b>  GCt – Gasto com copos descartáveis total  Gca - Gasto com copos descartáveis para água  GCc - Gasto com copos descartáveis para café</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	17.067,18	JAN – JUN	9.344,72
	JUL – DEZ	13.121,06	JUL – DEZ	8.446,07
	Total	30.188,24	Total	17.790,79
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	6.639,38	JAN – JUN	8.125,88
	JUL – DEZ	8.854,12	JUL – DEZ	11.008,53
	Total	15.493,50	Total	19.134,41
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	13.975,39	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	8.850,42	JUL – DEZ	
	Total	22.825,81	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I11 – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade garrafas plásticas de água mineral (ml ou litro) consumidas na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a consumo de garrafas plásticas de água mineral utilizados na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>CED</b> – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral.  <b>Definição:</b> Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (Unidades)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	978	JAN – JUN	1.026
	JUL – DEZ	2.580	JUL – DEZ	1.314
	Total	3.558	Total	2.340
<b>Valores Medidos (Unidades)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	828	JAN – JUN	0
	JUL – DEZ	0	JUL – DEZ	0
	Total	828	Total	0
<b>Valores Medidos (Unidades)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	0	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	0	JUL – DEZ	
	Total	0	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte não consome água mineral envasada desde o 2º semestre de 2016.			

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I12 – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de garrafas de água mineral envasada em embalagens plásticas (ml ou litro) utilizados na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o total de recursos em reais dispendido com a aquisição de garrafas de água mineral utilizadas na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>GAED</b> – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis  <b>Definição:</b> Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	952,02	JAN – JUN	867,54
	JUL – DEZ	2.507,40	JUL – DEZ	1.104,66
	Total	3.459,42	Total	1.972,20
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	640,92	JAN – JUN	0
	JUL – DEZ	0	JUL – DEZ	0
	Total	640,92	Total	0
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	0	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	0	JUL – DEZ	
	Total	0	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte não realiza despesa com a aquisição de água mineral envasada desde o 2º semestre de 2016.			

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I13 – Consumo de garrações de água de 20 litros</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de garrações de 20 litros (água mineral) utilizados na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a consumo de garrações de 20 litros (água mineral) utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>CER</b> – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral  <b>Definição:</b> Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrações retornáveis).			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (Unidade)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	2.606	JAN – JUN	1.887
	JUL – DEZ	4.518	JUL – DEZ	2.308
	Total	7.124	Total	4.195
<b>Valores Medidos (Unidade)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	2.936	JAN – JUN	965
	JUL – DEZ	3.334	JUL – DEZ	3.254
	Total	6.270	Total	4.219
<b>Valores Medidos (Unidade)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	3.654	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	4.115	JUL – DEZ	
	Total	7.769	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				



<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I14 – Gasto com a aquisição de garrações de 20 litros</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a aquisição de garrações de água mineral (20 litros) utilizados na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o volume de recursos em reais dispendido com a aquisição de garrações de água mineral de 20 litros utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SALM / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>GAER</b> – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis  <b>Definição:</b> Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrações retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiwab - Almoxarifado.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	8.466,23	JAN – JUN	6.810,75
	JUL – DEZ	16.550,57	JUL – DEZ	8.065,83
	Total	25.016,80	Total	14.876,58
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	13.182,64	JAN – JUN	4.003,17
	JUL – DEZ	14.811,30	JUL – DEZ	14.467,21
	Total	27.993,94	Total	18.470,38
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN – JUN	15.108,72	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	14.712,93	JUL – DEZ	
	Total	29.821,65	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I15 – Impressão de documentos por força de trabalho</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade total de impressões dividida pelo corpo funcional e a força de trabalho auxiliar (terceirizados e estagiários) utilizados na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o volume de impressões utilizados pelo corpo funcional e pela força de trabalho auxiliar na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SSP / CIT / STIC e SJUR / CGI / SJ			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>QI / FTT</math></p> <p><b>Definição:</b> Quantidade total de impressões realizadas pelo corpo funcional.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>QI</b> – Quantidade total de impressões – quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia</p> <p><b>FTT</b> – Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares, onde:</p> <p><b>FTT = MagP + Serv + TFAux</b></p> <p><b>MagP</b> – Número de Cargos de Magistrados Providos (número total de magistrados de 1º e 2º graus providos);</p> <p><b>Serv</b> – Total de Servidores = TPEfet (Total de pessoal do quadro efetivo) + TPI (Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição) + TPSV (Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo);</p> <p><b>TFAux</b> – Total da Força de trabalho Auxiliar (terceirizados e estagiários) = TFAuxT (Total de trabalhadores terceirizados) + TFAuxE (Total de estagiários)</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema em rede ou localmente.			
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	Não mensurável	JAN – JUN	Não mensurável
	JUL – DEZ	Não mensurável	JUL – DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	Não mensurável	JAN – JUN	Não mensurável
	JUL – DEZ	Não mensurável	JUL – DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável

Valores Medidos	2018		2019	
	JAN – JUN	Não mensurável	JAN – JUN	
	JUL – DEZ	Não mensurável	JUL – DEZ	
	Total	Não mensurável	Total	
Meta	Não há meta estabelecida.			
Observações sobre os resultados	<p><b>2014</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 351 servidores, 184 requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 648 estagiários e 144 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 1.409</p> <p><b>2015</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 352 servidores, 209 cedidos e requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 60 estagiários e 159 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 862</p> <p><b>2016</b> – MagP = 7 membros, 69 juízes; Serv = 349 servidores, 204 cedidos e requisitados, 6 sem vínculo; TFAux = 103 (45 nas ZEs e 58 na Sede) estagiários e 159 terceirizados (Justiça em Números); FTT = 635 + 262 = 897 (Junho/2016)</p> <p>* Não há software instalado que permita a mensuração.</p>			

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I16 – Equipamentos instalados por unidade de trabalho</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de equipamentos de impressão instalados por unidade de trabalho na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade de equipamentos de impressão instalados por unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SSP / CIT / STIC e SPAT / CMP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>EqUT = QEI / QUT</math></p> <p><b>Definição:</b> Quantidade de equipamentos de impressão instalados por unidade de trabalho na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>QEI</b> – Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia. A unidade responsável pela informação é a executora do contrato ou a gestora das impressoras.</p> <p><b>QUT</b> – Quantidade de unidades de trabalho – Unidades da Justiça Eleitoral (Seções, Coordenadorias, Gabinetes, Assessorias, Secretarias, Diretoria-Geral, Presidência, Corregedoria e Cartórios Eleitorais).</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiwab			
<b>Histórico</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	Não mensurável	JAN – JUN	Não mensurável
	JUL – DEZ	Não mensurável	JUL – DEZ	507 / 178 = 2,85
	Total	Não mensurável	Total	-
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	526/178 = 2,95	JAN – JUN	571/169 = 3,38
	JUL – DEZ	534/178 = 3,00	JUL – DEZ	571/169 = 3,38
	Total	5,95	Total	6,76
	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	Total	464/ 232 = 2		
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Uso eficiente de insumos e materiais</b>				
<b>Indicador: I17 – Performance dos equipamentos instalados (Índice e ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)</b>				
<b>O que mede</b>	A performance dos equipamentos de impressão instalados por unidade de trabalho na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a ociosidade dos equipamentos e impressão instalados, baseada na capacidade máxima de impressão, nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SSP / CIT / STIC			
<b>Periodicidade</b>	Semestral e anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>PEI = QI / QEI</math></p> <p><b>Definição:</b> Quantidade de impressões em relação aos equipamentos instalados.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>PEI</b> – quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados</p> <p><b>QI</b> – Quantidade de Impressões – Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos</p> <p><b>QEI</b> – quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia. A unidade responsável pela informação é a executora do contrato ou a gestora das impressoras</p>			
<b>Onde medir</b>	Sistema Asiweb.			
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN – JUN	Não mensurável	JAN – JUN	Não mensurável
	JUL – DEZ	Não mensurável	JUL – DEZ	Não mensurável
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN – JUN	Não mensurável	JAN – JUN	Não mensurável
	JUL – DEZ	Não mensurável	JUL – DEZ	Não mensurável
<b>Valores Medidos</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	Total	3.800.000 /464= 8.189,66	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	Não há software instalado que permita a mensuração.			

Tema: Uso eficiente de insumos e materiais		
Indicador: I18 – Gasto com aquisições de suprimentos para impressoras		
O que mede	O gasto com a aquisição de suprimentos para impressoras na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Para que medir	Avaliar o montante de recursos em reais gastos com a aquisição de suprimentos para impressoras na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	SALM / CMP / SAO	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>GAS</b> – Gasto com aquisições de suprimentos  <b>Definição:</b> Despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão ou contratado, mensurados nos indicadores I2 e I4. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.	
Onde medir	Sistema Asiweb - Almoxarifado.	
Valores Medidos (R\$)	2014	2015
	157.711,50	126.663,56
Valores Medidos (R\$)	2016	2017
	139.610,77	110.508,61
Valores Medidos (R\$)	2018	2019
	135.012,96	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		

Tema: Uso eficiente de insumos e materiais		
Indicador: I19 – Gasto com aquisições de impressoras		
O que mede	O gasto com a aquisição de impressoras na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Para que medir	Avaliar o montante de recursos em reais gastos com a aquisição de impressoras na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	SPAT / CMP / SAO	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>GAI</b> – Gasto com aquisições de impressoras  <b>Definição:</b> Despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão. Considera-se evento gerador a data da aquisição.	
Onde medir	Sistema Asiweb - Patrimônio.	
Valores Medidos (R\$)	2014	2015
	165.459,66	155.789,66
Valores Medidos (R\$)	2016	2017
	65.861,60	394.373,12
Valores Medidos (R\$)	2018	2019
	57.399,60	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados	2015 – Despesas extra orçamentárias de bens oriundos do Tribunal Superior Eleitoral.	

Tema: Uso eficiente de insumos e materiais		
Indicador: I20 – Gasto com contratos de <i>outsourcing</i> de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)		
O que mede	O gasto com contratos de <i>outsourcing</i> de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento) na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Para que medir	Avaliar a viabilidade dos contratos de <i>outsourcing</i> de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento) na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	GAPSJ/ CGI/SBE	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>GCO</b> – Gasto com contratos de terceirização ( <i>outsourcing</i> ) de impressão  <b>Definição:</b> Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização ( <i>outsourcing</i> ) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato.	
Onde medir	Contrato firmado.	
Valores Medidos (R\$)	2014	2015
	0	0
Valores Medidos (R\$)	2016	2017
	0	36.732,00
Valores Medidos (R\$)	2018	2019
	153.742,00	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		



<b>Tema: Energia Elétrica</b>				
<b>Indicador: I21 – Consumo de energia elétrica</b>				
<b>O que mede</b>	O consumo de energia elétrica (KWh) das unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo de energia elétrica (KWh) das unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>CE – Consumo de energia elétrica</b>  <b>Definição:</b> Consumo de energia elétrica mensal (KWh) das unidades da Justiça Eleitoral do RN			
<b>Onde medir</b>	PAE nº 140/2018 e PAE nº 1769/2018 do contrato/faturas			
<b>Valores Medidos (KWh)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	102.510,10	JAN	112.299,29
	FEV	128.539,61	FEV	132.028,31
	MAR	133.290,24	MAR	142.740,76
	ABR	137.796,59	ABR	135.142,02
	MAI	143.753,75	MAI	149.157,23
	JUN	120.849,97	JUN	133.010,15
	JUL	131.366,78	JUL	113.714,44
	AGO	140.246,41	AGO	113.120,89
	SET	150.869,72	SET	121.674,17
	OUT	187.434,91	OUT	128.819,29
	NOV	169.470,92	NOV	127.946,19
	DEZ	149.572,61	DEZ	132.020,16
	Total	1.695.701,61	Total	1.541.672,90
<b>Valores Medidos (KWh)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	103.351,68	JAN	123.153,12
	FEV	113.459,82	FEV	129.791,89
	MAR	100.289,36	MAR	126.817,50
	ABR	128.812,12	ABR	134.938,36
	MAI	136.246,25	MAI	133.720,84
	JUN	129.724,80	JUN	132.551,16
	JUL	117.401,95	JUL	115.187,80
	AGO	132.626,56	AGO	118.981,44
	SET	177.435,39	SET	130.270,36
	OUT	192.350,29	OUT	131.795,01
	NOV	163.755,21	NOV	129.459,42
	DEZ	161.715,08	DEZ	151.133,29
	Total	1.657.168,51	Total	1.557.800,19
<b>Valores Medidos (KWh)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	141.229,90	JAN	
	FEV	125.138,46	FEV	

	<table><tr><td>MAR</td><td>175.239,33</td></tr><tr><td>ABR</td><td>168.761,92</td></tr><tr><td>MAI</td><td>172.573,45</td></tr><tr><td>JUN</td><td>167.463,08</td></tr><tr><td>JUL</td><td>141.217,35</td></tr><tr><td>AGO</td><td>173.105,47</td></tr><tr><td>SET</td><td>177.718,98</td></tr><tr><td>OUT</td><td>221.628,10</td></tr><tr><td>NOV</td><td>211.140,34</td></tr><tr><td>DEZ</td><td>186.907,69</td></tr><tr><td>Total</td><td>2.062.124,07</td></tr></table>	MAR	175.239,33	ABR	168.761,92	MAI	172.573,45	JUN	167.463,08	JUL	141.217,35	AGO	173.105,47	SET	177.718,98	OUT	221.628,10	NOV	211.140,34	DEZ	186.907,69	Total	2.062.124,07	<table><tr><td>MAR</td></tr><tr><td>ABR</td></tr><tr><td>MAI</td></tr><tr><td>JUN</td></tr><tr><td>JUL</td></tr><tr><td>AGO</td></tr><tr><td>SET</td></tr><tr><td>OUT</td></tr><tr><td>NOV</td></tr><tr><td>DEZ</td></tr><tr><td>Total</td></tr></table>	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	
MAR	175.239,33																																			
ABR	168.761,92																																			
MAI	172.573,45																																			
JUN	167.463,08																																			
JUL	141.217,35																																			
AGO	173.105,47																																			
SET	177.718,98																																			
OUT	221.628,10																																			
NOV	211.140,34																																			
DEZ	186.907,69																																			
Total	2.062.124,07																																			
MAR																																				
ABR																																				
MAI																																				
JUN																																				
JUL																																				
AGO																																				
SET																																				
OUT																																				
NOV																																				
DEZ																																				
Total																																				
Meta	Não há meta estabelecida.																																			
Observações sobre os resultados																																				

<b>Tema: Energia Elétrica</b>				
<b>Indicador: I22 – Consumo de energia elétrica por área construída</b>				
<b>O que mede</b>	O consumo de energia elétrica (KWh) por área construída nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo de energia elétrica (KWh) por área construída nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>CRE = CE \text{ mensal} / m^2\text{Total}</math></p> <p><b>Definição:</b> Consumo relativo de energia elétrica – consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>CRE</b> – Consumo Relativo de Energia Elétrica  <b>CE</b> – Consumo de energia elétrica mensal (KWh) das unidades da Justiça Eleitoral do RN  <b>m²Total</b> – Total da área construída (m²) das unidades da Justiça Eleitoral do RN</p>			
<b>Onde medir</b>	PAE nº 140/2018 e PAE nº 1769/2018 do contrato/faturas			
<b>Valores Medidos (KWh / m²)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	1,917116	JAN	2,052403
	FEV	2,403913	FEV	2,412974
	MAR	2,492758	MAR	2,608757
	ABR	2,577034	ABR	2,469881
	MAI	2,688443	MAI	2,726026
	JUN	2,260103	JUN	2,430919
	JUL	2,456786	JUL	2,078267
	AGO	2,622850	AGO	2,067419
	SET	2,821524	SET	2,223740
	OUT	3,505356	OUT	2,354326
	NOV	3,169399	NOV	2,338369
	DEZ	2,797266	DEZ	2,412825
	Total	31,712547	Total	28,175906
<b>Valores Medidos (KWh / m²)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	1,86816	JAN	2,226086
	FEV	2,050872	FEV	2,346087
	MAR	1,812806	MAR	2,292323
	ABR	2,328377	ABR	2,439113
	MAI	2,462754	MAI	2,417106
	JUN	2,344874	JUN	2,395963
	JUL	2,122129	JUL	2,082107

	AGO	2,397326	AGO	2,150680
	SET	3,207279	SET	2,354736
	OUT	3,476878	OUT	2,382295
	NOV	2,96	NOV	2,340077
	DEZ	2,923123	DEZ	2,731849
	Total	29,95458	Total	28,1584212
<b>Valores Medidos (KWh / m²)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	2,693119887	JAN	
	FEV	2,386271429	FEV	
	MAR	3,341647375	MAR	
	ABR	3,218129326	ABR	
	MAI	3,290811579	MAI	
	JUN	3,193361683	JUN	
	JUL	2,692880571	JUL	
	AGO	3,300956694	AGO	
	SET	3,388931943	SET	
	OUT	4,226237105	OUT	
	NOV	4,026245495	NOV	
	DEZ	3,564151904	DEZ	
	Total	39,32274499	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014 - Área</b> = 53.471 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2015 - Área</b> = 54.716 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2016 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2017 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2018 - Área</b> = 52.441 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p>			

<b>Tema: Energia Elétrica</b>				
<b>Indicador: I23 – Gasto com energia elétrica</b>				
<b>O que mede</b>	O gasto com energia elétrica em reais nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o montante gasto em reais com energia elétrica na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<p><b>GE - Gasto com energia elétrica</b></p> <p><b>Definição:</b> Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde)</p>			
<b>Onde medir</b>	PAE nº 140/2018 e PAE nº 1769/2018 do contrato/faturas			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	39.919,09	JAN	50.985,17
	FEV	48.544,33	FEV	65.019,55
	MAR	50.995,11	MAR	72.348,22
	ABR	52.925,32	ABR	71.094,71
	MAI	62.431,71	MAI	86.272,54
	JUN	53.538,52	JUN	79.038,46
	JUL	55.605,78	JUL	67.936,19
	AGO	59.341,39	AGO	68.521,32
	SET	62.224,74	SET	69.293,67
	OUT	78.016,24	OUT	73.441,61
	NOV	72.622,95	NOV	73.837,74
	DEZ	62.742,53	DEZ	76.813,87
	Total	698.907,71	Total	854.603,05
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	60.886,03	JAN	70.745,88
	FEV	70.167,73	FEV	76.982,37
	MAR	68.835,83	MAR	47.932,57
	ABR	67.934,10	ABR	73.983,81
	MAI	73.384,39	MAI	80.624,87
	JUN	73.312,85	JUN	84.301,96
	JUL	63.988,92	JUL	76.350,58
	AGO	73.663,62	AGO	76.317,27
	SET	96.486,29	SET	84.666,90
	OUT	103.764,60	OUT	85.759,52
	NOV	95.322,12	NOV	88.229,20
	DEZ	90.648,45	DEZ	90.849,02
	Total	938.394,93	Total	936.743,95

<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	83.672,04	JAN	
	FEV	82.453,65	FEV	
	MAR	103.647,86	MAR	
	ABR	104.085,36	ABR	
	MAI	124.592,69	MAI	
	JUN	123.917,63	JUN	
	JUL	121.842,76	JUL	
	AGO	142.123,70	AGO	
	SET	146.663,40	SET	
	OUT	170.864,11	OUT	
	NOV	153.384,67	NOV	
	DEZ	121.217,50	DEZ	
	Total	1.478.465,37	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Energia Elétrica</b>				
<b>Indicador: I24 – Gasto com energia elétrica por área construída</b>				
<b>O que mede</b>	O gasto com energia elétrica em reais por área construída nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o montante gasto em reais com energia elétrica por área construída na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GRE = GE \text{ mensal} / m^2\text{Total}</math></p> <p><b>Definição:</b> Valor total das faturas de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde)</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>GE mensal</b> – Valor total gasto mensal das faturas (R\$) de energia</p> <p><b>m²Total</b> – Total da área construída (m²) nas unidades da Justiça Eleitoral do RN</p>			
<b>Onde medir</b>	PAE nº 140/2018 e PAE nº 1769/2018 do contrato/faturas			
<b>Valores Medidos (R\$/m²)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	0,746556	JAN	0,931815
	FEV	0,907863	FEV	1,188310
	MAR	0,953697	MAR	1,322250
	ABR	0,989795	ABR	1,299340
	MAI	1,167581	MAI	1,576733
	JUN	1,001263	JUN	1,444522
	JUL	1,039924	JUL	1,241615
	AGO	1,109786	AGO	1,252309
	SET	1,163710	SET	1,266424
	OUT	1,459038	OUT	1,342233
	NOV	1,358175	NOV	1,349473
	DEZ	1,173394	DEZ	1,403865
	Total	13,070781	Total	15,618888
<b>Valores Medidos (R\$/m²)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	1,100561	JAN	1,278786
	FEV	1,268335	FEV	1,391515
	MAR	1,244260	MAR	1,354463
	ABR	1,227960	ABR	1,337314
	MAI	1,326479	MAI	1,457356
	JUN	1,325185	JUN	1,523822
	JUL	1,156648	JUL	1,380095

	AGO	1,331526	AGO	1,379493
	SET	1,744063	SET	1,530419
	OUT	1,875624	OUT	1,550168
	NOV	1,723020	NOV	1,594810
	DEZ	1,638540	DEZ	1,642165
	Total	16,96220	Total	16,93236
<b>Valores Medidos (R\$/m²)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	1,5955462	JAN	
	FEV	1,5723127	FEV	
	MAR	1,9764661	MAR	
	ABR	1,9848088	ABR	
	MAI	2,3758641	MAI	
	JUN	2,3629914	JUN	
	JUL	2,3234256	JUL	
	AGO	2,7101638	AGO	
	SET	2,7967316	SET	
	OUT	3,2582161	OUT	
	NOV	2,9248998	NOV	
	DEZ	2,3115025	DEZ	
	Total	28,192929	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014 - Área</b> = 53.471 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2015 - Área</b> = 54.716 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2016 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2017 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2018 - Área</b> = 52.441 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p>			



<b>Tema: Energia Elétrica</b>				
<b>Indicador: I25 – Adequação do contrato de demanda (fora da ponta)</b>				
<b>O que mede</b>	A adequação dos contratos de demanda de energia elétrica (fora de ponta) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a adequação dos contratos de demanda de energia elétrica (fora de ponta) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>Fórmula:</b> $Acfp = DmRgFP / DmCtFP * 100 (\%)$  <b>Variáveis:</b> <b>DmRgFP</b> – Demanda de consumo registrado fora de ponta <b>DmCtFP</b> – Demanda de consumo contratada fora de ponta			
<b>Onde medir</b>	A Resolução nº 249/2018-CNJ revogou o indicador I25.			
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	87%	JAN	99%
	FEV	100%	FEV	108%
	MAR	101%	MAR	105%
	ABR	100%	ABR	102%
	MAI	105%	MAI	102%
	JUN	Não disponível	JUN	98%
	JUL	Não disponível	JUL	92%
	AGO	85%	AGO	91%
	SET	Não disponível	SET	94%
	OUT	76%	OUT	98%
	NOV	96%	NOV	101%
	DEZ	99%	DEZ	102%
	Média	71%	Média	99%
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	87%	JAN	82%
	FEV	98%	FEV	97%
	MAR	97%	MAR	95%
	ABR	96%	ABR	96%
	MAI	92%	MAI	97%
	JUN	84%	JUN	96%
	JUL	79%	JUL	76%
	AGO	84%	AGO	81%
	SET	83%	SET	82%
	OUT	90%	OUT	86%
	NOV	91%	NOV	90%
	DEZ	89%	DEZ	92%
	Média	89%	Média	89%

<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – Informações não disponíveis para os meses de junho, julho e setembro/2014.</p> <p>Dados relativos somente ao Edifício-Sede do TRE/RN, pois o contrato prevê a diferença da demanda/consumo na ponta e fora da ponta.</p> <p>A Resolução nº 249/2018-CNJ revogou o indicador I25.</p>

<b>Tema: Energia Elétrica</b>				
<b>Indicador: I26 – Adequação do contrato de demanda (ponta)</b>				
<b>O que mede</b>	A adequação dos contratos de demanda de energia elétrica (ponta) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar a adequação dos contratos de demanda de energia elétrica (ponta) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>Fórmula:</b> $ACp = DmRgP / DmCtP \times 100 (\%)$  <b>Variáveis:</b> <b>DmRgP</b> – Demanda de consumo registrado na ponta <b>DmCtP</b> – Demanda de consumo contratada na ponta			
<b>Onde medir</b>	A Resolução nº 249/2018-CNJ revogou o indicador I26.			
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	29%	JAN	47%
	FEV	82%	FEV	0%
	MAR	82%	MAR	79%
	ABR	80%	ABR	0%
	MAI	91%	MAI	78%
	JUN	Não disponível	JUN	77%
	JUL	Não disponível	JUL	74%
	AGO	67%	AGO	71%
	SET	Não disponível	SET	73%
	OUT	96%	OUT	75%
	NOV	80%	NOV	78%
	DEZ	79%	DEZ	85%
	Média	57%	Média	61%
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	60%	JAN	67%
	FEV	82%	FEV	81%
	MAR	76%	MAR	78%
	ABR	18%	ABR	76%
	MAI	23%	MAI	76%
	JUN	20%	JUN	72%
	JUL	19%	JUL	58%
	AGO	53%	AGO	64%
	SET	59%	SET	61%
	OUT	70%	OUT	69%
	NOV	71%	NOV	72%
	DEZ	70%	DEZ	79%
	Média	52%	Média	71%

<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – Informações não disponíveis para os meses de junho, julho e setembro/2014.</p> <p>Dados relativos somente ao Edifício-Sede do TRE/RN, pois o contrato prevê a diferença da demanda/consumo na ponta e fora da ponta.</p> <p>A Resolução nº 249/2018-CNJ revogou o indicador I26.</p>

<b>Tema: Energia Elétrica</b>	
<b>Indicador: I26.1 – Negociação Tarifária</b>	
<b>Definição</b>	Verificar se o órgão possui iniciativas de negociação de melhores tarifas junto à concessionária de energia elétrica ou promove ações que resultam em redução dos gastos com energia.
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Como medir</b>	Deverão ser respondidos os seguintes questionamentos: · se o órgão possui tratativas com as concessionárias de energia, no sentido de utilizar tarifas com critérios de economicidade, como tarifas verdes, contratação com tarifa hora sazonal (Exemplos: contratação para uso em horário de “ponta”, “fora de ponta”) ou outros critérios como geração de energia renovável (fotovoltaico, eólico). Não devem ser consideradas campanhas e práticas de redução de consumo; · quais são as tratativas ou ações (preencher no campo observação).
<b>Onde medir</b>	A Resolução nº 249/2018-CNJ revogou o indicador I26.1.
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Informações enviadas</b>	<b>2015</b> - O TRE-RN possui um contrato horosazonal verde para o Edifício-Sede.
	<b>2016</b> - O TRE-RN possui um contrato horosazonal verde para o Edifício-Sede.
	<b>2017</b> - Tarifas horosazonais azul e verde.

<b>Tema: Água e esgoto</b>				
<b>Indicador: I27 – Consumo de água</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de água (m³) consumida nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar o consumo (m³) de água nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>CA – Consumo de água</b>  <b>Definição:</b> Consumo total de água fornecida pela concessionária.			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato / faturas.			
<b>Valores Medidos (m³)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	1.006	JAN	1.027
	FEV	982	FEV	1.213
	MAR	1.246	MAR	1.313
	ABR	736	ABR	865
	MAI	2.645	MAI	955
	JUN	762	JUN	1.244
	JUL	683	JUL	660
	AGO	728	AGO	846
	SET	983	SET	965
	OUT	941	OUT	873
	NOV	1.276	NOV	1.285
	DEZ	1.031	DEZ	1.075
	Total	13.019	Total	12.321
<b>Valores Medidos (m³)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	879	JAN	705
	FEV	518	FEV	705
	MAR	529	MAR	688
	ABR	776	ABR	900
	MAI	588	MAI	555
	JUN	685	JUN	748
	JUL	553	JUL	523
	AGO	651	AGO	757
	SET	779	SET	838
	OUT	875	OUT	1.033
	NOV	886	NOV	1.082
	DEZ	886	DEZ	762
	Total	8.605	Total	9.296
<b>Valores Medidos (m³)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	1.440	JAN	
	FEV	856	FEV	

	MAR	932	MAR	
	ABR	691	ABR	
	MAI	478	MAI	
	JUN	607	JUN	
	JUL	624	JUL	
	AGO	714	AGO	
	SET	1.021	SET	
	OUT	994	OUT	
	NOV	1.167	NOV	
	DEZ	1.030	DEZ	
	Total	10.554	Total	
Meta	Não há meta estabelecida.			
Observações sobre os resultados				

<b>Tema: Água e esgoto</b>				
<b>Indicador: I28 – Volume de água por área construída</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de água (m³) consumida dividido pela área (m²) total das unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar o consumo (m³) de água pela área (m²) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>CRA = CA / m^2Total</math></p> <p><b>Definição:</b> Consumo total de água fornecido pela concessionária em relação a área total do órgão.</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>CRA</b> – Consumo relativo de água  <b>CA</b> – consumo total de água  <b>m²Total</b> – Total das áreas construídas dos imóveis utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte</p>			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato / faturas.			
<b>Valores Medidos (m³)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	0,018814	JAN	0,018770
	FEV	0,018365	FEV	0,022169
	MAR	0,023302	MAR	0,023997
	ABR	0,013764	ABR	0,015809
	MAI	0,049466	MAI	0,017454
	JUN	0,014251	JUN	0,022736
	JUL	0,012773	JUL	0,012062
	AGO	0,013615	AGO	0,015462
	SET	0,018384	SET	0,017637
	OUT	0,017598	OUT	0,015955
	NOV	0,023863	NOV	0,023485
	DEZ	0,019281	DEZ	0,019647
	Total	0,243478	Total	0,225181
<b>Valores Medidos (m³)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	0,015889	JAN	0,012743
	FEV	0,009363	FEV	0,012743
	MAR	0,009562	MAR	0,012436
	ABR	0,014026	ABR	0,016268
	MAI	0,010629	MAI	0,010026
	JUN	0,012382	JUN	0,013512
	JUL	0,009996	JUL	0,009447
	AGO	0,011767	AGO	0,013675
	SET	0,014081	SET	0,015138
	OUT	0,015816	OUT	0,018661



	NOV	0,016015	NOV	0,019546
	DEZ	0,016015	DEZ	0,013765
	Total	0,155542	Total	0,167932
<b>Valores Medidos (m³)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	0,027459431	JAN	
	FEV	0,016323106	FEV	
	MAR	0,017772354	MAR	
	ABR	0,013176713	ABR	
	MAI	0,009115005	MAI	
	JUN	0,011574913	JUN	
	JUL	0,011899087	JUL	
	AGO	0,013615301	AGO	
	SET	0,019469499	SET	
	OUT	0,018954635	OUT	
	NOV	0,022253580	NOV	
	DEZ	0,019641120	DEZ	
	Total	0,201254743	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014 - Área</b> = 53.471 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2015 - Área</b> = 54.716 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2016 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2017 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2018 - Área</b> = 52.441 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p>			

<b>Tema: Água e esgoto</b>				
<b>Indicador: I29 – Gasto com água</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a água consumida nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar o valor gasto em reais com a água consumida nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>GA – Gasto com água</b>  <b>Definição:</b> Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato / faturas.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	10.947,70	JAN	12.678,77
	FEV	12.057,76	FEV	12.420,95
	MAR	14.617,75	MAR	15.370,93
	ABR	7.771,17	ABR	11.973,41
	MAI	9.591,53	MAI	14.020,78
	JUN	9.235,15	JUN	17.003,74
	JUL	8.730,71	JUL	9.211,79
	AGO	8.616,88	AGO	11.867,82
	SET	12.384,60	SET	13.412,19
	OUT	11.979,54	OUT	11.166,86
	NOV	15.658,17	NOV	12.763,99
	DEZ	13.292,29	DEZ	14.394,38
	Total	134.883,25	Total	156.285,61
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	12.042,91	JAN	11.909,28
	FEV	7.348,82	FEV	10.717,79
	MAR	8.718,83	MAR	13.061,77
	ABR	11.241,50	ABR	17.132,94
	MAI	7.896,93	MAI	11.015,00
	JUN	11.104,18	JUN	13.610,00
	JUL	9.800,00	JUL	9.998,72
	AGO	11.154,24	AGO	14.653,46
	SET	12.079,88	SET	15.778,00
	OUT	13.279,54	OUT	18.723,00
	NOV	13.531,64	NOV	18.745,00
	DEZ	13.531,64	DEZ	13.685,00
	Total	131.730,11	Total	169.028,78

<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	25.040,50	JAN	
	FEV	16.003,21	FEV	
	MAR	17.007,40	MAR	
	ABR	13.062,95	ABR	
	MAI	9.805,47	MAI	
	JUN	11.696,23	JUN	
	JUL	12.366,54	JUL	
	AGO	12.442,43	AGO	
	SET	19.075,53	SET	
	OUT	18.830,29	OUT	
	NOV	21.162,03	NOV	
	DEZ	19.444,54	DEZ	
	Total	195.937,12	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Água e esgoto</b>				
<b>Indicador: I30 – Gasto com água por área construída</b>				
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com a água consumida dividido pela área construída (m²) total das unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar o valor gasto em reais com a água consumida dividido pela área (m²) total das unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal e Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GRA = GA / m^2Total</math></p> <p><b>Definição:</b> Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>GRA</b> – Gasto relativo com água  <b>GA</b> – Gasto com água  <b>m²Total</b> – Total das áreas construídas dos imóveis utilizados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte</p>			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato / faturas.			
<b>Valores Medidos (R\$ / m²)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	0,204741	JAN	0,231720
	FEV	0,225501	FEV	0,227008
	MAR	0,273377	MAR	0,280922
	ABR	0,145334	ABR	0,218828
	MAI	0,179378	MAI	0,256246
	JUN	0,172713	JUN	0,310764
	JUL	0,163279	JUL	0,168356
	AGO	0,161151	AGO	0,216899
	SET	0,231613	SET	0,245124
	OUT	0,224038	OUT	0,204088
	NOV	0,292835	NOV	0,233277
	DEZ	0,248589	DEZ	0,263074
	Total	2,522550	Total	2,856305
<b>Valores Medidos (R\$ / m²)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	0,217685	JAN	0,215269
	FEV	0,132836	FEV	0,193732
	MAR	0,157599	MAR	0,236101
	ABR	0,203199	ABR	0,309691
	MAI	0,142743	MAI	0,199104
	JUN	0,200716	JUN	0,246011
	JUL	0,177142	JUL	0,180721
	AGO	0,201621	AGO	0,264864

	SET	0,218353	SET	0,285199
	OUT	0,240038	OUT	0,338432
	NOV	0,244595	NOV	0,338830
	DEZ	0,244595	DEZ	0,247367
	Total	2,381122	Total	3,055324
<b>Valores Medidos (R\$ / m²)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	0,477498522	JAN	
	FEV	0,305165996	FEV	
	MAR	0,324314944	MAR	
	ABR	0,249098034	ABR	
	MAI	0,186980988	MAI	
	JUN	0,223035983	JUN	
	JUL	0,235818158	JUL	
	AGO	0,237265308	AGO	
	SET	0,363752217	SET	
	OUT	0,359075723	OUT	
	NOV	0,403539788	NOV	
	DEZ	0,370788887	DEZ	
	Total	3,736334547	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014 - Área</b> = 53.471 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2015 - Área</b> = 54.716 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2016 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2017 - Área</b> = 55.322,71 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p> <p><b>2018 - Área</b> = 52.441 m² (m² total – Área total em metros quadrados / Justiça em Números);</p>			

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I31 – Destinação de papel para reciclagem</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de papel destinado à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de papel destinado à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>DPA – Destinação de papel</b>  <b>Definição:</b> Quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	163,48
	FEV	Não mensurável	FEV	187,00
	MAR	Não mensurável	MAR	189,50
	ABR	Não mensurável	ABR	138,27
	MAI	Não mensurável	MAI	193,00
	JUN	Não mensurável	JUN	214,00
	JUL	242,64	JUL	146,66
	AGO	285,45	AGO	284,10
	SET	357,00	SET	194,00
	OUT	390,81	OUT	354,00
	NOV	84,20	NOV	531,00
	DEZ	106,35	DEZ	284,00
	Total	1.466,45	Total	1.793,76

<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	162,25	JAN	
	FEV	249,39	FEV	
	MAR	151,00	MAR	
	ABR	180,40	ABR	
	MAI	235,26	MAI	
	JUN	477,64	JUN	
	JUL	1421,50	JUL	
	AGO	139,01	AGO	
	SET	61,50	SET	
	OUT	38,30	OUT	
	NOV	33,50	NOV	
	DEZ	46,00	DEZ	
	Total	3.195,75	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I32 – Destinação de suprimentos de impressão à empresas de Logística Reversa</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de suprimentos de impressão destinados à empresas de logística reversa nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de suprimentos de impressão destinados à empresas de logística reversa nas unidades do TRE-RN.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Anual			
<b>Como medir</b>	<p><b>D<sub>SI</sub></b>- Destinação de suprimentos de impressão</p> <p><b>Definição:</b> Quantidade de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010). Na ausência dessas empresas, devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).</p>			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (unidade)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (unidade)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	0
	FEV	Não mensurável	FEV	0
	MAR	Não mensurável	MAR	0
	ABR	Não mensurável	ABR	0
	MAI	Não mensurável	MAI	0
	JUN	Não mensurável	JUN	0
	JUL	0	JUL	0
	AGO	0	AGO	0



	SET	0	SET	0
	OUT	0	OUT	0
	NOV	0	NOV	0
	DEZ	0	DEZ	0
	Total	0	Total	0
<b>Valores Medidos (unidade)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	0	JAN	
	FEV	0	FEV	
	MAR	0	MAR	
	ABR	0	ABR	
	MAI	0	MAI	
	JUN	0	JUN	
	JUL	0	JUL	
	AGO	0	AGO	
	SET	0	SET	
	OUT	0	OUT	
	NOV	0	NOV	
	DEZ	0	DEZ	
	Total	0	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I33 – Destinação de plástico para reciclagem</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de plástico em quilos destinado à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de plástico em quilos destinado à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>DPL – Destinação de plásticos</b>  <b>Definição:</b> Quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	32,11
	FEV	Não mensurável	FEV	47,00
	MAR	Não mensurável	MAR	49,00
	ABR	Não mensurável	ABR	50,86
	MAI	Não mensurável	MAI	50,00
	JUN	Não mensurável	JUN	63,00
	JUL	64,73	JUL	63,68
	AGO	69,15	AGO	62,88
	SET	60,40	SET	54,00
	OUT	37,60	OUT	54,00
	NOV	37,30	NOV	93,00
	DEZ	37,16	DEZ	62,00
	Total	306,34	Total	389,56

Valores Medidos (Kg)	2018		2019	
	JAN	80,05	JAN	
	FEV	73,90	FEV	
	MAR	111,81	MAR	
	ABR	67,88	ABR	
	MAI	44,51	MAI	
	JUN	90,38	JUN	
	JUL	135,40	JUL	
	AGO	90,50	AGO	
	SET	51,70	SET	
	OUT	37,80	OUT	
	NOV	43,70	NOV	
	DEZ	35,80	DEZ	
	Total	863,43	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I34 – Destinação de lâmpadas para descontaminação</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de lâmpadas (unidades) encaminhadas para descontaminação nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de lâmpadas (unidades) encaminhadas para descontaminação nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Anual			
<b>Como medir</b>	<b>DLP – Destinação de lâmpadas</b>  <b>Definição:</b> Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação ou e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa.			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (unidade)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (unidade)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	0
	FEV	Não mensurável	FEV	0
	MAR	Não mensurável	MAR	0
	ABR	Não mensurável	ABR	0
	MAI	Não mensurável	MAI	0
	JUN	Não mensurável	JUN	0
	JUL	0	JUL	0
	AGO	0	AGO	0
	SET	0	SET	0
	OUT	0	OUT	0
	NOV	0	NOV	0
	DEZ	0	DEZ	0

	Total	0	Total	0
Valores Medidos (unidade)	2018		2019	
	0			
Meta	Não há meta estabelecida.			
Observações sobre os resultados	Não há contrato específico para a destinação de lâmpadas para descontaminação no TRE/RN.			

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I35 – Destinação de pilhas e baterias destinadas para descontaminação</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de pilhas e baterias (Kg) encaminhadas para descontaminação nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de pilhas e baterias (Kg) encaminhadas para descontaminação nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>D<sub>PB</sub></b> – Destinação de pilhas e baterias  <b>Definição:</b> Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	0
	FEV	Não mensurável	FEV	0
	MAR	Não mensurável	MAR	0
	ABR	Não mensurável	ABR	0
	MAI	Não mensurável	MAI	0
	JUN	Não mensurável	JUN	0
	JUL	0	JUL	0
	AGO	0	AGO	0
	SET	0	SET	0
	OUT	0	OUT	0
	NOV	0	NOV	0

	DEZ	0	DEZ	0
	Total	0	Total	0
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	0	JAN	
	FEV	0	FEV	
	MAR	0	MAR	
	ABR	0	ABR	
	MAI	0	MAI	
	JUN	0	JUN	
	JUL	0	JUL	
	AGO	0	AGO	
	SET	0	SET	
	OUT	0	OUT	
	NOV	0	NOV	
	DEZ	0	DEZ	
	Total	0	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I36 – Destinação de madeiras destinadas para reaproveitamento</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de madeira (Kg) destinada para reaproveitamento nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de madeira (Kg) destinada para reaproveitamento nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal e Anual			
<b>Como medir</b>	<b>DMad</b> – Quantidade de madeira (Kg) destinada à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Onde medir</b>	A Resolução nº 249/2018-CNJ revogou o indicador I36.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	0
	FEV	Não mensurável	FEV	0
	MAR	Não mensurável	MAR	0
	ABR	Não mensurável	ABR	0
	MAI	Não mensurável	MAI	0
	JUN	Não mensurável	JUN	0
	JUL	0	JUL	0
	AGO	0	AGO	0
	SET	0	SET	0
	OUT	0	OUT	0
	NOV	0	NOV	0
	DEZ	0	DEZ	0
	Total	0	Total	0
	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	0	JAN	
	FEV	0	FEV	



	MAR	0	MAR	
	ABR	0	ABR	
	MAI	0	MAI	
	JUN	0	JUN	
	JUL	0	JUL	
	AGO	0	AGO	
	SET	0	SET	
	OUT	0	OUT	
	NOV	0	NOV	
	DEZ	0	DEZ	
	Total	0	Total	
Meta	Não há meta estabelecida.			
Observações sobre os resultados				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I37 – Destinação de vidros para reciclagem</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de vidro (Kg) destinado à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de vidro (Kg) destinado à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>D<sub>VD</sub></b> – Destinação de vidros  <b>Definição:</b> Quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	15,70
	FEV	Não mensurável	FEV	15,70
	MAR	Não mensurável	MAR	38,70
	ABR	Não mensurável	ABR	56,48
	MAI	Não mensurável	MAI	28,00
	JUN	Não mensurável	JUN	33,00
	JUL	3,75	JUL	33,40
	AGO	1,60	AGO	36,20
	SET	17,90	SET	34,00
	OUT	27,80	OUT	13,00
	NOV	25,00	NOV	18,00
	DEZ	18,00	DEZ	36,00
	Total	94,05	Total	170,60

Valores Medidos (Kg)	2018		2019	
	JAN	9,10	JAN	
	FEV	21,30	FEV	
	MAR	8,90	MAR	
	ABR	15,00	ABR	
	MAI	21,34	MAI	
	JUN	43,46	JUN	
	JUL	40,00	JUL	
	AGO	10,00	AGO	
	SET	7,00	SET	
	OUT	0,00	OUT	
	NOV	6,00	NOV	
	DEZ	1,00	DEZ	
	Total	183,10	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I38 – Destinação de metais para reciclagem</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de metais (Kg) destinados à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade de metais (Kg) destinados à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>DMT – Destinação de metais</b>  <b>Definição:</b> Quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.			
<b>Onde medir</b>	Na separação dos resíduos.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	121,87
	FEV	Não mensurável	FEV	46,40
	MAR	Não mensurável	MAR	55,00
	ABR	Não mensurável	ABR	58,77
	MAI	Não mensurável	MAI	47,00
	JUN	Não mensurável	JUN	74,00
	JUL	2,90	JUL	22,57
	AGO	18,40	AGO	24,07
	SET	10,20	SET	28,00
	OUT	17,65	OUT	18,00
	NOV	11,60	NOV	13,00
	DEZ	32,57	DEZ	24,00
	Total	93,32	Total	129,64

<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	9,50	JAN	
	FEV	5,80	FEV	
	MAR	9,40	MAR	
	ABR	17,77	ABR	
	MAI	44,42	MAI	
	JUN	90,18	JUN	
	JUL	84,50	JUL	
	AGO	1,30	AGO	
	SET	1,00	SET	
	OUT	3,00	OUT	
	NOV	3,60	NOV	
	DEZ	4,50	DEZ	
	Total	274,97	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>				
<b>Indicador: I39 – Destinação de resíduos de saúde para descontaminação</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de resíduos de saúde (Kg) no TRE/RN encaminhadas para descontaminação.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade resíduos de saúde (Kg) no TRE/RN encaminhadas para descontaminação.			
<b>Quem mede</b>	SAMS / CP / SGP			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>D<sub>RS</sub></b> – Destinação de resíduos de saúde  <b>Definição:</b> Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.			
<b>Onde medir</b>	Na coleta dos resíduos, conforme contrato.			
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não Mensurável	JAN	Não Mensurável
	FEV	Não Mensurável	FEV	Não Mensurável
	MAR	Não Mensurável	MAR	Não Mensurável
	ABR	Não Mensurável	ABR	Não Mensurável
	MAI	Não Mensurável	MAI	Não Mensurável
	JUN	Não Mensurável	JUN	Não Mensurável
	JUL	Não Mensurável	JUL	Não Mensurável
	AGO	Não Mensurável	AGO	Não Mensurável
	SET	Não Mensurável	SET	Não Mensurável
	OUT	Não Mensurável	OUT	Não Mensurável
	NOV	Não Mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não Mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não Mensurável	Total	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	Não mensurado	JAN	5,00
	FEV	Não mensurado	FEV	0,00
	MAR	Não mensurado	MAR	0,00
	ABR	Não mensurado	ABR	0,00
	MAI	Não mensurado	MAI	0,00
	JUN	Não mensurado	JUN	0,00
	JUL	0,00	JUL	0,00
	AGO	1,40	AGO	2,20
	SET	3,30	SET	8,00
	OUT	11,48	OUT	1,00
	NOV	5,37	NOV	2,00
	DEZ	3,70	DEZ	3,00
	Total	25,25	Total	16,20
<b>Valores</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	

<b>Medidos (Kg)</b>	JAN	9,50	JAN	
	FEV	16,40	FEV	
	MAR	9,25	MAR	
	ABR	10,80	ABR	
	MAI	13,70	MAI	
	JUN	9,50	JUN	
	JUL	12,80	JUL	
	AGO	22,70	AGO	
	SET	17,90	SET	
	OUT	15,00	OUT	
	NOV	15,40	NOV	
	DEZ	10,20	DEZ	
	Total	163,15	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – Não foi possível mensurar pois não houve pesagem, apenas o recolhimento mensal médio de 04 bombonas de 50 litros.</p> <p><b>2015</b> – Não foi possível mensurar pois não houve pesagem, apenas o recolhimento mensal médio de 04 bombonas de 50 litros. Problema a ser sanado com a aquisição de uma balança para a pesagem dos resíduos.</p> <p><b>2016</b> – Não houve a mensuração pois não houve pesagem no período de JAN-JUN, apenas o recolhimento mensal médio de 04 bombonas de 50 litros. No segundo semestre, tendo em vista a instalação de uma balança para a pesagem dos resíduos, será iniciada a pesagem mensal.</p>			

Tema: Gestão de resíduos		
Indicador: I40 – Destinação de resíduos de obra à reciclagem		
O que mede	A quantidade de resíduos obra (Kg) destinados à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Para que medir	Avaliar e monitorar a quantidade resíduos obra (Kg) destinados à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	SCP / CAP / SAO	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>DoB</b> – Destinação de resíduos de obras e reformas  <b>Definição:</b> Quantidade de resíduos de obra ou reformas enviadas para o aterro de resíduos da construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.	
Onde medir	Na coleta dos resíduos, conforme contrato.	
Valores Medidos (Kg)	2014	2015
	Não mensurável	Não mensurável
Valores Medidos (Kg)	2016	2017
	Não mensurável	500
Valores Medidos (Kg)	2018	2019
	115	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		



Tema: Gestão de resíduos		
Indicador: I41 – Destinação de resíduos de informática à reciclagem (fitas, cabos, mídias, entre outros)		
O que mede	A quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, entre outros) (Kg) destinados à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Para que medir	Avaliar e monitorar a quantidade resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, entre outros) (Kg) destinados à reciclagem nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	SCP / CAP / SAO	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>D<sub>RI</sub></b> – Destinação de resíduos de informática  <b>Definição:</b> Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners que são específicos para impressão, já contemplados no indicador I32.	
Onde medir	Na coleta dos resíduos, conforme contrato.	
Histórico (Kg)	2014	2015
	Não mensurável	Não mensurável
Valores Medidos (Kg)	2016	2017
	Não mensurável	0
	2018	2019
	0	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		

<b>Tema: Gestão de resíduos</b>		
<b>Indicador: I42 – Total de material reciclável destinado às cooperativas</b>		
<b>O que mede</b>	A quantidade total de material reciclável (Kg) destinados às cooperativas de catadores de materiais recicláveis nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar e monitorar a quantidade total de material reciclável (Kg) destinados às cooperativas de catadores de materiais recicláveis nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Mensal	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>TMR = D_{PA} + D_{PL} + D_{MT} + D_{VD} + C_{Ge}</math></p> <p><b>Definição:</b> Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>TMR</b> – Total de materiais destinados à reciclagem  <b>D<sub>PA</sub></b> – Destinação de papel para reciclagem  <b>D<sub>PL</sub></b> – Destinação de plásticos para reciclagem  <b>D<sub>MT</sub></b> – Destinação de metais para reciclagem  <b>D<sub>VD</sub></b> – Destinação de vidros para reciclagem  <b>C<sub>Ge</sub></b> – Coleta geral – quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais.</p>	
<b>Onde medir</b>	Na coleta dos resíduos, conforme contrato.	
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	Não mensurável	Não mensurável
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	1.960,16	4.447,84
<b>Valores Medidos (Kg)</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	JAN	260,90
	FEV	350,39
	MAR	281,11
	ABR	281,05
	MAI	345,53
	JUN	701,66
	JUL	1.681,40
	AGO	240,87
	SET	121,20
	OUT	79,10
	NOV	86,80

	DEZ	87,3	
	Total	4.517,31	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.		
<b>Observações sobre os resultados</b>			

<b>Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho</b>		
<b>Indicador: I43 – Participação dos servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho</b>		
<b>O que mede</b>	O percentual de servidores que participaram de ações de qualidade de vida nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a participação dos servidores nas ações de qualidade de vida nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	CQVT / SGP	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>PQRV = PQV / (FTT \times AQV) \times 100</math></p> <p><b>Definição:</b> Percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: percentual por ação.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>PRQV</b> – Participação relativa em ações de qualidade de vida</p> <p><b>PQV</b> – Participações em ações de qualidade de vida – total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho. Unidade de medida: participantes</p> <p><b>AQV</b> – Quantidade de ações de qualidade de vida – quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Unidade de medida: ações</p> <p><b>FTT</b> – Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares, onde:</p> <p><b>FTT</b> = MagP + Serv + TFAux</p> <p><b>MagP</b> – Número de Cargos de Magistrados Providos (número total de magistrados de 1º e 2º graus providos);</p> <p><b>Serv</b> – Total de Servidores = TPEfet - Total de pessoal do quadro efetivo + TPI - Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição + TPSV - Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo;</p> <p><b>TFAux</b> – Total da Força de trabalho Auxiliar (terceirizados e estagiários) = TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados + TFAuxE – Total de estagiários</p>	
<b>Onde medir</b>	No controle de participação nos eventos.	
<b>Histórico (%)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>

	Não mensurável	Não mensurável
Valores Medidos (%)	2016 PQRV = 100/(853*6)*100 = 1,9538	2017 PQRV = 374/(839*9)*100 = 4,9529
	2018 PQRV = 505/(773*13)*100 = 5,0253	2019
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		

<b>Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho</b>		
<b>Indicador: I44 – Participação dos servidores em ações solidárias (ex.: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)</b>		
<b>O que mede</b>	O percentual de servidores que participaram de ações solidárias (ex.: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a participação dos servidores em ações solidárias (ex.: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias) nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	CQVT / SGP	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>PRS = PS / (FTT \times AS) \times 100</math></p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>PRS</b> – Participação relativa em ações solidárias – percentual da força de trabalho total que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional do órgão. Unidade de medida: percentual por ação</p> <p><b>PS</b> – Participações em ações solidárias – total de participações do corpo funcional em ações solidárias. Unidade de medida: participantes</p> <p><b>AS</b> – Quantidade de ações solidárias – quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Unidade de medida: ações</p> <p><b>FTT</b> – Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares, onde:</p> <p><b>FTT</b> = MagP + Serv + TFAux  <b>MagP</b> – Número de Cargos de Magistrados Providos (número total de magistrados de 1º e 2º graus providos);  <b>Serv</b> – Total de Servidores = TPEfet - Total de pessoal do quadro efetivo + TPI - Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição + TPSV - Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo;  <b>TFAux</b> – Total da Força de trabalho Auxiliar (terceirizados e estagiários) = TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados + TFAuxE – Total de estagiários</p>	
<b>Onde medir</b>	No controle de participação nos eventos.	
<b>Histórico (%)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	Não mensurável	Não mensurável

Valores Medidos (%)	2016	2017
	PRS = 0/(853*1)*100 = 0	141/(839*3)*100 = 5,6
	2018	2019
	PRS = 30/(773*1)*100 = 3,9	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		

Tema: Qualidade de vida no ambiente de trabalho		
Indicador: I45 – Ações de inclusão para servidores com deficiência		
O que mede	A quantidade de ações de inclusão para servidores com deficiência realizadas nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Para que medir	Avaliar a realização de ações de inclusão para servidores com deficiência nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>ALNC</b> – Ações de inclusão  <b>Definição:</b> Quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Unidade de medida: ações.	
Onde medir	No controle de participação dos eventos.	
Histórico (Unidade)	2014	2015
	Não mensurável	0
Valores Medidos (Unidade)	2016	2017
	4	1
	2018	2019
	14	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados	<b>2016</b> – Foram realizadas 04 (quatro) ações: Instituto dos Cegos, Centro de Atendimento a Pessoas com Surdez – CAPS, Curso de Libras e distribuição dos livros de cordéis sobre acessibilidade;  <b>2017</b> –  <b>2018</b> – Foram realizadas 14 ações.	



Tema: Contratações Sustentáveis – Telefonia				
Indicador: I46 – Gasto médio do contrato de telefonia fixa				
O que mede	O gasto médio do contrato de telefonia fixa na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
Para que medir	Avaliar o crescimento médio da despesa com telefonia fixa na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
Quem mede	SCP / CAP / SAO			
Periodicidade	Mensal			
Como medir	<p><b>Fórmula:</b> <math>GTR_F = GT_F / LT_F</math></p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>GTR<sub>F</sub></b> - Gasto relativo com telefonia fixa – despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais / linha telefônica fixa</p> <p><b>GT<sub>F</sub></b> – Gasto com telefonia fixa – despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais</p> <p><b>LT<sub>F</sub></b> - Linhas Telefônicas Fixas – quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP. Unidade de medida: linhas fixas</p>			
Onde medir	No PAE do contrato e no SIAFI.			
Valores Medidos (R\$)	2014		2015	
	JAN	23.543,08 / 710 = 33,16	JAN	23.458,87 / 710 = 33,04
	FEV	26.815,13 / 710 = 37,77	FEV	25.679,59 / 710 = 36,17
	MAR	27.384,51 / 710 = 38,57	MAR	27.530,66 / 710 = 38,77
	ABR	28.358,85 / 710 = 39,94	ABR	26.036,58 / 710 = 36,71
	MAI	27.524,61 / 710 = 38,77	MAI	24.079,30 / 710 = 33,91
	JUN	27.326,12 / 710 = 38,49	JUN	25.975,58 / 710 = 36,58
	JUL	25.497,95 / 710 = 35,91	JUL	25.059,19 / 710 = 35,29
	AGO	29.393,09 / 710 = 41,40	AGO	25.935,76 / 710 = 36,53

	SET	52.110,65 / 710 = 73,39	SET	27.394,02 / 710 = 38,58
	OUT	62.131,42 / 710 = 87,51	OUT	27.383,30 / 710 = 38,57
	NOV	33.543,25 / 710 = 47,24	NOV	65.473,65 / 710 = 92,22
	DEZ	26.993,71 / 710 = 38,02	DEZ	26.839,03 / 710 = 37,80
	Total	390.622,37 / 710 = 550,17	Total	350.845,53 / 2.337 = 494,15
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	24.107,77 / 710 = 33,95	JAN	31.171,64 / 719 = 43,35
	FEV	25.347,35 / 710 = 35,70	FEV	30.774,26 / 719 = 42,80
	MAR	28.288,33 / 710 = 39,84	MAR	31.646,06 / 719 = 44,01
	ABR	27.213,94 / 710 = 38,33	ABR	30.757,74 / 719 = 42,78
	MAI	30.743,68 / 710 = 43,30	MAI	31.967 / 719 = 44,46
	JUN	29.981,66 / 710 = 42,23	JUN	31.305 / 719 = 43,54
	JUL	30.148,83 / 887 = 33,99	JUL	31.218,62 / 719 = 43,42
	AGO	47.545,25 / 887 = 53,60	AGO	31.628,98 / 719 = 43,99
	SET	61.802,81 / 887 = 69,68	SET	31.461 / 719 = 43,76
	OUT	46.782,49 / 710 = 65,89	OUT	32.598 / 719 = 45,34
	NOV	36.039,55 / 710 = 50,76	NOV	31.061 / 719 = 43,20
	DEZ	22.944,41 / 710 = 32,32	DEZ	31.005 / 719 = 43,12
	Total	410.946,07 / 710 = 578,80	Total	376.592,7 / 719 = 523,77
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	28.311,08 / 719 = 39,38	JAN	
	FEV	28.898,80 / 719 = 40,19	FEV	
	MAR	30.521,30 / 719 = 42,45	MAR	
	ABR	29.707,41 / 719 = 41,32	ABR	

	<table> <tr> <td>MAI</td><td>29.931,91 / 719 = 41,63</td><td>MAI</td></tr> <tr> <td>JUN</td><td>28.849,42 / 719 = 40, 12</td><td>JUN</td></tr> <tr> <td>JUL</td><td>28.129,89 / 719= 39,12</td><td>JUL</td></tr> <tr> <td>AGO</td><td>30.754,14 /719 = 42,77</td><td>AGO</td></tr> <tr> <td>SET</td><td>23.151,18/ 719 =32,20</td><td>SET</td></tr> <tr> <td>OUT</td><td>46.667,30 / 719 = 64,90</td><td>OUT</td></tr> <tr> <td>NOV</td><td>30.164,04 / 719 = 41,95</td><td>NOV</td></tr> <tr> <td>DEZ</td><td>26.002,02 / 719 = 36,16</td><td>DEZ</td></tr> <tr> <td>Total</td><td>361.088,49 / 719 = 502,21</td><td>Total</td></tr> </table>	MAI	29.931,91 / 719 = 41,63	MAI	JUN	28.849,42 / 719 = 40, 12	JUN	JUL	28.129,89 / 719= 39,12	JUL	AGO	30.754,14 /719 = 42,77	AGO	SET	23.151,18/ 719 =32,20	SET	OUT	46.667,30 / 719 = 64,90	OUT	NOV	30.164,04 / 719 = 41,95	NOV	DEZ	26.002,02 / 719 = 36,16	DEZ	Total	361.088,49 / 719 = 502,21	Total	
MAI	29.931,91 / 719 = 41,63	MAI																											
JUN	28.849,42 / 719 = 40, 12	JUN																											
JUL	28.129,89 / 719= 39,12	JUL																											
AGO	30.754,14 /719 = 42,77	AGO																											
SET	23.151,18/ 719 =32,20	SET																											
OUT	46.667,30 / 719 = 64,90	OUT																											
NOV	30.164,04 / 719 = 41,95	NOV																											
DEZ	26.002,02 / 719 = 36,16	DEZ																											
Total	361.088,49 / 719 = 502,21	Total																											
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.																												
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – LT<sub>F</sub> = linhas fixas + ramais Voip = 710 (provisório) (valores ainda em apuração);</p> <p><b>2015</b> – LT<sub>F</sub> = 710 (483 fixas + 227 ramais Voip);</p> <p><b>2016</b> – LT<sub>F</sub> = 710 (483 fixas + 227 ramais Voip);</p> <p><b>2017</b> – -</p> <p><b>2018</b> – LT<sub>F</sub> = 719 (483 fixas + 236 ramais Voip)</p>																												

<b>Tema: Contratações Sustentáveis – Telefonia</b>				
<b>Indicador: I47 – Gasto médio do contrato de telefonia móvel</b>				
<b>O que mede</b>	O gasto médio do contrato de telefonia móvel na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o crescimento médio da despesa com telefonia móvel na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GRTM = GT_M / LT_M</math></p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>GRT<sub>M</sub></b> – Gasto relativo com telefonia móvel – despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde) Unidade de medida: reais / linha telefônica móvel</p> <p><b>GT<sub>M</sub></b> – Gasto com telefonia móvel - Definição: despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde). Unidade de medida: reais</p> <p><b>LT<sub>M</sub></b> – Linhas Telefônicas Móveis - Definição: quantidade total de linhas telefônicas móveis, (celulares, dados e assinaturas). Unidade de medida: linhas móveis</p>			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	433,21 / 12 = 36,10	JAN	532,59 / 12 = 44,38
	FEV	483,56 / 12 = 40,30	FEV	519,81 / 12 = 43,32
	MAR	506,11 / 12 = 42,18	MAR	513,04 / 12 = 42,75
	ABR	472,80 / 12 = 39,40	ABR	404,86 / 12 = 33,74
	MAI	450,24 / 12 = 37,52	MAI	541,34 / 12 = 45,11
	JUN	452,40 / 12 = 37,70	JUN	621,48 / 12 = 51,79
	JUL	434,89 / 12 = 36,24	JUL	595,45 / 12 = 49,62

	AGO	429,07 / 12 = 35,76	AGO	650,71 / 12 = 54,23
	SET	417,88 / 12 = 34,82	SET	619,25 / 12 = 51,60
	OUT	574,81 / 12 = 47,90	OUT	258,30 / 12 = 21,53
	NOV	572,05 / 12 = 47,67	NOV	0
	DEZ	493,21 / 12 = 41,10	DEZ	0
	Total	5.720,23 / 12 = 476,69	Total	5.094,35 / 12 = 424,53
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	0	JAN	662,86 / 12 = 55,24
	FEV	0	FEV	-
	MAR	0	MAR	667,35 / 12 = 55,61
	ABR	0	ABR	684,60 / 12 = 57,05
	MAI	833,68 / 33 = 25,26	MAI	671 / 12 = 55,92
	JUN	1.015,34 / 33 = 30,77	JUN	671 / 12 = 55,92
	JUL	933,00 / 33 = 28,27	JUL	647,88 / 12 = 53,99
	AGO	838,17 / 33 = 25,40	AGO	650 / 12 = 54,17
	SET	822,40 / 33 = 24,92	SET	651 / 12 = 54,25
	OUT	895,11 / 33 = 27,12	OUT	650 / 12 = 54,17
	NOV	701,34 / 12 = 58,44	NOV	647 / 12 = 53,92
	DEZ	670,94 / 12 = 55,91	DEZ	647 / 12 = 53,92
	Total	276,09	Total	7.246 / 12 = 603,83
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	648,13 / 12 = 54,01	JAN	
	FEV	657,14 / 12 = 54,76	FEV	
	MAR	647,88 / 12 = 53,99	MAR	
	ABR	647,88 / 12 = 53,99	ABR	

	<table> <tr> <td>MAI</td><td><math>650,02 / 12 = 54,17</math></td><td>MAI</td></tr> <tr> <td>JUN</td><td><math>661,92 / 12 = 55,16</math></td><td>JUN</td></tr> <tr> <td>JUL</td><td><math>673,04 / 12 = 56,09</math></td><td>JUL</td></tr> <tr> <td>AGO</td><td><math>660,56 / 12 = 55,05</math></td><td>AGO</td></tr> <tr> <td>SET</td><td><math>662,40 / 12 = 55,20</math></td><td>SET</td></tr> <tr> <td>OUT</td><td><math>658,80 / 12 = 54,90</math></td><td>OUT</td></tr> <tr> <td>NOV</td><td><math>659,00 / 12 = 54,92</math></td><td>NOV</td></tr> <tr> <td>DEZ</td><td><math>658,89 / 12 = 54,91</math></td><td>DEZ</td></tr> <tr> <td>Total</td><td><math>7.885,66 / 12 = 657,14</math></td><td>Total</td></tr> </table>	MAI	$650,02 / 12 = 54,17$	MAI	JUN	$661,92 / 12 = 55,16$	JUN	JUL	$673,04 / 12 = 56,09$	JUL	AGO	$660,56 / 12 = 55,05$	AGO	SET	$662,40 / 12 = 55,20$	SET	OUT	$658,80 / 12 = 54,90$	OUT	NOV	$659,00 / 12 = 54,92$	NOV	DEZ	$658,89 / 12 = 54,91$	DEZ	Total	$7.885,66 / 12 = 657,14$	Total	
MAI	$650,02 / 12 = 54,17$	MAI																											
JUN	$661,92 / 12 = 55,16$	JUN																											
JUL	$673,04 / 12 = 56,09$	JUL																											
AGO	$660,56 / 12 = 55,05$	AGO																											
SET	$662,40 / 12 = 55,20$	SET																											
OUT	$658,80 / 12 = 54,90$	OUT																											
NOV	$659,00 / 12 = 54,92$	NOV																											
DEZ	$658,89 / 12 = 54,91$	DEZ																											
Total	$7.885,66 / 12 = 657,14$	Total																											
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.																												
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – <math>LT_M = 12</math>;</p> <p><b>2015</b> – <math>LT_M = 12</math>; nos meses de novembro e dezembro não houve despesa, em virtude do encerramento do contrato;</p> <p><b>2015</b> – <math>LT_M = 12</math> (ABR), 33 (MAI), 33 (JUN), 33 (JUL-OUT).</p>																												

<b>Tema: Contratações Sustentáveis – Telefonia</b>				
<b>Indicador: I48 – Gasto total do contrato de telefonia fixa</b>				
<b>O que mede</b>	O gasto total em reais do contrato de telefonia fixa na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o crescimento total em reais da despesa com telefonia fixa na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>GT<sub>F</sub></b> – Gasto com telefonia fixa  <b>Definição:</b> Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	23.543,08	JAN	23.458,87
	FEV	26.815,13	FEV	25.679,59
	MAR	27.384,51	MAR	27.530,66
	ABR	28.358,85	ABR	26.036,58
	MAI	27.524,61	MAI	24.079,30
	JUN	27.326,12	JUN	25.975,58
	JUL	25.497,95	JUL	25.059,19
	AGO	29.393,09	AGO	25.935,76
	SET	52.110,65	SET	27.394,02
	OUT	62.131,42	OUT	27.383,30
	NOV	33.543,25	NOV	65.473,65
	DEZ	26.993,71	DEZ	26.839,03
	Total	390.622,37	Total	350.845,53
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	24.107,77	JAN	31.171,64
	FEV	25.347,35	FEV	30.774,26
	MAR	28.288,33	MAR	31.646,06
	ABR	27.213,94	ABR	30.757,74
	MAI	30.743,68	MAI	31.967,00
	JUN	29.981,66	JUN	31.305,00
	JUL	30.148,83	JUL	31.218,62
	AGO	47.545,25	AGO	31.628,98
	SET	61.802,81	SET	31.461,00
	OUT	46.782,49	OUT	32.598,00
	NOV	36.039,55	NOV	31.061,00
	DEZ	22.944,41	DEZ	31.005,00
	Total	410.946,07	Total	376.592,70

Valores Medidos (R\$)	2018		2019	
	JAN	28.311,08	JAN	
	FEV	28.898,80	FEV	
	MAR	30.521,30	MAR	
	ABR	29.707,41	ABR	
	MAI	29.931,91	MAI	
	JUN	28.849,42	JUN	
	JUL	28.129,89	JUL	
	AGO	30.754,14	AGO	
	SET	23.151,18	SET	
	OUT	46.667,30	OUT	
	NOV	30.164,04	NOV	
	DEZ	26.002,02	DEZ	
	Total	361.088,49	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<b>2016</b> – Em razão de problemas no faturamento não foram lançados valores para o período de JAN-OUT/2016, assim que houver a liquidação destes valores as informações serão lançadas;			



<b>Tema: Contratações Sustentáveis – Telefonia</b>				
<b>Indicador: I49 – Gasto total do contrato de telefonia móvel</b>				
<b>O que mede</b>	O gasto total em reais do contrato de telefonia móvel na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o crescimento total em reais da despesa com telefonia móvel na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.			
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>GT<sub>M</sub></b> – Gasto com telefonia móvel  <b>Definição:</b> Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).			
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.			
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	433,21	JAN	532,59
	FEV	483,56	FEV	519,81
	MAR	506,11	MAR	513,04
	ABR	472,80	ABR	404,86
	MAI	450,24	MAI	541,34
	JUN	452,40	JUN	621,48
	JUL	434,89	JUL	595,45
	AGO	429,07	AGO	488,23
	SET	417,88	SET	619,25
	OUT	574,81	OUT	258,30
	NOV	572,05	NOV	0
	DEZ	493,21	DEZ	0
	Total	5.720,23	Total	5.094,35
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	0,00	JAN	662,86
	FEV	0,00	FEV	661,00
	MAR	0,00	MAR	667,35
	ABR	205,26	ABR	684,60
	MAI	833,68	MAI	671,00
	JUN	1.015,34	JUN	671,00
	JUL	933,00	JUL	647,88
	AGO	838,17	AGO	650,71
	SET	822,40	SET	651,00
	OUT	895,11	OUT	650,00
	NOV	701,34	NOV	647,00
	DEZ	670,94	DEZ	647,00
	Total	6.915,24	Total	7.909,81

Valores Medidos (R\$)	2018		2019	
	JAN	648,13	JAN	
	FEV	657,14	FEV	
	MAR	647,88	MAR	
	ABR	647,88	ABR	
	MAI	650,02	MAI	
	JUN	661,92	JUN	
	JUL	673,04	JUL	
	AGO	660,56	AGO	
	SET	662,40	SET	
	OUT	658,80	OUT	
	NOV	659,00	NOV	
	DEZ	658,89	DEZ	
	Total	7.885,66	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>	<b>2015</b> – Não houve contrato em vigor nos meses de novembro e dezembro;			

<b>Tema: Contratações Sustentáveis - Vigilância</b>		
<b>Indicador: I50 – Valor inicial do posto de vigilância</b>		
<b>O que mede</b>	O valor da despesa em reais inicial anual com vigilância por posto de vigilância.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução das despesas anuais com os contratos de vigilância armada do TRE/RN por posto de vigilância. Não há postos de vigilância desarmada.	
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GRV_A = GV_{AB} / QV_{AB}</math> e <math>GRV_D = GV_{DB} / QV_D</math></p> <p><b>GRV<sub>A</sub></b> – Gasto relativo com vigilância armada – despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do órgão durante o período-base. Unidade de medida: reais / posto armado.</p> <p><b>GV<sub>AB</sub></b> – Gastos com contratos de vigilância armada no período base – totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base. Unidade de medida: reais.</p> <p><b>QV<sub>AB</sub></b> – Quantidade de postos de vigilância armada - quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante. Unidade de medida: posto armado.</p> <p><b>GRV<sub>D</sub></b> – Gasto relativo com vigilância desarmada – despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância desarmada. Corresponde ao custo por posto de vigilância desarmada do órgão durante o período-base. Unidade de medida: reais / posto desarmado.</p> <p><b>GV<sub>DB</sub></b> – Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base – totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada durante o período-base. Unidade de medida: reais.</p> <p><b>QV<sub>D</sub></b> – Quantidade de postos de vigilância desarmada – quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante. Unidade de medida: posto desarmado.</p>	
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.	
<b>Valores</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>

<b>Medidos (R\$)</b>	622.577,76 / 11 = 56.597,98	622.577,76 / 11 = 56.597,98
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	1.104.637,53 / 11 = 100.421,59	1.443.992,95 / 11 = 131.272,09
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	1.206.326,12 / 12 = 100.527,18	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.	
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p>Não há postos de vigilância desarmada.</p> <p><b>2014</b> – QV<sub>AB</sub> = 11  <b>2015</b> – QV<sub>AB</sub> = 11  <b>2016</b> – QV<sub>AB</sub> = 11  <b>2017</b> – QV<sub>AB</sub> = 11  <b>2018</b> – QV<sub>AB</sub> = 12</p>	

<b>Tema: Contratações Sustentáveis - Vigilância</b>		
<b>Indicador: I51 – Grau de Repactuação - Vigilância (Valor atual do posto de vigilância)</b>		
<b>O que mede</b>	O percentual de variação e repactuação dos contratos de vigilância do TRE-RN, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período base e período de referência (ano anterior).	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a razão (%) de crescimento do contrato de vigilância com as repactuações em relação ao valor do período base (de assinatura do contrato).	
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>VGV = ((GV_{AB} + GV_{DB}) - GV_{TR}) / GV_{TR} \times 100</math></p> <p><b>Definição:</b> Variação dos gastos com contratos de vigilância em relação ao ano anterior.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>VGV</b> – Variação dos gastos com contratos de vigilância;</p> <p><b>GV<sub>AB</sub></b> – Gasto com contratos vigilância armada no período-base;</p> <p><b>GV<sub>DB</sub></b> – Gasto com contratos de vigilância desarmada no período-base;</p> <p><b>GV<sub>TR</sub></b> – Gasto total com contratos vigilância no período de referência;</p>	
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.	
<b>Valores Medidos (%)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	$((943.813,76 + 0) - 622.577,76) / 622.577,76 = 51,60\%$	$((1.003.495,70 + 0) - 622.577,76) / 622.577,76 = 61,18\%$
<b>Valores Medidos (%)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	$((1.104.537,53 + 0) - 622.577,76) / 622.577,76 = 77,41\%$	$((1.443.992,95 + 0) - 1.104.537,53) / 1.104.537,53 \times 100 = 30,73 \%$
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	$((1.206.326,12 + 0) - 1.443.992,95) / 1.443.992,95 \times 100 =$	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.	
<b>Observações</b>	<b>2018</b> – O gasto com vigilância n.o período-base (2018) foi	

<b>sobre os resultados</b>	inferior ao gasto no período de referência (2017), com uma economia para o TRE-RN no valor de R\$ 237.666,83.
----------------------------	---

<b>Tema: Contratações Sustentáveis - Limpeza</b>		
<b>Indicador: I52 – Gasto de limpeza por área construída</b>		
<b>O que mede</b>	O valor do gasto com os serviços de limpeza em reais por m² de área construída.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução do crescimento do gasto com contrato de serviços de limpeza por m² de área contratada.	
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GRL = GL_B / m^2Cont</math></p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>GRL</b> – Gasto relativo com contratos limpeza – despesa total realizada com o contrato de limpeza do órgão em relação à área contratada. Corresponde ao custo médio por m² dos serviços de manutenção da limpeza do órgão durante o período-base. Unidade de medida: reais/ m²</p> <p><b>GL<sub>B</sub></b> – Gastos com contratos limpeza no período-base – totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros. Unidade de medida: reais</p> <p><b>m²Cont</b> – Área contratada – área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema nos imóveis ocupados pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte que possuem serviço de limpeza contratado. Unidade: m²</p>	
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.	
<b>Valores Medidos (R\$ / m²)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	1.695.280,08 / 40.240,60 = 42,13	1.695.280,08 / 47.303,18 = 35,84
<b>Valores Medidos (R\$ / m²)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	1.990.668,41 / 48.203,18 = 41,30	1.990.668,41 / 51.003,18 = 39,03
<b>Valores Medidos (R\$ / m²)</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	2.152.657,02 / 117.318,33 = 18,35	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.	
<b>Observações</b>		

sobre os resultados	<p><b>Área 2014</b> = 16.632,51 m<sup>2</sup> (Contrato – imóveis do interior do estado) + 23.608,09 m<sup>2</sup> (Contrato – imóveis da capital) = 40.240,60 m<sup>2</sup>;</p> <p><b>Área 2015</b> = 47.303,18;</p> <p><b>Área 2016</b> = 48.203,18;</p> <p><b>Área 2017</b> = 51.003,18</p> <p><b>Área 2018</b>= 117.318,33</p>
---------------------	---



<b>Tema: Contratações Sustentáveis - Limpeza</b>		
<b>Indicador: I53 – Grau de Repactuação - Limpeza</b>		
<b>O que mede</b>	A razão de crescimento do valor total atual anual da despesa com serviços de limpeza em relação ao valor total anual original de assinatura do contrato.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução da razão (%) de crescimento do contrato de serviços de limpeza com as repactuações em relação ao valor original de assinatura do contrato.	
<b>Quem mede</b>	SCP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>VGL = \frac{GL_B - GL_R}{GL_R} \times 100</math></p> <p><b>VGL</b> – Variação dos gastos com contratos de limpeza – percentual de variação ou repactuação dos contratos de limpeza do órgão, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período base e período de referência (ano anterior)</p> <p><b>GL<sub>R</sub></b> – Gastos com contratos de limpeza no período de referência – totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (anterior ao período-base). Incluem-se as despesas decorrentes de contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros</p> <p><b>GL<sub>B</sub></b> – Gastos com contratos limpeza no período-base – totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros</p>	
<b>Onde medir</b>	No PAE do contrato e no SIAFI.	
<b>Histórico</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	$(1.695.280,08 - 1.695.280,08) / 1.695.280,08 = 0$	$(1.695.280,08 - 1.695.280,08) / 1.695.280,08 = 0$
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	$(1.990.668,41 - 1.695.280,08) / 1.990.668,41 = 14,84\%$	$(1.990.668,41 - 1.990.668,41) / 1.990.668,41 = 0$
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	$(2.152.657,02 - 1.990.688,41) / 1.990.668,41 \times 100 = 8,14\%$	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.	
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – Não houve repactuação no exercício;</p> <p><b>2015</b> – Não houve repactuação no exercício;</p>	

	<p><b>2016</b> – Houve repactuação (14,84%);</p> <p><b>2017</b> – Não houve repactuação no exercício;</p> <p><b>2018</b> - Houve repactuação (8,14%);</p>
--	---

Tema: Contratações Sustentáveis - Limpeza		
Indicador: I54 – Gasto com material de limpeza		
O que mede	O valor gasto com a aquisição e consumo de materiais de limpeza anualmente.	
Para que medir	Avaliar a evolução do gasto anual com materiais de limpeza.	
Quem mede	SALM / CMP / SAO	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>GML – Gasto com Material de Limpeza</b>  <b>Definição:</b> Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Considera-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.	
Onde medir	No sistema AsiWeb – SALM.	
Histórico (R\$)	2014	2015
	163.986,32	146.566,40
Valores Medidos (R\$)	2016	2017
	155.036,70	168.134,72
	2018	2019
	166,418,81	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados		

Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais - Combustíveis				
Indicador: I55 – Consumo de gasolina da frota oficial de veículos				
O que mede	A quantidade de litros de gasolina que é consumida pela frota oficial de veículos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte dividida pela quantidade de Km rodados pela referida frota de veículos.			
Para que medir	Avaliar o consumo médio litros / Km rodado da frota de veículos da Justiça Eleitoral.			
Quem mede	STAP / CAP / SAO			
Periodicidade	Mensal			
Como medir	<p><b>Fórmula:</b> <math>CG / Km_{Gas}</math></p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>CG</b> – Consumo de gasolina – quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.  <b>Km<sub>Gas</sub></b> – Quantidade de Km rodados (mensal e anual) pelos veículos que consumiram gasolina.</p>			
Onde medir	Na planilha de controle de veículos e no PAE do contrato.			
Valores Medidos (litros / Km)	2014		2015	
	JAN		JAN	Não mensurável
	FEV		FEV	Não mensurável
	MAR		MAR	Não mensurável
	ABR		ABR	Não mensurável
	MAI		MAI	Não mensurável
	JUN		JUN	Não mensurável
	JUL		JUL	Não mensurável
	AGO		AGO	Não mensurável
	SET		SET	Não mensurável
	OUT		OUT	Não mensurável
	NOV		NOV	Não mensurável
	DEZ		DEZ	Não mensurável
	Total	Em apuração	Total	CG = 31.891,69 Km <sub>Gas</sub> = 311.114
Valores Medidos (litros / Km)	2016		2017	
	JAN	CG = 2.365,99 Km <sub>Gas</sub> = 16.951	JAN	CG = 1.674,15 Km <sub>Gas</sub> = 15.937
	FEV	CG = 2.664,51 Km <sub>Gas</sub> = 24.185	FEV	CG = 2.203,56 Km <sub>Gas</sub> = 20.978
	MAR	CG = 2.900,06 Km <sub>Gas</sub> = 28.585	MAR	CG = 3.537,27 Km <sub>Gas</sub> = 33.675
	ABR	CG = 2.998,83 Km <sub>Gas</sub> = 29.079	ABR	CG = 2.521,64 Km <sub>Gas</sub> = 24.007

	MAI	CG = 3.076,72 Km <sub>Gas</sub> = 30.555	MAI	CG = 3.134 Km <sub>Gas</sub> = 26.079
	JUN	CG = 1.974,29 Km <sub>Gas</sub> = 20.167	JUN	CG = 2.520 Km <sub>Gas</sub> = 23.781
	JUL	CG = 2.042,92 Km <sub>Gas</sub> = 20.234	JUL	CG = 2.397,32 Km <sub>Gas</sub> = 22.025
	AGO	CG = 3.946,75 Km <sub>Gas</sub> = 39.146	AGO	CG = 2.464,17 Km <sub>Gas</sub> = 23.419
	SET	CG = 4.507,85 Km <sub>Gas</sub> = 42.847	SET	CG = 3.035 Km <sub>Gas</sub> = 32.185
	OUT	CG = 2.897,78 Km <sub>Gas</sub> = 28.730	OUT	CG = 3.310 Km <sub>Gas</sub> = 32.653
	NOV	CG = 2.626,89 Km <sub>Gas</sub> = 24.891	NOV	CG = 3.816 Km <sub>Gas</sub> = 37.637
	DEZ	CG = 1.655,18 Km <sub>Gas</sub> = 11.086	DEZ	CG = 3.162 Km <sub>Gas</sub> = 34.023
	Total	CG = 33.657,77 Km <sub>Gas</sub> =316.456	Total	CG = 33.774,62 Km <sub>Gas</sub> = 326.399
<b>Valores Medidos (litros / Km)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	CG = 404,14 Km <sub>Gas</sub> = 4.041,4	JAN	
	FEV	CG = 3.102,00 Km <sub>Gas</sub> = 31.020,0	FEV	
	MAR	CG = 2.566,80 Km <sub>Gas</sub> = 25.668,8	MAR	
	ABR	CG = 2.558,08 Km <sub>Gas</sub> = 25.580,8	ABR	
	MAI	CG = 3.052,89 Km <sub>Gas</sub> = 30.528,9	MAI	
	JUN	CG = 1.761,85 Km <sub>Gas</sub> = 17.618,5	JUN	
	JUL	CG = 2.006,47 Km <sub>Gas</sub> = 20.064,7	JUL	
	AGO	CG = 3.616,98 Km <sub>Gas</sub> = 36.169,8	AGO	
	SET	CG = 2.726,26 Km <sub>Gas</sub> = 27.262,6	SET	
	OUT	CG = 3304,34 Km <sub>Gas</sub> = 33.043,4	OUT	
	NOV	CG = 2183,97 Km <sub>Gas</sub> = 21.839,7	NOV	
	DEZ	CG = 1.778,55 Km <sub>Gas</sub> = 17.785,5	DEZ	
	Total	CG = 29.062,33 Km <sub>Gas</sub> = 290.623,3	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				

<b>Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Combustíveis</b>				
<b>Indicador: I56 – Consumo de etanol da frota oficial de veículos por km</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade de litros de etanol que é consumida pela frota oficial de veículos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte dividida pela quantidade de Km rodados pela referida frota de veículos.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo médio litros de etanol por Km rodado da frota de veículos da Justiça Eleitoral.			
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<b>Fórmula:</b> $CE / Km_E$  <b>Variáveis:</b> <b>CE</b> – Consumo de etanol – quantidade total de litros de etanol consumido por veículos. <b>Km<sub>E</sub></b> – Quantidade de Km rodados (mensal e anual) pelos veículos que consumiram etanol.			
<b>Onde medir</b>	Na planilha de controle de veículos e no PAE do contrato.			
<b>Valores Medidos (litros / Km)</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JAN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	FEV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	FEV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	MAR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	MAR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	ABR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	ABR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	MAI	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	MAI	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	JUN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JUN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	JUL	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JUL	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	AGO	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	AGO	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	SET	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	SET	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	OUT	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	OUT	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	NOV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	NOV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	DEZ	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	DEZ	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	Total	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	Total	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
<b>Valores Medidos (litros / Km)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JAN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	FEV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	FEV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	MAR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	MAR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	ABR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	ABR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	MAI	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	MAI	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	JUN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JUN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	JUL	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JUL	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	AGO	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	AGO	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	SET	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	SET	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	OUT	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	OUT	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	NOV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	NOV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0

	DEZ	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	DEZ	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
	Total	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	Total	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0
<b>Valores Medidos (litros / Km)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JAN	
	FEV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	FEV	
	MAR	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	MAR	
	ABR	CE = 65,01 Km <sub>E</sub> = 455,10	ABR	
	MAI	CE = 38,22 Km <sub>E</sub> = 267,5	MAI	
	JUN	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	JUN	
	JUL	CE = 236,00 Km <sub>E</sub> = 1.652,0	JUL	
	AGO	CE = 31,56 Km <sub>E</sub> = 220,9	AGO	
	SET	CE = 40,30 Km <sub>E</sub> = 282,1	SET	
	OUT	CE = 8,00 Km <sub>E</sub> = 56,0	OUT	
	NOV	CE = 0; Km <sub>E</sub> = 0	NOV	
	DEZ	CE = 42,64 Km <sub>E</sub> = 298,5	DEZ	
	Total	CE = 461,73 Km <sub>E</sub> = 3.232,1	Total	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.			
<b>Observações sobre os resultados</b>				





Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Combustíveis				
Indicador: I57 – Consumo de diesel da frota oficial de veículos por Km				
O que mede	A quantidade de litros de diesel que é consumida pela frota oficial de veículos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte dividida pela quantidade de Km rodados pela referida frota de veículos.			
Para que medir	Avaliar o consumo médio litros de diesel por Km rodado da frota de veículos da justiça eleitoral.			
Quem mede	STAP / CAP / SAO			
Periodicidade	Mensal			
Como medir	<p><b>Fórmula:</b> <math>CD / Km_{Die}</math></p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>CD</b> – Consumo de diesel – quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.  <b>Km<sub>Die</sub></b> – Quantidade de Km rodados (mensal e anual) pelos veículos que compõem a frota oficial.</p>			
Onde medir	Na planilha de controle de veículos e no PAE do contrato.			
Valores Medidos (litros / Km)	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	CD = 21.972,19 Km <sub>Die</sub> = 132.616
Valores Medidos (litros / Km)	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	CD = 1.266,94 Km <sub>Die</sub> = 5.619	JAN	CD = 481,84 Km <sub>Die</sub> = 2.410
	FEV	CD = 1.612,55 Km <sub>Die</sub> = 8.564	FEV	CD = 848,50 Km <sub>Die</sub> = 4.044
	MAR	CD = 2.443,12 Km <sub>Die</sub> = 10.689	MAR	CD = 3.077,84 Km <sub>Die</sub> = 14.941
	ABR	CD = 2.120,64 Km <sub>Die</sub> = 12.520	ABR	CD = 2.303,15 Km <sub>Die</sub> = 11.195

	MAI	CD = 2.629,34 KmDie = 13.408	MAI	CD = 2.350,20 KmDie = 15.786
	JUN	CD = 3.691,99 KmDie = 20.372	JUN	CD = 1.947,22 KmDie = 12.345
	JUL	CD = 3.889,42 KmDie = 22.724	JUL	CD = 2.271,53 KmDie = 16.124
	AGO	CD = 3.839,20 KmDie = 18.515	AGO	CD = 4.226,85 KmDie = 28.280
	SET	CD = 3.710,00 KmDie = 19.869	SET	CD = 4.272,35 KmDie = 27.878
	OUT	CD = 2.707,79 KmDie = 13.203	OUT	CD = 5.647,40 KmDie = 37.353
	NOV	CD = 1.237,57 KmDie = 5.793	NOV	CD = 5.289,08 KmDie = 33.756
	DEZ	CD = 1.018,28 KmDie = 2.919	DEZ	CD = 5.225,59 KmDie = 31.861
	Total	CD = 30.156,84 KmDie = 154.195	Total	CD = 37.941,55 KmDie = 235.973
<b>Valores Medidos (litros / Km)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	CD = 217,71 KmDie = 971,6	JAN	
	FEV	CD = 3.909,00 KmDie = 17.416,0	FEV	
	MAR	CD = 2.981,67 KmDie = 2.114,0	MAR	
	ABR	CD = 3.974,36 KmDie = 14.300,6	ABR	
	MAI	CD = 1.775,79 KmDie = 25.013,6	MAI	
	JUN	CD = 2.409,13 KmDie = 1.018,5	JUN	
	JUL	CD = 1.199,90 KmDie = 1.994,3	JUL	
	AGO	CD = 4.088,72 KmDie = 15.767,3	AGO	
	SET	CD = 3.843,90 KmDie = 15.794,3	SET	
	OUT	CD = 3.987,66 KmDie = 25.077,6	OUT	
	NOV	CD = 3.278,69 KmDie = 23.426,3	NOV	
	DEZ	CD = 1.810,86 KmDie = 9.612,0	DEZ	
	Total	CD = 33.477,39 KmDie = 152.506,1	Total	

<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Observações sobre os resultados</b>	

<b>Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Veículos</b>	
<b>Indicador: I58 – Quantidade de veículos</b>	
<b>O que mede</b>	A quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
<b>Para que medir</b>	Monitorar a evolução da frota de veículos oficiais do TRE/RN.
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>QVe = VG + VEt + VF + VD + VGN + VH + VEi</math></p> <p><b>Definição:</b> quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>VG</b> – Quantidade de veículos a gasolina – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p> <p><b>VEt</b> – Quantidade de veículos a etanol – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p> <p><b>VF</b> – Quantidade de veículos flex – quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p> <p><b>VD</b> – Quantidade de veículos a diesel – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p> <p><b>VGN</b> – Quantidade de veículos a gás natural – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural Veicular (GNV) existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p> <p><b>VH</b> – Quantidade de veículos híbridos – quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p> <p><b>VEi</b> – Quantidade de veículos elétricos – quantidade total de</p>

	veículos elétricos existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados	
Onde medir	No sistema AsiWeb	
Valores Medidos (Veículos)	2014	2015
	VG = 24 VEt = 0 VF = 35 VD = 11 VGN = 0 VH = 0 VEi = 0 Total = 64	VG = 30 VEt = 0 VF = 21 VD = 11 VGN = 0 VH = 0 VEi = 0 Total = 62
Valores Medidos (Veículos)	2016	2017
	VG = 26 VEt = 0 VF = 28 VD = 15 VGN = 0 VH = 0 VEi = 0 Total = 69	VG = 54 VEt = 0 VF = 0 VD = 15 VGN = 0 VH = 0 VEi = 0 Total = 69
Valores Medidos (Veículos)	2018	2019
	VG = 29 VEt = 0 VF = 25 VD = 15 VGN = 0 VH = 0 VEi = 0 Total = 69	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados	<p><b>2014</b> – VD = 5 = 11 = 4 caminhões (transporte de cargas) + 1 microônibus (atendimento aos eleitores) + 1 ônibus + 2 sprinter + 2 pickup + 2 pageiro SUV; VG = 24 = 24 motocicletas (transporte de documentos); VF = 35 = 23 veículos (sede) + 6 veículos (zonas eleitorais – Parnamirim, Ceará-Mirim, Macaíba, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros) + 1 Ford Courier Pickup (transporte de carga) + 1 Fiat Dobló Cargo (transporte de carga) + 4 veículos (transporte de magistrados).</p> <p><b>2015</b> – VD = 11 = 2 Ranger + 2 Pajero + 2 Sprinter + 4 caminhão + 1 Ônibus; VG (Quantidade de veículos a gasolina) = 30 = 25 Motocicletas + 1 Courier + 1 Doblô + 2 Kombi + 1 Meriva; VF (Quantidade de veículos flex) = 21 = 1 Clio + 4 Fiesta + 2 Logan + 2 Doblô + 2 Partner + 8 Spin + 8 Corolla.</p>	

**2016** – VD (Quantidade de veículos a diesel)= 5 = 4 caminhões (transporte de cargas) + 1 microônibus (atendimento aos eleitores); VG (Quantidade de veículos a gasolina) = 24 = 24 motocicletas (transporte de documentos); VF (Quantidade de veículos flex) = 40 = 25 veículos (sede) + 6 veículos (zonas eleitorais – Parnamirim, Ceará-Mirim, Macaíba, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros) + 1 Ford Courier Pickup (transporte de carga) + 1 Fiat Dobló Cargo (transporte de carga) + 3 motocicletas flex (transporte de documentos) + 4 veículos (transporte de magistrados).

Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Combustíveis				
Indicador: I59 – Consumo relativo de etanol e gasolina				
O que mede	A quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo da frota.			
Para que medir	Avaliar o consumo médio litros de diesel por Km rodado da frota de veículos da justiça eleitoral.			
Quem mede	STAP / CAP / SAO			
Periodicidade	Mensal			
Como medir	<p><b>Fórmula:</b> <math>CR_{EG} = CG + CE / VG + VEt + VF + VH</math></p> <p><b>Definição:</b> quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores (I55);</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>CG</b> – Consumo de gasolina  <b>CE</b> – Consumo de etanol – quantidade total de litros de etanol consumido por veículos (I56);  <b>VG</b> – Quantidade de veículos a gasolina – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados;  <b>VEt</b> – Quantidade de veículos a etanol – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados;  <b>VF</b> – Quantidade de veículos flex – quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados;  <b>VH</b> – Quantidade de veículos híbridos – quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.</p>			
Onde medir	Na planilha de controle de veículos e no PAE do contrato.			
Valores Medidos (litro (l) / veículo)	2014		2015	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável

	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	31.891, 69 / 59 = 540,54
<b>Valores Medidos (litro (l) / veículo)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	2.365,99 / 69 = 34,29	JAN	1.674,15 / 54 = 31,00
	FEV	2.664,51 / 69 = 38,62	FEV	2.203,56 / 54 = 40,81
	MAR	2.900,06 / 69 = 42,03	MAR	3.537,27 / 54 = 65,51
	ABR	2.998,83 / 69 = 43,46	ABR	2.521,64 / 54 = 46,70
	MAI	3.076,72 / 69 = 44,59	MAI	3.134 / 54 = 58,04
	JUN	1.974,29 / 69 = 28,61	JUN	2.520 / 54 = 46,67
	JUL	2.042,92 / 69 = 29,61	JUL	2.397 / 54 = 47,01
	AGO	3.946,75 / 69 = 57,20	AGO	2.464 / 54 = 45,63
	SET	4.507,85 / 69 = 65,33	SET	3.035 / 54 = 56,20
	OUT	2.897,78 / 69 = 41,99	OUT	3.310 / 54 = 61,30
	NOV	2.592,14 / 69 = 37,57	NOV	3.816 / 54 = 70,67
	DEZ	1.655,18 / 69 = 23,99	DEZ	3.162 / 54 = 58,56
<b>Valores Medidos (litro (l) / veículo)</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	404,14 / 54 = 7,48	JAN	
	FEV	3.102,00 / 54 = 57,44	FEV	
	MAR	2.566,80 / 54 = 47,53	MAR	
	ABR	2.623,09 / 54 = 48,58	ABR	
	MAI	3.091,11 / 54 = 57,24	MAI	
	JUN	1.761,85 / 54 = 32,63	JUN	



	<table><tr><td>JUL</td><td>2.242,47 / 54 = 41,53</td><td>JUL</td></tr><tr><td>AGO</td><td>3.648,54 / 54 = 67,57</td><td>AGO</td></tr><tr><td>SET</td><td>2.766,56 / 54 = 51,23</td><td>SET</td></tr><tr><td>OUT</td><td>3.312,34 / 54 = 61,34</td><td>OUT</td></tr><tr><td>NOV</td><td>2.183,97 / 54 = 40,44</td><td>NOV</td></tr><tr><td>DEZ</td><td>1.821,19 / 54 = 33,73</td><td>DEZ</td></tr></table>	JUL	2.242,47 / 54 = 41,53	JUL	AGO	3.648,54 / 54 = 67,57	AGO	SET	2.766,56 / 54 = 51,23	SET	OUT	3.312,34 / 54 = 61,34	OUT	NOV	2.183,97 / 54 = 40,44	NOV	DEZ	1.821,19 / 54 = 33,73	DEZ	
JUL	2.242,47 / 54 = 41,53	JUL																		
AGO	3.648,54 / 54 = 67,57	AGO																		
SET	2.766,56 / 54 = 51,23	SET																		
OUT	3.312,34 / 54 = 61,34	OUT																		
NOV	2.183,97 / 54 = 40,44	NOV																		
DEZ	1.821,19 / 54 = 33,73	DEZ																		
Meta	Não há meta estabelecida.																			
Observações sobre os resultados	<p><b>2015</b> – VG = 30; VF = 21.</p> <p><b>2016</b> – VG = 26; VF = 28.</p> <p><b>2017</b> – VG = 54; VF = 0.</p> <p><b>2018</b> – VG = 29; VF = 25.</p>																			

<b>Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Combustíveis</b>				
<b>Indicador: I60 – Consumo relativo de diesel</b>				
<b>O que mede</b>	A quantidade relativa de litros de diesel consumidos por cada veículo a diesel da frota do TRE/RN.			
<b>Para que medir</b>	Avaliar o consumo médio litros de diesel por Km rodado da frota de veículos da justiça eleitoral.			
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>CR_D = CD / VD</math>.</p> <p><b>Definição:</b> quantidade relativa de litros de diesel consumidos por cada veículo;</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>CR<sub>D</sub></b> – Consumo relativo de diesel  <b>CD</b> – Consumo de diesel – quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores (I57)  <b>VD</b> – Quantidade de veículos a diesel – quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados</p>			
<b>Onde medir</b>	Na planilha de controle de veículos e no PAE do contrato.			
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>		<b>2015</b>	
	JAN	Não mensurável	JAN	Não mensurável
	FEV	Não mensurável	FEV	Não mensurável
	MAR	Não mensurável	MAR	Não mensurável
	ABR	Não mensurável	ABR	Não mensurável
	MAI	Não mensurável	MAI	Não mensurável
	JUN	Não mensurável	JUN	Não mensurável
	JUL	Não mensurável	JUL	Não mensurável
	AGO	Não mensurável	AGO	Não mensurável
	SET	Não mensurável	SET	Não mensurável
	OUT	Não mensurável	OUT	Não mensurável
	NOV	Não mensurável	NOV	Não mensurável
	DEZ	Não mensurável	DEZ	Não mensurável
	Total	Não mensurável	Total	21.972,19 / 11 = 1.997,47
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
	JAN	1.266,94 / 15 = 84,46	JAN	481,84 / 15 = 32,12

	FEV	$1.612,55 / 15 = 107,50$	FEV	$848,50 / 15 = 56,57$
	MAR	$2.443,12 / 15 = 162,87$	MAR	$3.077,84 / 15 = 205,19$
	ABR	$2.120,64 / 15 = 141,38$	ABR	$2.303,15 / 15 = 153,54$
	MAI	$2.629,34 / 15 = 175,29$	MAI	$2.350,20 / 15 = 156,68$
	JUN	$3.691,99 / 15 = 246,13$	JUN	$1.947,22 / 15 = 129,81$
	JUL	$3.889,42 / 15 = 259,29$	JUL	$2.271,53 / 15 = 206,50$
	AGO	$3.839,20 / 15 = 255,95$	AGO	$4.226,85 / 15 = 281,79$
	SET	$3.710,00 / 15 = 246,67$	SET	$4.272,35 / 15 = 284,82$
	OUT	$2.707,79 / 15 = 180,52$	OUT	$5.647,40 / 15 = 376,49$
	NOV	$1.237,57 / 15 = 82,50$	NOV	$5.289,08 / 15 = 352,61$
	DEZ	$1.018,28 / 15 = 67,89$	DEZ	$5.225,59 / 15 = 348,37$
<b>Valores Medidos</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
	JAN	$217,71 / 15 = 14,51$	JAN	
	FEV	$3.909,00 / 15 = 260,60$	FEV	
	MAR	$2.981,67 / 15 = 198,78$	MAR	
	ABR	$3.974,36 / 15 = 264,96$	ABR	
	MAI	$1.775,79 / 15 = 118,39$	MAI	
	JUN	$2.409,13 / 15 = 160,61$	JUN	
	JUL	$1.199,90 / 15 = 79,99$	JUL	
	AGO	$4.088,72 / 15 = 272,58$	AGO	
	SET	$3.843,90 / 15 = 256,26$	SET	
	OUT	$3.987,66 / 15 = 265,84$	OUT	
	NOV	$3.278,69 / 15 = 218,58$	NOV	
	DEZ	$1.810,86 / 15 = 120,72$	DEZ	

<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2015</b> – VD = 11.</p> <p><b>2016</b> – VD = 15.</p> <p><b>2017</b> – VD = 15.</p> <p><b>2018</b> – VD = 15.</p>

<b>Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Veículos</b>		
<b>Indicador: I61 – Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais</b>		
<b>O que mede</b>	A quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais, dividida pela quantidade de servidores.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a quantidade média de veículos por servidor na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>UV_s = \text{Serv} + \text{TFAux} / QV_s</math></p> <p><b>Definição:</b> Usuários por veículo de serviço – quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais.</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>Serv</b> – Total de Servidores (Quadro efetivo, cedidos e requisitados e comissionados sem vínculo)  <b>TFAux</b> – Total da Força de trabalho Auxiliar (terceirizados e estagiários)  <b>QVs</b> – Quantidade de veículos de serviço – total de veículos de serviço (ônibus, caminhões, vans, ambulâncias e carros de passeio), próprios ou locados, utilizados para atividades laborais (transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais). Não se computam veículos utilizados exclusivamente por magistrados</p>	
<b>Onde medir</b>	No controle de frota da STAP e no SGRH.	
<b>Valores Medidos (Usuários / veículo de serviço)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	1.333 / 64 = 20,83	786 / 62 = 12,68
<b>Valores Medidos (Usuários / veículo de serviço)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	853 / 69 = 12,36	774 / 66 = 11,73
<b>Valores</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>

<b>Medidos (Usuários / veículo de serviço)</b>	702 / 67 = 10,47
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – VD = 5 = 11 = 4 caminhões (transporte de cargas) + 1 microônibus (atendimento aos eleitores) + 1 ônibus + 2 sprinter + 2 pickup + 2 pajero SUV; VG = 24 = 24 motocicletas (transporte de documentos); VF = 35 = 23 veículos (sede) + 6 veículos (zonas eleitorais – Parnamirim, Ceará-Mirim, Macaíba, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros) + 1 Ford Courier Pickup (transporte de carga) + 1 Fiat Dobló Cargo (transporte de carga) + 4 veículos (transporte de magistrados).</p> <p><b>2015</b> – VD = 11 = 2 Ranger + 2 Pajero + 2 Sprinter + 4 caminhão + 1 Ônibus; VG (Quantidade de veículos a gasolina) = 30 = 25 Motocicletas + 1 Courier + 1 Doblô + 2 Kombi + 1 Meriva; VF (Quantidade de veículos flex) = 21 = 1 Clio + 4 Fiesta + 2 Logan + 2 Doblô + 2 Partner + 8 Spin + 8 Corolla.</p> <p><b>2016</b> – VD (Quantidade de veículos a diesel)= 5 = 4 caminhões (transporte de cargas) + 1 microônibus (atendimento aos eleitores); VG (Quantidade de veículos a gasolina) = 24 = 24 motocicletas (transporte de documentos); VF (Quantidade de veículos flex) = 40 = 25 veículos (sede) + 6 veículos (zonas eleitorais – Parnamirim, Ceará-Mirim, Macaíba, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros) + 1 Ford Courier Pickup (transporte de carga) + 1 Fiat Dobló Cargo (transporte de carga) + 3 motocicletas flex (transporte de documentos) + 4 veículos (transporte de magistrados).</p>

Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais - Veículos		
Indicador: I62 – Veículos para transporte de magistrados		
O que mede	A quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados, dividida pela quantidade de magistrados.	
Para que medir	Avaliar a quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados, utilizados exclusivamente no transporte de magistrados na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
Quem mede	STAP / CAP / SAO	
Periodicidade	Anual	
Como medir	<b>Fórmula:</b> $UV_M = QV_M / MagP$  <b>Variáveis:</b> <b>QV<sub>M</sub></b> – Quantidade de veículos para transporte de magistrados – total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados <b>MagP</b> – Número de Cargos de Magistrados Providos – Quantidade de magistrados (membros e juízes) na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte	
Onde medir	No controle de frota da STAP e no SGRH.	
Valores Medidos (Usuários / veículo de magistrado)	2014	2015
	4 / 7 = 0,57	4 / 7 = 0,57
Valores Medidos (Usuários / veículo de magistrado)	2016	2017
	4 / 4 = 1	3 / 5 = 0,60
Valores Medidos (Usuários / veículo de magistrado)	2018	2019
	2 / 7 = 0,28	
Meta	Não há meta estabelecida.	
Observações sobre os resultados	Observação: considerados somente os magistrados do TRE/RN (2º grau).	

<b>Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Veículos</b>		
<b>Indicador: I63 – Gasto com manutenção dos veículos da frota</b>		
<b>O que mede</b>	O valor total em reais das faturas dos contratos de manutenção dos veículos da frota da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, dividida pela quantidade de veículos.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar o valor médio dos gastos com a manutenção de veículos na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GR_{MV} = G_{MV} / Q_{Ve}</math></p> <p><b>Definição:</b> Despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos.</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>G<sub>MV</sub></b> – corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados (ex.: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custos com oficina, seguro, lavagem, serviços terceirizados, entre outros). Não devem ser considerados os gastos com combustível nem os gastos com terceirização de motoristas  <b>Q<sub>Ve</sub></b> = VG + VEt + VF + VD + VGN + VH + VE</p>	
<b>Onde medir</b>	No controle de frota da STAP e PAE do contrato.	
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	70.096,31 / 64 = 1.095,25	81.848,68 / 62 = 1.320,14
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	114.934,29 / 69 = 1.665,71	195.739,67 / 69 = 2.836,81
<b>Valores Medidos (R\$)</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	95.000,00 / 69 = 1.376,81	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.	
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – Q<sub>Ve</sub> = 64</p> <p><b>2015</b> – Q<sub>Ve</sub> = 62</p> <p><b>2016</b> – Q<sub>Ve</sub> = 69</p> <p><b>2017</b> – Q<sub>Ve</sub> = 69</p> <p><b>2018</b> – Q<sub>Ve</sub> = 69</p>	



<b>Tema: Deslocamento de Pessoal, Bens e Materiais – Veículos</b>		
<b>Indicador: I64 – Gasto com contratos de motoristas</b>		
<b>O que mede</b>	O valor total em reais das faturas dos contratos de motoristas dos veículos da frota da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, dividida pela quantidade de veículos.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar o valor médio dos gastos com motoristas por veículos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	STAP / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>GR_{CM} = G_{CM} / Q_{Ve}</math></p> <p><b>Definição:</b> Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos.</p> <p><b>Variáveis:</b>  <b>G<sub>CM</sub></b> – corresponde à despesa realizada com contratos de motoristas  <b>Q<sub>Ve</sub></b> = VG + VEt + VF + VD + VGN + VH + VE</p>	
<b>Onde medir</b>	No controle de frota da STAP e PAE do contrato.	
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	Em apuração	Em apuração
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	550.406,80 / 69 = 7.976,91	1.064.620,72 / 69 = 15.429,29
<b>Valores Medidos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	805.700,00 / 69 = 11.676,81	
<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.	
<b>Observações sobre os resultados</b>	<p><b>2014</b> – QVe = 64</p> <p><b>2015</b> – QVe = 62</p> <p><b>2016</b> – QVe = 69</p> <p><b>2017</b> – QVe = 69</p> <p><b>2018</b> – QVe = 69</p>	

<b>Tema: Contratações Sustentáveis – Obras e reformas</b>		
<b>Indicador: I65 – Valor gasto com reformas nas unidades</b>		
<b>O que mede</b>	O valor gasto em reais com reformas nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte no ano corrente, dividido pelo valor gasto em reais com reformas nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte no ano anterior.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a evolução (percentual) dos gastos com reformas nas unidades da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte em relação ao ano anterior.	
<b>Quem mede</b>	SENG / CAP / SAO	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>VGR = (GR_B - GR_R) / GR_R - 1</math></p> <p><b>Definição:</b> Percentual da variação dos gastos com reformas e mudanças de leiaute nas unidades no período-base em relação a esses gastos no período de referência (ano anterior).</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>VGR</b> – Variação dos gastos com reformas</p> <p><b>GR<sub>B</sub></b> – Gastos com reformas no período-base – corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas</p> <p><b>GR<sub>R</sub></b> – Gastos com reformas no período de referência – corresponde à despesa realizada com obras, reformas e mudança de leiaute, durante o período de referência. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas</p>	
<b>Onde medir</b>	No controle de frota da STAP e no SGRH.	
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	GR <sub>R</sub> = em apuração	GR <sub>B</sub> = 128.018,29 GR <sub>R</sub> = em apuração
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	GR <sub>B</sub> = 122.560,00	GR <sub>B</sub> = 351.462,59 GR <sub>R</sub> = 122.560,00 VGR = $(351.462,59 - 122.560,00) / 122.560,00 - 1 = 86,77 \%$
<b>Valores Medidos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	GR <sub>B</sub> = 0,00 GR <sub>R</sub> = 351.462,59	

<b>Meta</b>	Não há meta estabelecida.
<b>Observações sobre os resultados</b>	

<b>Tema: Sensibilização e capacitação contínua do corpo funcional</b>		
<b>Indicador: I66 – Sensibilização e capacitação do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar</b>		
<b>O que mede</b>	A quantidade de ações de sensibilização e capacitação para os servidores e força de trabalho auxiliar (terceirizados) em educação socioambiental na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Para que medir</b>	Avaliar a existência de ações sistemáticas de sensibilização e capacitação em educação socioambiental na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.	
<b>Quem mede</b>	SCAP / COED / SGP e Núcleo de Gestão Socioambiental	
<b>Periodicidade</b>	Anual	
<b>Como medir</b>	<p><b>Fórmula:</b> <math>PRSC = PSC / (FTT \times ACap) \times 100</math></p> <p><b>Definição:</b> Percentual de participantes de ações de sensibilização e capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.</p> <p><b>Variáveis:</b></p> <p><b>PRSC</b> – Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental</p> <p><b>PSC</b> – Participação em ações de sensibilização e capacitação – total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base</p> <p><b>ACap</b> – Ações de capacitação e sensibilização – quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias</p> <p><b>FTT</b> – Força de Trabalho Total de Magistrados, Servidores e Auxiliares, onde:</p> <p><b>FTT</b> = MagP + Serv + TFAux</p>	
<b>Onde medir</b>	ASPLAN/ Núcleo de Gestão Socioambiental	
<b>Valores Medidos</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
	0	0
<b>Valores Medidos</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	0	$PRSC = [10 / (839 \times 10)] \times 100 = 0,11919$
<b>Valores Medidos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	$PRSC = [181 / (773 \times 6)] \times 100 = 3,9025$	
<b>Meta</b>	<b>2017</b> - 2 (dois) cursos de capacitação para 7 (sete) servidores, sendo 3 (três) vagas para “Licitações e contratações públicas sustentáveis” e 4 (quatro) vagas para “Curso de BI – Bussiness	

	<p>Intelligence com Excel”.</p> <p><b>2018</b> – 1. Apresentação do Guia de Práticas Sustentáveis – no dia 22.08.2018, com a participação de 55 servidores;</p> <p>2. II Oficina de Multiplicadores em Sustentabilidade e Qualidade de Vida, nos dias 16, 23, 30.05.2018 e 06.06.2018, com a participação de 2 servidores;</p> <p>3. Gestão Documental no Poder Judiciário, entre 14 à 30.07.2018, com a participação de 103 servidores;</p> <p>4. Sustentabilidade, no dia 08.08.2018, com a participação de 19 servidores;</p> <p>5. I Seminário Nacional de Sustentabilidade do Legislativo – 2018, nos dias 06 e 07.11.2018, com a participação de 1 servidor;</p> <p>6. I Workshop do Poder Judiciário, no dia 08.11.2018, com a participação de 1 servidor;</p>
<b>Observações sobre os resultados</b>	

---

## **7. INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE**

---

O TRE/RN realiza inventário anual, conforme Portaria Nº 157/2013-GP (DJE, 11/14/2013), com o objetivo de identificar bens que não são mais utilizados, bem como realizar a gestão destes materiais e proporcionar elementos para a elaboração do planejamento de aquisições e a identificação sistemática de materiais similares de menor impacto ambiental.

Segue tabela resumo com os critérios de sustentabilidade ambiental utilizados nas especificações de materiais e equipamentos:

Material de consumo, Equipamentos e Materiais Permanentes	Critérios de Sustentabilidade Ambiental
Mobiliário	<p>Exige-se Certificado Ambiental comprovando a utilização de madeira legal e proveniente de manejo florestal responsável ou reflorestamento no móvel ofertado (Cadeia de Custódia). Alternativamente, poderá ser aceito Certificado emitido em nome da indústria produtora dos painéis de madeira se estiver acompanhando de declaração, por parte do fabricante do mobiliário, da utilização de material proveniente da empresa certificada na produção do móvel ofertado.</p> <p>Exige-se certificado de conformidade de marca nos padrões da ABNT.</p> <p><b>Exige-se também certificado demonstrando que o mobiliário possui Rótulo Ecológico nos termos da ABNT e que atende aos critérios de ergonomia definidos na NR-17.</b></p> <p><b>No caso de mobiliário com uso de espuma (sofás e cadeiras) o fabricante deverá apresentar laudo que ateste a isenção de CFC na constituição da espuma.</b></p>
Patch Cords	Exigência de Certificação RoHS
Papéis	<p>Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC. <b>Também são adquiridos papéis reciclados.</b></p>
Mat. Limpeza	Exigência de registro <b>válido</b> na ANVISA
Café e Água Mineral	Atendimento ao disposto em Resolução da ANVISA
<b>Copo Descartável</b>	<b>Utilização do polipropileno por ser mais sustentável em relação ao poliestireno.</b>
Equipamentos	Atendimento às Normas Técnicas específicas de cada equipamento e <b>exige-se que o equipamento possua Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) classe A, quando possível.</b>
Ar Condicionado	Adoção da tecnologia inverter, aquisição de equipamentos com gás refrigerante ecológico e <b>exige-se que o equipamento possua Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) classe A, quando possível.</b>
Torneiras	Exigência de modelos com fechamento automático.
Materiais Diversos	Exigência de selo do Inmetro.

A seguir, tabela com as especificações de sustentabilidade:

**Tabela – Especificação dos materiais adquiridos com critérios de sustentabilidade**

**Gêneros Alimentícios**

Item	Especificação
1.	<p>Água Mineral em garrafão de 20 litros.</p> <p><b>A empresa contratada deverá obedecer as normas específicas no que diz respeito a pesos e medidas, distribuição e comercialização, padrões de rotulagem, composição química, propriedades físico-químicas, bem como qualquer desconformidade com o proposto ou impropriedade para o consumo humano, especialmente:</b></p> <p>a) Com relação a pesos e medidas, será considerada a análise do INMETRO;</p> <p>b) O transporte, a distribuição e a comercialização de vasilhames retornáveis em consonância com a Resolução da ANVISA RDC nº 06, de 11 de dezembro de 2002 e Portaria nº 358, de 21 de setembro de 2009, do Departamento Nacional de Produção Mineral;</p> <p>c) Os padrões de identidade e rotulagem deverão obedecer aos termos da Portaria n.º 1003, de 13 de agosto de 1976, do Departamento Nacional de Produção Mineral, aos termos da Resolução n.º 310, de 16 de junho de 1999, da ANVISA/MS e da Portaria nº 470, de 24 de novembro de 1999, do Ministério das Minas e Energia;</p> <p>d) A composição química e as propriedades físico-químicas deverão estar em conformidade com o decreto-lei n.º 7.841, de 8 de agosto de 1945, Código das Águas Minerais, com a Resolução n.º 310, de 16 de junho de 1999, da ANVISA/MS e com a Resolução RDC nº 274, de 22 de setembro de 2005, da ANVISA/MS;</p> <p><b>Os critérios de presença de elementos contaminantes e microbiológicos deverão estar em conformidade com a Resolução n.º 310, de 16 de junho de 1999 e Resolução RDC nº 275, de 22 de setembro de 2005, da ANVISA/MS.</b></p>
2.	<p>Café tradicional torrado e moído, embalado à vácuo. Descrição detalhada do objeto:</p> <p>Acondicionamento: Embalagem primária: laminada e metalizada, alto vácuo, com peso líquido de 250g. Embalagem secundária: caixa de papelão ou fardo contendo 10 a 20 pacotes de 250g. Informações mínimas do rótulo: marca, denominação de venda do produto (café torrado e moído), peso líquido, indicação de lote, data de validade e/ou data de fabricação e prazo de validade, nome (razão social) e CNPJ do fabricante, endereço completo e dados do SAC. Aspecto: pó homogêneo, torrado e moído; Tipo de Café: derivado de grãos de café</p>



	<p>arábica, admitindo-se também café conilon; Ponto de Torra: médio, preferencialmente; Padrão de Moagem: Média, preferencialmente; Bebida: Dura, admitindo-se Rio, isento de gosto Rio Zona; Qualidade Global: Nota igual ou superior a 4,5 pontos na Escala Sensorial do Café (de 0 a 10) para a Qualidade Global da Bebida, conforme laudo de análise sensorial da bebida. <b>Normativos: O produto deverá atender às especificações e exigências da Instrução Normativa nº 8 de 11/07/2003 do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Resolução nº 277 de 22/09/2005 da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</b> O produto também deverá atender às exigências da Norma de Qualidade Recomendável ABIC/PQC de 24/04/2004 da ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café ou apresentar laudo técnico que ateste as características exigidas para o produto emitido por laboratório credenciado junto à Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS). Certificações: Caso não seja apresentado o laudo técnico emitido por laboratório credenciado ao REBLAS, o produto ofertado deverá constar da relação atualizada de marcas certificadas no Programa de Qualidade do Café - PQC, disponível no site da ABIC pelo link <a href="http://www.abic.com.br/publique/cqi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=69">http://www.abic.com.br/publique/cqi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=69</a>, onde se comprovará, no ato do certame, a vigência do respectivo certificado. Se requeridos, deverão ser apresentados o Certificado de Autorização ao Uso do Selo de Pureza e/ou o Certificado de Qualidade na Categoria Tradicional, vigentes, emitidos pela ABIC. Verificação das Características do produto: Inicialmente, no ato da Sessão Pública, será exigida amostra do primeiro colocado para verificação das características gerais do produto, incluindo dados de embalagem. Por ocasião do fornecimento contra a Nota de Empenho, o TRE/RN dará o recebimento provisório da mercadoria, reservando-se o direito de, a seu critério, encaminhar 2 (duas) embalagens lacradas do produto colhidas aleatoriamente dentre o lote fornecido, à título de amostras do fornecimento, para a realização de análise em um dos laboratórios credenciados junto à ABIC ou REBLAS, correndo o custo destas análises totalmente por conta da empresa contratada. A aprovação das amostras mediante resultado do Certificado de Análise emitido pelo laboratório credenciado será condição de eficácia para a liquidação da despesa. Em caso de reprovação das amostras, todo o lote será rejeitado, ficando à disposição do fornecedor e devendo ser repostado num prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, a contar da comunicação da irregularidade, correndo todas as despesas por conta do fornecedor, sem quaisquer ônus para o TRE/RN e sem prejuízo das sanções cabíveis. O lote substitutivo será submetido a novo procedimento de análise, conforme descrito acima.</p> <p><b>IMPORTANTE:</b> Por ocasião da apresentação de suas propostas, os licitantes deverão informar, além do fabricante do produto, a marca de apresentação do produto no mercado, como por exemplo: Bom Café (fabricante) – Bonzinho Tradicional a Vácuo (marca de apresentação).</p>
--	--

## Material de Expediente

Item	Especificação
1.	Papel alcalino, gramatura 180 g/m <sup>2</sup> , formato A3, cor branca. Medindo 420x297 mm. Será exigido <b>Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC.</b> Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta. <b>Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b> Pacote com 500 folhas cada.
2.	Papel alcalino, gramatura 90 g/m <sup>2</sup> , formato A3, cor branca. Medindo 420x297 mm. Será exigido <b>Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC.</b> Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta. <b>Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b> Pacote com 500 folhas cada.
3.	Papel formato A4 medindo 210mm x 297mm, alcalino, branco, gramatura 75g/m <sup>2</sup> , opacidade, resistência, durabilidade, rigidez, estabilidade dimensional e planicidade, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC.</b> Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta e aparelhos de fax. <b>Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b> Pacote com 500 folhas cada. Marcas de referência: CHAMEX OFFICE, CHAMEX MULTI, SUZANO REPORT PREMIUM 75G, COPIMAX ou equivalente.
4.	Papel formato A4, medindo 210 x 297 mm, <b>100% reciclado</b> , gramatura 75g/m <sup>2</sup> , cor palha clara, composto de, no mínimo, 70% de aparas pré-consumo e o restante de aparas pós consumo, com as duas faces lisas, para utilização em copadoras, impressoras laser e jato de tinta em impressão frente e verso automático. <i>Embalagem primária:</i> em papel reciclado revestido com filme plástico impermeável, 100% reciclável, estampando os dados de identificação do produto, marca do fabricante, indicação expressa de se tratar de produto reciclado, telefone do SAC e indicação do lote; <i>Embalagem secundária (para embarque):</i> Caixa de papelão com 10 (dez) pacotes, onde deverá constar: identificação do produto, nome do fabricante e CNPJ, quantidade e/ou peso líquido. Marcas de referência: CHAMEX ECO, SUZANO REPORT RECICLATO ou equivalente.
5.	Papel ecografite A4, gramatura 180g/m <sup>2</sup> , na cor cristal, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC.</b> Fabricado com 100% de celulose de

	<b>eucalipto reflorestado.</b>
6.	Papel filicoat plus, gramatura 120g/m <sup>2</sup> , formato A4, cor branca. Medindo 210x297mm, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b>
7.	Papel granito, formato A4, gramatura 180g/m <sup>2</sup> , cor azul, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b>
8.	Papel sulfite, formato A4, cor verde, alcalino, medindo 210x297mm, gramatura 90g/m <sup>2</sup> , <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC. Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta e aparelhos de fax. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b> Resma com 500 folhas. Marcas de referência: CHAMEX COLORS (VERDE), SUZANO REPORT COLORIDO (VERDE) ou equivalente.
9.	Papel telado, gramatura 180g/m <sup>2</sup> , formato A4, cor branca. Medindo 210x297mm, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b>
10.	Papel alcalino, gramatura 90 g/m <sup>2</sup> , formato A4, cor branca. Medindo 210x297 mm. Será exigido Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC. Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.
11.	Papel alcalino, gramatura 180 g/m <sup>2</sup> , formato A4, cor branca. Medindo 210x297 mm. Será exigido Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC. Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.
12.	Papel couche fosco, formato A4, gramatura 180g/m <sup>2</sup> , na cor branca, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será</b>

	<b>dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b>
13.	Papel couche liso, formato A4, gramatura 180g/m <sup>2</sup> , na cor branca, <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b>
14.	Papel diplomata, cartão opaline, formato A4, gramatura 180g/m <sup>2</sup> , <b>na cor branca, com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel for oriundo de técnicas de reciclagem ou possuir certificado CERFLOR ou FSC. Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b>
15.	Papel sulfite, formato A4, cor amarela, alcalino, medindo 210x297mm, gramatura 90g/m <sup>2</sup> , <b>com Documento de Origem Florestal (DOF) apresentado pelo fabricante ou fornecedor, que ateste o cumprimento da exigência quanto à origem legal da madeira; o citado documento será dispensado quando o papel possuir certificado CERFLOR ou FSC.</b> Adequado para utilização em máquina copiadora, impressora laser e jato de tinta e aparelhos de fax. <b>Fabricado com 100% de celulose de eucalipto reflorestado.</b> Resma com 500 folhas. Marcas de referência: CHAMEX COLORS (AMARELO), SUZANO REPORT COLORIDO (AMARELO) ou equivalente.

#### Material de Processamento de Dados

Item	Especificação
1.	Cabo de rede, par trançado, na cor azul, não blindado, UTP, bitola 23AWG, 4 pares, Categoria 6. Caixa contendo 300m. <b>Deve atender aos requisitos da norma EIA/TIA 568 B.2-1 (Category 6) e ser homologado pela ANATEL.</b>
2.	Cartucho de toner, não remanufaturado, compatível com a impressora HP Laserjet Pro 100 color MFP M175nw, referência 126A – CE310A, cor preto. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 19798.</b>
3.	Cartucho de toner, não remanufaturado, compatível com a impressora HP Laserjet Pro 100 color MFP M175nw, referência 126A – CE311A, cor ciano. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo</b>

	<b>INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 19798.</b>
4.	Cartucho de toner, não remanufaturado, compatível com a impressora HP Laserjet Pro 100 color MFP M175nw, referência 126A – CE312A, cor amarela. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 19798.</b>
5.	Cartucho de toner, não remanufaturado, compatível com a impressora HP Laserjet Pro 100 color MFP M175nw, referência 126A – CE313A, cor magenta. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 19798.</b>
6.	Cartucho de tinta, não remanufaturado, para impressora HP Officejet 4500 Desktop, referência CC654AL (HP 901XL), preto, volume mínimo de tinta 14ml. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 24711.</b>
7.	Cartucho de tinta, não remanufaturado, para impressora HP Officejet 4500 Desktop, referência CC656AL (HP 901), colorido, volume mínimo de tinta 9ml. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 24711.</b>
8.	Cartucho de toner, não remanufaturado, para impressora laser Samsung modelo SCX-3710/5637FR, referência MLT-D205E, rendimento mínimo de 10.000 páginas. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 19752.</b>

9.	Cartucho de toner para impressora laser Samsung modelo SCX-4833FD, não remanufaturado, referência MLT-D205L, rendimento mínimo de 5.000 páginas. <b>Caso o material ofertado não seja original do fabricante, a empresa licitante deverá apresentar laudo/relatório de análise técnica expedido por laboratório de ensaio acreditado pelo INMETRO, pertencente à rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), no período de 10 (dez) dias úteis, atestando a realização de ensaio em material igual ao ofertado (marca e modelo) com base na seguinte norma técnica: ABNT NBR 19752.</b>
10.	Conector modular RJ-45 8P8C macho, para uso em redes de comunicação. Corpo em policarbonato, Cat. 6, contatos banhados a ouro com camada mínima de 50 microns. <b>Deve atender as normas ANSI/TIA/EIA.</b>
11.	Mouse pad com apoio de punho para digitador. Confeccionado em espuma dublada, flexível, com peso dosado para fixação e aderência sobre superfícies lisas. Acabamento em tecido sintético anti-mofo na cor preta. Com saliência anatômica para apoio do punho. Dimensões aproximadas: 280x210mm (CxL). <b>Produto indicado para a prevenção de LER(DORT), em conformidade com a NR-17 do MTE.</b>
12.	Patch Cord Metálico, Categoria 6 UTP (não blindado) de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45 (boot slim) e tamanho mínimo de 14,8 metros e máximo de 15,2 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado, e no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha, amarela, verde, azul, branca ou preta.</b>
13.	Patch Cord Metálico, Categoria 6 UTP (não blindado) de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45 (boot slim) e tamanho mínimo de 4,9 metros e máximo de 5,2 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado, e no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha, amarela, verde, azul, branca ou preta.</b>
14.	Patch Cord Metálico, Categoria 6 UTP (não blindado) de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45 (boot slim) e tamanho mínimo de 2,9 metros e máximo de 3,2 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado, e</b>

	no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha, amarela, verde, azul, branca ou preta.
15.	Patch Cord Metálico, Categoria 6 UTP (não blindado) de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45(boot slim) e tamanho mínimo de 1,3 metros e máximo de 1,7 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado</b> , e no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha, amarela, verde, azul, branca ou preta.
16.	Patch Cord Metálico, Categoria 6A F/UTP de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6A) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45(boot slim) e tamanho mínimo de 1,3 metros e máximo de 1,7 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado</b> , e no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha ou cinza.
17.	Patch Cord Metálico, Categoria 6A F/UTP de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6A) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45(boot slim) e tamanho mínimo de 4,9 metros e máximo de 5,2 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado</b> , e no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha ou cinza.
18.	Patch Cord Metálico, Categoria 6 UTP (não blindado) de 4 pares flexível, montado e testado (certificado em Categoria 6) 100% em fábrica, com padrão de crimpagem seguindo o T568-A em ambas as extremidades, garantia de 12 meses do fabricante, capas termoplásticas protetoras coloridas da mesma cor do cabo, na cor preta ou incolor (translúcido) no mesmo dimensional do RJ-45 (boot slim) e tamanho mínimo de 9,7 metros e máximo de 10,3 metros. <b>O fabricante deverá ter certificação RoHS para o produto ofertado</b> , e no momento do pedido, poderão ser fornecidos, em qualquer combinação de quantidades, na cor vermelha, amarela, verde, azul, branca ou preta.

### Material de Copa e Cozinha

Item	Especificação
1.	Acendedor de fogão recarregável com cabo ergonômico em plástico

	resistente. Incorpora isqueiro plástico comum substituível (incluso), <b>com Selo holográfico do INMETRO</b> . Com trava de segurança que evita o acendimento acidental. Sem sistema de ignição eletrônica (faísca). Acondicionado em embalagem individual lacrada contendo instruções de uso. Dimensões aproximadas: 33x180x16mm (LxAxP).
2.	Copo descartável em <b>polipropileno (PP)</b> com capacidade para 200ml, <b>padrão ABNT</b> , acondicionado em mangas com 100 copos. Capaz de conter líquidos frios ou quentes, resistente a temperaturas de até 100°C. Fabricado em resina virgem de polipropileno atóxico. Corpo estriado (com frisos) para maior isolamento térmico. Cor branca, transparente ou creme. Com as seguintes informações estampadas em alto relevo no fundo do copo: Marca ou identificação do fabricante, capacidade do copo e <b>símbolo de identificação do material plástico para fins de reciclagem, conforme a NBR-13230</b> . Embalagem primária: Saco plástico transparente (manga), perfeitamente lacrado, contendo 100 unidades, com as seguintes informações estampadas: nome e CNPJ do fabricante, número de telefone do SAC, capacidade do copo, quantidade de copos e gramatura mínima de cada copo. Peso mínimo por manga: 180 gramas. Embalagem secundária: caixa de papelão resistente. <b>Os copos deverão atender às características mínimas fixadas pela NBR-14865</b> . Os rebordos deverão possuir acabamento perfeitamente liso, sem rebarbas e sem extremidades cortantes (cantos vivos). O conjunto de copos acondicionados na manga (pacote) não deverá apresentar a ocorrência de telescopamento, ou seja, a fixação de um copo ao outro, permitindo ao usuário dispensar com facilidade apenas um copo por vez.
3.	Copo descartável em <b>polipropileno (PP)</b> com capacidade mínima para 50ml, acondicionado em mangas (pacotes) com 100 copos. Capaz de conter líquidos frios ou quentes, resistente a temperaturas de até 100°C. Fabricado em resina virgem atóxica de polipropileno (PP). Corpo estriado (com frisos) para maior isolamento térmico. Cor branca. Com as seguintes informações estampadas em alto relevo no fundo do copo: Marca ou identificação do fabricante, capacidade do copo e <b>símbolo de identificação do material plástico para fins de reciclagem, conforme a NBR-13230</b> . Embalagem primária: Saco plástico transparente (manga), perfeitamente lacrado, contendo 100 unidades, com as seguintes informações estampadas: nome e CNPJ do fabricante, número de telefone do SAC, capacidade do copo, quantidade de copos e gramatura mínima de cada copo. Peso mínimo por manga: 75 gramas. Embalagem secundária: caixa de papelão resistente lacrada, com as seguintes informações estampadas: nome e CNPJ do fabricante, descrição do produto e quantidade de copos. <b>Atendendo às características mínimas fixadas pela NBR-14865</b> , os copos deverão apresentar resistência suficiente para conter líquidos, inclusive quentes (até 100°C), até a sua plena capacidade. Os rebordos deverão possuir acabamento perfeitamente liso, sem rebarbas e sem extremidades cortantes (cantos vivos). O conjunto de copos acondicionados na manga não deverá apresentar a ocorrência de telescopamento, ou seja, a fixação de um copo ao outro, permitindo ao usuário dispensar com facilidade apenas um copo por vez.



4.	Fósforo de segurança em palitos de madeira para uso doméstico. Acondicionamento: Embalagem primária: caixa de madeira ou cartão, devidamente rotulada, conforme legislação vigente, com lixa lateral, contendo 40 palitos em madeira com 4cm de comprimento. Embalagem secundária: pacote contendo 10 embalagens primárias, envolvidas em papel resistente, devidamente rotulado. <b>Produto detentor de Selo de Conformidade do INMETRO.</b>
----	---

### Material de Limpeza

Item	Especificação
1.	<p>Água sanitária acondicionada em embalagem plástica com 5 (cinco) litros.</p> <p>Solução aquosa a base de hipoclorito de sódio ou cálcio com teor de cloro ativo entre 2,0% p/p a 2,5% p/p. <b>O produto deverá constar como Saneante Registrado, com registro válido (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. Deve atender a Resolução nº 55, de 10 de novembro de 2009 da ANVISA/MS. Embalagem plástica opaca dotada de tampa com lacre, devendo atender a NBR 13390/2006.</b> O produto deverá estampar no rótulo o número do registro no Ministério da Saúde, marca, volume líquido, nome do fabricante, endereço completo, nome e registro do técnico responsável pelo produto, número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), composição química qualitativa e teor do princípio ativo em percentual peso por peso (p/p). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 5 (cinco) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
2.	<p>Álcool antisséptico em gel (refil com 800ml) para higienização das mãos, com graduação a 70%, para uso em dispenser de sobrepor (saboneteira).</p> <p>Descrição complementar: Gel transparente, isento de material em suspensão, que não deixe resíduos aderentes nas mãos. Sem fragrância ou com fragrância suave. <b>O produto deverá constar como Saneante Registrado, com registro válido (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. O produto deverá estampar no rótulo o número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
3.	<p>Álcool antisséptico em gel para higienização das mãos, com graduação a 70%, acondicionado em frasco plástico com 500ml (ou aproximadamente 440g), com válvula tipo pump.</p> <p>Gel transparente, isento de material em suspensão, que não deixe</p>

	<p>resíduos aderentes nas mãos. Sem fragrância ou com fragrância suave. Com lacre de inviolabilidade. <b>O produto deverá constar como Saneante Registrado, com registro válido (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. O produto deverá estampar no rótulo o número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
4.	<p>Álcool etílico diluído a 46° para fins saneantes, acondicionado em frasco plástico com 1 litro.</p> <p>Com concentração hidroalcoólica de 46° INPM. Sem fragrância. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. Deve atender a Resolução RDC nº 46, de 20 de fevereiro de 2002 da ANVISA. A embalagem plástica deve atender a NBR 5991/97. Tampa com lacre. O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”,</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
5.	<p>Balde plástico para limpeza, com alça de alta resistência, capacidade de aproximadamente 20 litros.</p> <p>Corpo em polipropileno não reciclado, com borda reforçada. <b>Alça ergonômica e resistente.</b></p>
6.	<p>Cera líquida para piso frio (base água), incolor, antiderrapante e autobrilhante. Acondicionada em embalagem com 750ml, com bico dosador.</p> <p>A composição deve conter resina acrílica ou cera de polietileno, conforme expressamente indicado no rótulo do produto. Para utilização em pisos de granilite, cerâmica e laváveis em geral. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”,</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química, teor de ativos e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
7.	<p><b>Coletor para copos descartáveis usados,</b> em forma de cesto, com capacidade para 450 copos de água e 150 copos de café, no mínimo.</p> <p>Formato cilíndrico, com dimensões aproximadas de 24x50cm (DxA). Confeccionado em polipropileno, polietileno ou fibra de vidro. Cesto com tampa destacável, contendo esta quatro aberturas para inserção de</p>

	copos, sendo três para copos de água (80-200ml) e uma para copos de café (50ml). Integrado a cada abertura, tubo em material plástico com diâmetro apropriado para organizar os copos em formato de manga. Cor predominante branca ou vermelha.
8.	Desincrustante alcalino, à base de soda cáustica, para uso em pias, ralos, vasos sanitários e drenos de ar-condicionado. Acondicionado em embalagem plástica com tampa rosqueável, contendo 300g. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na Anvisa/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 10 (dez) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.
9.	Desinfetante líquido leitoso de uso geral, acondicionado em embalagem plástica de 750 ml com tampa roscável. Embalagem plástica de 750 ml com tampa roscável. Descrição complementar: Com tensoativo biodegradável. Com ação bactericida contra <i>Vibrio cholerae</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Salmonella choleraesuis</i> , conforme declarado no rótulo da embalagem. <b>O produto deverá constar como Saneante Registrado, com registro válido (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>.</b> Essências admitidas: eucalipto, pinho, lavanda ou jasmim. <b>O produto deverá estampar no rótulo o número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Quando em contato com o produto, o rótulo não poderá apresentar alteração de cor ou contraste que prejudique a leitura dos dizeres. Prazo de validade não inferior a 20 (vinte) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.
10.	Desinfetante tipo limpador sanitário, acondicionado em embalagem plástica opaca com 500 ml, com bico direcional. Bico angulado (tipo bico de pato) que favoreça aplicação do produto sob a borda do vaso sanitário. <b>O produto deverá constar como Saneante Registrado, com registro válido (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>.</b> <b>O produto deverá estampar no rótulo o número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.
11.	Detergente líquido neutro, biodegradável, acondicionado em embalagem

	<p>plástica com 500 ml.</p> <p>Embalagem com tampa de pressão e bico dosador econômico.</p> <p><b>Biodegradável, conforme exigência da Portaria nº. 874 de 05/11/1998 da SVS/MS. O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 10 (dez) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</b></p>
12.	<p>Limpador de vidros líquido, acondicionado em embalagem plástica tipo <i>squeeze</i> de 500 ml com tampa flip-top e bico pulverizador.</p> <p><b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. Ação esperada:</b> Limpa vidros sem embaçar. Deve apresentar bom rendimento e concentração de ativos compatível ao uso a que se destina, possuir aroma agradável, ser inócuo à pele, apresentando completa solubilidade em água. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega p/ fornecedor.</b></p>
13.	<p>Limpador instantâneo multi-uso, acondicionado em embalagem plástica tipo <i>squeeze</i> com 500 ml, com tampa flip-top e bico pulverizador.</p> <p>Com tensoativo biodegradável. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. Ação esperada:</b> desengordurante, desincrustrante e aromatizante. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</b></p>
14.	<p>Lustra-móveis líquido cremoso, acondicionado em embalagem plástica resistente de 200 ml com tampa flip-top e bico dosador.</p> <p>A composição deve conter silicone. Essências admitidas: jasmim, lavanda ou silvestre. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na Anvisa/MS” ou número do registro no</b></p>

	<p><b>Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
15.	<p>Luva em borracha nitrílica resistente a agentes mecânicos e químicos. Tamanho Grande.</p> <p><b>Resistente a objetos abrasivos e/ou perfurantes (abrasão, corte, rasgo e perfuração) e a produtos químicos das classes A, B e C, conforme Norma MT-11/1977,</b> tais como: derivados de petróleo, óleos, graxas, ácidos, álcalis, detergentes, solventes, thinners, etc. Com palma antiderrapante. Forrada ou flocada internamente. Produto não irritante à pele. Cano médio. Comprimento aproximado 300mm, espessura aproximada 0,40mm, tamanho G (grande). Fornecida em envelope plástico contendo um par. <b>Produto detentor de CA - Certificado de Aprovação do MTE.</b> O produto deverá estampar no rótulo o nome do fabricante ou importador, endereço completo e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote e data da fabricação do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem.</p>
16.	<p>Luva em borracha nitrílica resistente a agentes mecânicos e químicos. Tamanho Médio.</p> <p><b>Resistente a objetos abrasivos e/ou perfurantes (abrasão, corte, rasgo e perfuração) e a produtos químicos das classes A, B e C, conforme Norma MT-11/1977,</b> tais como: derivados de petróleo, óleos, graxas, ácidos, álcalis, detergentes, solventes, thinners, etc. Com palma antiderrapante. Forrada ou flocada internamente. Produto não irritante à pele. Cano médio. Comprimento aproximado 300mm, espessura aproximada 0,40mm, tamanho M (médio). Fornecida em envelope plástico contendo um par. <b>Produto detentor de CA - Certificado de Aprovação do MTE.</b> O produto deverá estampar no rótulo o nome do fabricante ou importador, endereço completo e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote e data da fabricação do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem.</p>
17.	<p>Multi inseticida líquido, tipo aerossol, acondicionado em embalagem metálica com 300ml.</p> <p>Com ação contra insetos voadores, tais como: mosquitos, moscas e baratas. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na Anvisa/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
18.	<p>Odorizador de ambientes com fragrância, tipo aerossol, acondicionado</p>



	<p>em embalagem metálica com 360ml.</p> <p>Princípio ativo: Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio ou álcool etílico.</p> <p>Propelente isento de clorofluorcarbono. Essências admitidas: floral ou jasmim. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na Anvisa/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
19.	<p>Óleo de peroba, acondicionado em embalagem resistente de 200ml com tampa flip-top e bico dosador.</p> <p>A composição deve conter solventes minerais e vegetais. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”,</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
20.	<p>Papel higiênico de folha dupla de alta qualidade, acondicionado em pacote contendo 4 rolos de 30m x 10cm.</p> <p>Composição: 100% fibras celulósicas virgens. Papel tissue picotado e gofrado, cor branca, com alvura superior a 80%, neutro (sem perfume), textura macia, dermatologicamente testado. Gramatura aproximada de 30-35g/m². Hidrossolúvel (deve dissolver-se em meio aquoso). O produto deverá estampar no rótulo da embalagem primária a descrição do produto, composição, quantidade, nome e CNPJ do fabricante, endereço completo e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Peso do pacote contendo quatro rolos igual ou superior a 375g. <b>Características de alvura, índice de maciez, resistência à tração, tempo de absorção da água e sensibilização compatíveis com papel higiênico de folha dupla de alta qualidade, conforme classificação da NBR 15464-2.</b></p>
21.	<p>Pastilha sanitária adesiva, para uso no vaso sanitário, com peso mínimo de 5g e rendimento mínimo para 120 descargas.</p> <p>Com ação germicida, bactericida e perfumante. Essências admitidas: eucalipto, pinho ou lavanda. Embalagem primária lacrada para conservação das propriedades do produto. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”,</b> o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data</p>

	da fabricação e prazo de validade do produto presentes no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.
22.	<p>Polidor de metais líquido, acondicionado em embalagem metálica de 200ml com tampa rosqueável.</p> <p>Composição principal: agentes abrasivos, oleína e amônia. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</b></p>
23.	<p>Querosene filtrado acondicionado em embalagem plástica de 500ml com tampa flip-top e bico dosador.</p> <p>Composição principal: hidrocarbonetos. Ação esperada: Solvente, desengraxante e desengordurante de uso geral. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</b></p>
24.	<p>Sabão em barra neutro, acondicionado em embalagem contendo cinco unidades de 200g cada.</p> <p>Composição: sabão base de sódio. Dermatologicamente testado, conforme expressamente indicado na embalagem. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado ou Registrado, com notificação ou registro válido (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.ANVISA.gov.br/saneantes/banco.htm</a>. O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS” ou o número de registro no Ministério da Saúde, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</b></p>
25.	<p>Sabão em pó biodegradável, acondicionado em caixa de papelão com 500g. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link</b></p>

	<p><a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”. O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
26.	<p>Sabonete líquido cremoso (refil com 800ml), perolado, para uso em dispenser de sobrepor.</p> <p>Indicado para lavagem e higienização de mãos. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”.</b></p> <p>Características principais: Pronto para uso, sem necessidade de diluição. Consistência cremosa, pH fisiológico, hipoalergênico, suavemente perfumado nas essências erva-doce ou pêssego, ação hidratante e emoliente que evite o ressecamento das mãos. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS</b>, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
27.	<p>Saponáceo em pó biodegradável, acondicionado em embalagem plástica de 300g com tampa dosadora.</p> <p>Princípio ativo: Linear alquil benzeno sulfonato de sódio. Nas fragrâncias limão ou pinho. <b>O produto deverá constar como Saneante Notificado, com notificação válida (dentro do prazo), na “Consulta a Banco de Dados da ANVISA”, através do link <a href="http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm">http://www.anvisa.gov.br/saneantes/banco.htm</a> e deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na ANVISA/MS”, o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote e prazo de validade do produto presentes no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</b></p>
28.	<p>Saco plástico para coleta de lixo hospitalar, com capacidade para 50 litros, acondicionado em pacote com 100 unidades.</p> <p>Saco para acondicionamento de resíduos sólidos hospitalares/infectantes, constituído de Polietileno de Alta Densidade (PEAD) virgem na cor branco leitoso, que ofereça perfeita resistência mecânica e proporcione a opacidade necessária à aplicação. <b>A solda de fundo deve ser contínua, homogênea e uniforme, assegurando completa vedação e não permitindo a perda do conteúdo durante o manuseio, conforme a NBR-9191. Com impressão de simbologia de</b></p>



	<p><b>material infectante, conforme a NBR-7500</b> e o número da subclasse de risco (6.2). Símbolos, textos e números impressos em preto. Acompanha lacre para fechamento. <b>Produto em conformidade com as Resoluções RDC - ANVISA nº. 306/2004, e CONAMA nº 358/2005.</b> Dimensões: 63x80cm com variação máxima de <math>\pm 1</math>cm. Capacidade mínima de carga 10kg. Espessura mínima 0,10mm. Peso mínimo por cento 1,8kg. O produto deverá estampar no rótulo o nome do fabricante ou importador, endereço completo e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote e prazo de validade do produto presentes no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
29.	<p>Saco plástico para lixo, classe I, tipo B, com capacidade para 30 litros, cor preta, acondicionado em embalagens plásticas tipo almofada com 10 unidades.</p> <p><b>Produto em conformidade com a norma ABNT NBR 9191.</b> Confeccionado em polietileno (resinas termoplásticas virgens ou recicladas). O produto deverá apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, proporcionando uma perfeita vedação, e não permitindo a perda de conteúdo durante o manuseio. Coloração que mantenha o conteúdo inconspícuo. A embalagem deverá informar claramente a quantidade, capacidade de carga nominal, volume, matéria-prima, classe e tipo do produto, bem como nome e CNPJ do fabricante. Dimensões: 59x62cm com variação máxima de <math>\pm 1</math>cm. Capacidade mínima de carga 6kg. Peso mínimo por embalagem 110g.</p>
30.	<p>Saco plástico reforçado para lixo, classe I, tipo C, com capacidade para 50 litros, acondicionado em embalagens plásticas tipo almofada com 10 unidades.</p> <p><b>Produto em conformidade com a norma ABNT NBR 9191.</b> Confeccionado em polietileno (resinas termoplásticas virgens ou recicladas). O produto deverá apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, proporcionando uma perfeita vedação, e não permitindo a perda de conteúdo durante o manuseio. Deverá ainda possibilitar fácil separação e abertura das unidades, sem provocar danos. Coloração que mantenha o conteúdo inconspícuo. A embalagem deverá informar claramente a quantidade, capacidade de carga nominal, volume, matéria-prima, classe e tipo do produto, bem como nome e CNPJ do fabricante. Dimensões: 63x80cm com variação máxima de <math>\pm 1</math>cm. Peso mínimo por embalagem 120g.</p>
31.	<p>Saco plástico reforçado para lixo, classe I, tipo E, com capacidade para 100 litros, cor azul ou preta, acondicionado em embalagem plástica tipo almofada com 05 unidades.</p> <p><b>Produto em conformidade com a norma ABNT NBR 9191.</b> Confeccionado em polietileno (resinas termoplásticas virgens ou recicladas). O produto deverá apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, proporcionando uma perfeita vedação, e não permitindo a perda de conteúdo durante o manuseio. Deverá ainda possibilitar fácil separação e abertura das unidades, sem provocar danos. A embalagem deverá informar claramente a quantidade, capacidade de carga nominal, volume, matéria-prima, classe e tipo do produto, bem como nome e CNPJ do fabricante. Dimensões: 75x105cm com variação máxima de</p>

	±1cm. Peso mínimo por embalagem 200g.
32.	<p>Saco plástico reforçado para lixo, classe I, tipo E, com capacidade para 200 litros, cor azul ou preta, acondicionado em embalagem plástica com 100 unidades.</p> <p><b>Produto em conformidade com a norma ABNT NBR 9191.</b> Confeccionado em polietileno (resinas termoplásticas virgens ou recicladas). O produto deverá apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, proporcionando uma perfeita vedação, e não permitindo a perda de conteúdo durante o manuseio. Deverá ainda possibilitar fácil separação e abertura das unidades, sem provocar danos. A embalagem deverá informar claramente a quantidade, capacidade de carga nominal, volume, matéria-prima, classe e tipo do produto, bem como nome e CNPJ do fabricante. Dimensões: 92x115cm com variação máxima de ±2cm. Peso mínimo por embalagem 200g.</p>
33.	<p>Solução aquosa de hipoclorito de sódio ou cálcio concentrada (cloro líquido), acondicionada em embalagem plástica com 5 litros.</p> <p>Composição: Solução aquosa a base de hipoclorito de sódio ou cálcio com teor de cloro ativo entre 8,0% p/p a 10% p/p. Com pH máximo de 13,5 para produto puro e de 11,5 para produto diluído a 1% (p/p). Aplicação: alvejante e desinfetante para limpeza pesada. Com ação antimicrobiana comprovada sobre o <i>Staphylococcus aureus</i> e <i>Salmonella choleraesuis</i>. <b>A embalagem plástica deve atender a NBR 13390/95.</b> Tampa rosqueada com lacre. <b>O produto deverá estampar no rótulo a frase “Produto notificado na Anvisa/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde;</b> o nome do fabricante, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição química, teor de ativos e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 5 (cinco) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.</p>
34.	<p>Toalha de papel de folha simples interfolhada, com duas dobras, para uso institucional, medindo 21,5cm x 23cm (CxL), acondicionada em embalagem com 2.400 folhas.</p> <p>Conteúdo de cada pacote subdividido em cinco maços com 200 unidades cada. Composição: 100% fibras celulósicas, sendo 50% de fibra reciclada, no máximo. Papel tissue gramatura 30 a 40g/m², cor branca, com alvura ISO superior a 70, acabamento gofrado. A embalagem deverá estampar a descrição do produto, quantidade, nome e CNPJ do fabricante. Deve apresentar textura macia, espessura uniforme, ausência de odores fortes, alto poder de absorção, baixo índice de pintas, sem pigmentação aparente oriunda da utilização de aparas de material impresso, e correta intercalação das folhas. Sob condições normais de uso, em um dispenser apropriado abastecido com dois maços de 200 unidades cada, deverá permitir que com as mãos molhadas se retire as toalhas de papel uma a uma, sem que haja rasgos e sem que outras folhas sejam dispensadas involuntariamente. <b>Demais características conforme a NBR 15464-7.</b></p>

## Material de Proteção e Segurança

Item	Especificação
1.	Luva descartável em látex de borracha natural para procedimentos não cirúrgicos (não estéril), tamanho P (Pequeno). Ambidestra, hipoalergênica, levemente talcada (pó bioabsorvível), com bainha no punho. Textura lisa, cor creme. <b>Comprimento mínimo do punho à ponta do dedo de 250mm e espessura mínima de 0,08mm, conforme a NBR-13392/2004. Produto detentor de CA – Ministério do Trabalho e de Selo Saúde Segurança do INMETRO</b> Acondicionada em embalagem lacrada contendo 100 unidades cada. Validade mínima de 48 meses. O produto deverá estampar o número do lote e a data de fabricação.
2.	Luva descartável em látex de borracha natural para procedimentos não cirúrgicos (não estéril), tamanho M (Médio). Ambidestra, hipoalergênica, levemente talcada (pó bioabsorvível), com bainha no punho. Textura lisa, cor creme. <b>Comprimento mínimo do punho à ponta do dedo de 250mm e espessura mínima de 0,08mm, conforme a NBR-13392/2004. Produto detentor de CA – Ministério do Trabalho e de Selo Saúde Segurança do INMETRO</b> Acondicionada em embalagem lacrada contendo 100 unidades cada. Validade mínima de 48 meses. O produto deverá estampar o número do lote e a data de fabricação.
3.	Luva descartável em látex de borracha natural para procedimentos não cirúrgicos (não estéril), tamanho G (Grande). Ambidestra, hipoalergênica, levemente talcada (pó bioabsorvível), com bainha no punho. Textura lisa, cor creme. <b>Comprimento mínimo do punho à ponta do dedo de 250mm e espessura mínima de 0,08mm, conforme a NBR-13392/2004. Produto detentor de CA – Ministério do Trabalho e de Selo Saúde Segurança do INMETRO</b> Acondicionada em embalagem lacrada contendo 100 unidades cada. Validade mínima de 48 meses. O produto deverá estampar o número do lote e a data de fabricação.
4.	Máscara cirúrgica descartável, não estéril, com tiras. Confeccionada em 100% polipropileno. <b>Eficiência de filtração bacteriana (EFB) igual ou superior a 95%, em conformidade com a NBR-15052.</b> Tiras resistentes e firmemente soldadas com aproximadamente 40cm de comprimento. Atóxica e hipoalergênica. Cor branca. Acondicionada em caixa lacrada contendo 50 unidades. O produto deverá estampar no rótulo o número do registro no Ministério da Saúde; o nome do fabricante ou importador, endereço completo, nome do técnico responsável pelo produto, composição e o número de telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Número de lote, data da fabricação e prazo de validade do produto presentes no corpo ou no rótulo da embalagem. Prazo de validade não inferior a 48 (quarenta e oito) meses a contar da data de entrega pelo fornecedor.

## Ferramentas

Item	Especificação
1.	Alicate de bico reto, longo, perfil meia cana de 7.1/2 a 8" de comprimento, com corte, isolamento 1.000V. Bico fino. Mandíbulas com serrilhas. Mandíbulas e gume de corte temperados. <b>Cabo plástico antideslizante com abas protetoras, com isolamento para até 1.000V (inscrição no cabo), conforme norma ABNT NBR-9699.</b> Acabamento polido ou fosfatizado. Para uso em eletricidade.
2.	Alicate de corte diagonal de aproximadamente 6" de comprimento, isolamento 1.000V. Têmpera total no corpo e têmpera adicional no gume de corte. <b>Cabo plástico antideslizante com abas protetoras, com isolamento para até 1.000V (inscrição no cabo), conforme norma ABNT NBR-9699.</b> Acabamento polido ou fosfatizado. Para uso em eletricidade.
3.	Alicate universal de aproximadamente 8", com cabo de PVC, isolamento 1.000V. Fabricado em aço especial e temperado. Mandíbulas e gume de corte temperados. <b>Cabo plástico antideslizante com abas protetoras, com isolamento para até 1.000V (inscrição no cabo), conforme norma ABNT NBR-9699.</b> Acabamento polido ou fosfatizado. Para uso em eletricidade.
4.	Chave de fenda ponta chata, medindo 3/8x8" conforme gravado na haste. Cabo ergonômico em polipropileno, haste em aço liga Cromo-Vanádio temperado (haste isolada), com acabamento niquelado. <b>Isolação para até 1.000V (inscrição no cabo), conforme norma ABNT NBR-9699.</b>
5.	Chave tipo philips (fenda cruzada), com haste em aço liga cromo-vanádio, conforme expressamente indicado na ferramenta, medindo 1/8x3" (3x75mm) (DxC), com acabamento niquelado. Cabo em PVC ou polipropileno. <b>Isolação para até 1.000V (inscrição no cabo), conforme norma ABNT NBR-9699.</b>

## Material Elétrico

Item	Especificação
1.	Adaptador para tomada padrão antigo. Entrada: 2P(chatos) + T(redondo) macho, padrão NEMA 5/15P. Saída: 2P+T, fêmea - 10A, <b>com três pinos cilíndricos diâmetro 4,0mm, conforme NBR 14136 (padrão brasileiro).</b> Capacidade nominal 10A/250VCA. Em material termoplástico auto-extinguível, com poço para inserção do plug, nas cores preto, branco ou cinza. (Referência: 64119 - SMS; 1633/1634 - Daneva, 1222/1223/1224 - Ilumi ou similar.)
2.	Adaptador para tomada padrão novo. Entrada: 2P+T macho - 10A, <b>com pinos cilíndricos maciços diâmetro 4mm, conforme NBR 14136 (padrão brasileiro).</b> Saída: 2P(chatos e cilíndricos)+T, fêmea universal - 10A. Capacidade nominal 10A/250VCA. Em material termoplástico auto-extinguível, nas cores preto, branco ou cinza. (Referência: 6906 60/61/62 - Pial Legrand ou similar.) <b>IMPORTANTE:</b> A face superior do adaptador, destinada à inserção do plug modelo antigo deverá ser plana, sem apresentar qualquer obstáculo à inserção

	de plugs de formatos variados.
3.	Cabo isolado flexível, secção nominal 2,5mm <sup>2</sup> , encordoamento Classe 4 ou 5, isolamento PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor AZUL, <b>com selo de conformidade do INMETRO, deve atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
4.	Cabo isolado flexível, secção nominal 2,5mm <sup>2</sup> , encordoamento Classe 4 ou 5, isolamento PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor BRANCA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, deve atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
5.	Cabo isolado flexível, secção nominal 2,5mm <sup>2</sup> , encordoamento Classe 4 ou 5, isolamento PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor PRETA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, deve atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
6.	Cabo isolado flexível, secção nominal 2,5mm <sup>2</sup> , encordoamento Classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor VERDE, <b>com selo de conformidade do INMETRO, deve atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
7.	Cabo isolado flexível, secção nominal 2,5mm <sup>2</sup> , encordoamento Classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor VERMELHA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, deve atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
8.	Cabo isolado flexível, secção nominal 4,0mm <sup>2</sup> , encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor AZUL, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
9.	Cabo isolado flexível, secção nominal 4,0mm <sup>2</sup> , encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor BRANCA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
10.	Cabo isolado flexível, secção nominal 4,0mm <sup>2</sup> , encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor PRETA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
11.	Cabo isolado flexível, secção nominal 4,0mm <sup>2</sup> , encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor VERDE, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
12.	Cabo isolado flexível, secção nominal 4,0mm <sup>2</sup> , encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC anti-chama, tensão de serviço até 750V, cor VERMELHA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
13.	Cabo paralelo flexível, 2 x 1,5mm <sup>2</sup> , composto por condutores com encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC/F na cor BRANCA com friso em uma das veias para identificação da fase, temperatura em serviço contínuo 70°C, tensão de serviço até 300V, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
14.	Cabo paralelo flexível, 2 x 2,5mm <sup>2</sup> , composto por condutores com encordoamento classe 4 ou 5, isolamento em PVC/F na cor BRANCA com friso em uma das veias para identificação da fase, temperatura em

	serviço contínuo 70°C, tensão de serviço até 300V, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
15.	Cabo PP flexível, 2 x 1,0mm <sup>2</sup> , composto por condutores com encordoamento classe 4 ou 5, isolamento, enchimento e cobertura em PVC anti-chama, temperatura em serviço contínuo 70°C, tensão de serviço até 450V, tensão de isolamento 750 V cobertura na cor PRETA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
16.	Cabo PP flexível, 2 x 2,5mm <sup>2</sup> , composto por condutores com encordoamento classe 4 ou 5, isolamento, enchimento e cobertura em PVC anti-chama, temperatura em serviço contínuo 70°C, tensão de serviço até 450V, tensão de isolamento 750 V cobertura na cor PRETA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
17.	Cabo PP flexível, 3 x 2,5mm <sup>2</sup> , composto por condutores com encordoamento classe 4 ou 5, isolamento, enchimento e cobertura em PVC anti-chama, temperatura em serviço contínuo 70°C, tensão de serviço até 450V, tensão de isolamento 750 V cobertura na cor PRETA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
18.	Cabo PP flexível, 3 x 4,0mm <sup>2</sup> , composto por condutores com encordoamento classe 4 ou 5, isolamento, enchimento e cobertura em PVC anti-chama, temperatura em serviço contínuo 70°C, tensão de serviço até 450V, tensão de isolamento 750 V cobertura na cor PRETA, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 247-3 e NBR 13248-2015</b> , rolo com 100 metros.
19.	Cabo telefônico CCI 50, 2 pares, composto por condutores de cobre estanhado bitola 0,50mm <sup>2</sup> , com isolamento PVC, núcleo enfaixado com material não-higroscópico, capa externa em PVC na cor CINZA, <b>deve atender a NBR 9886</b> , rolo com 200 metros.
20.	Caixa de passagem de sobrepor com espelho e tomada tripolar 20A/250V (novo padrão). Para instalações elétricas aparentes tipo sistema X. Fabricada em PVC anti-chamas. Dimensões aproximadas 75x75x31mm (CxLxP). Cor bege ou branca. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 (padrão brasileiro).</b>
21.	Conector BNC macho reto de crimpar p/ cabo RGC-59 com pino removível p/ solda. Corpo, capa e bucha em latão niquelado. Pino macho em latão com acabamento dourado. Isolante em teflon. Impedância 75 Ohms. Perda de retorno 19dB até 1 GHz. <b>Deve atender as Normas IEC 169-8 e MILC 39012.</b> (Referência LM-64 – KLC Conectores ou similar.)
22.	Conjunto Arstop de sobrepor, capacidade 20A, composto de caixa em termoplástico, disjuntor monopolar de 20A tipo mini DIN e tomada 2P+T redondos, conforme novo padrão brasileiro 20A/250V. Cor branca ou bege. <b>Disjuntor e tomada deverão possuir selo de conformidade do INMETRO, devendo atender às NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898 (disjuntor) NBR 14136 (tomada).</b>
23.	Disjuntor termomagnético monopolar, tipo mini DIN, corrente nominal 20 A, curva de disparo B. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V,

	tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
24.	Disjuntor termomagnético monopolar, tipo mini DIN, corrente nominal 16 A, curva de disparo B. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
26.	Disjuntor termomagnético monopolar, tipo mini DIN, corrente nominal 32 A, curva de disparo C. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
27.	Disjuntor termomagnético monopolar, tipo mini DIN, corrente nominal 35 A, curva de disparo C. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
28.	Disjuntor termomagnético monopolar, tipo mini DIN, corrente nominal 25A, curva de disparo B. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2, ou NBR IEC 60898.</b>
29.	Disjuntor termomagnético tripolar, tipo mini DIN, corrente nominal 32A, curva de disparo C. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
30.	Disjuntor termomagnético tripolar, tipo mini DIN, corrente nominal 25A, curva de disparo C. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
31.	Disjuntor termomagnético tripolar, tipo mini DIN, corrente nominal 32A, curva de disparo C. Capacidade de interrupção 5kA-127/220V, tensão de emprego acima de 380VCA. Deve permitir instalação em trilho DIN. <b>Com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR IEC 60947-2 ou NBR IEC 60898.</b>
32.	Extensão elétrica 2P+T com uma saída e cabo prolongador com 10 metros de comprimento, para equipamentos de informática. Fabricada com cabo PP flexível de dupla isolação com secção mínima de 3x0,75mm². Plug com três pinos cilíndricos maciços, e uma saída fêmea 2P+T. Corrente/Tensão admissível: 10A/250VCA. Cor predominante: preta, grafite ou cinza. <b>Com cabo e plug certificados pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 e NBR 13249.</b> As características acima deverão estar estampadas na embalagem ou rótulo do produto. Garantia mínima do fabricante de 06 meses. (Referência: Daneva – Cordão Prolongador – Ref. 1695, ou similar.)
33.	Fita isolante de PVC antichama, Classe A, para uso profissional em baixa tensão até 750V. Rolo de 19mm x 20m (LxC), espessura de

	0,18mm ou superior, cor preta, classe de temperatura 80°C ou superior, antichama, com impressão no dorso, <b>com selo de conformidade do INMETRO, devendo atender a NBR NM 60454-3-1-5.</b> Com adesivo sensível à pressão. Prazo de validade mínimo de um ano a contar da data de entrega pelo fornecedor.
34.	Interruptor simples de uma seção, 10A/250V, para montagem em caixa de passagem 4x2", terminais para cabo de até 2,5mm², com espelho cinza, <b>deve atender a NBR-6527, certificado pelo INMETRO.</b>
35.	Interruptor simples de duas seções, 10A/250V, para montagem em caixa de passagem 4x2", terminais para cabo de até 2,5mm², com espelho cinza, <b>deve atender a NBR-6527, certificado pelo INMETRO.</b>
36.	Lâmpada vapor metálico, formato tubular, potência 250W, tensão 220V, base E-40, fluxo luminoso 24.000 a 26.000Lm, temperatura de cor 3.800 a 5.500K, IRC 90 ou superior, eficiência luminosa maior ou igual a 90Lm/W. <b>Deve atender a NBR IEC 1167.</b>
37.	Lâmpada vapor metálico, formato tubular, potência 400W, tensão 220V, base E-40, fluxo luminoso 35.000 Lm ou superior, temperatura de cor 4.000 a 5.500K, IRC 90 ou superior, eficiência luminosa maior ou igual a 78Lm/W. <b>Deve atender a NBR IEC 1167.</b>
38.	Lâmpada vapor de sódio, formato tubular, potência 150W, tensão 220V, base E-40, fluxo luminoso 14.000 Lm ou superior, temperatura de cor 2.000K, IRC 20 a 40, eficiência luminosa maior ou igual a 90Lm/W. <b>Deve atender a NBR IEC 662.</b>
39.	Plug (pino) 2P+T, com pinos cilíndricos maciços diâmetro 4,0mm, saída lateral, tensão 250V, corrente 10A. Com prensa-cabos para cabos com diâmetro externo de até 8mm. Cor predominante cinza ou preta. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 (padrão brasileiro).</b>
40.	Plug (pino) bipolar 2P reforçado, com pinos maciços cilíndricos diâmetro 4,0mm, saída radial (90°), tensão 250V, corrente 10A, com prensa-cabos. Conexão dos condutores através de bornes parafusados. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 (padrão brasileiro).</b>
41.	Plug (pino) de múltiplas saídas, tipo "T", com três saídas para plugs bipolares 2P - 10A. Entrada 2P - 10A, com pinos cilíndricos maciços diâmetro 4,0mm. Capacidade nominal 10A/250V, cor cinza ou preto. <b>Certificado pelo INMETRO. Entrada e saídas conforme o novo padrão brasileiro - NBR 14936.</b>
42.	Porta lâmpadas base E-27 com adaptador para dois pinos cilíndricos (bocal com pino) para ligação à tomada, <b>conforme padrão brasileiro para tomadas e plugs, NBR 14136.</b> Fabricado em termoplástico com soquete e pinos maciços diâmetro 4,0mm em latão. Corrente nominal 4A, tensão 250VAC. Cor preto ou marrom. (Referência: Ilume – 1701, ou similar.)
43.	Prolongador (tomada móvel) universal bipolar 2P, FÊMEA de extensão, para dois pinos cilíndricos diâmetro 4mm, com saída reta. Conexão dos condutores através de bornes parafusados. Corrente nominal 10A, tensão 250VAC. Com prensa-cabos. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 (padrão brasileiro).</b>



44.	Reator eletromagnético integrado (incorpora ignitor e capacitor) para uma lâmpada de descarga vapor de sódio 150W, tensão 220V, frequência 60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, para uso externo. <b>Deve atender a NBR-13593.</b>
45.	Reator eletromagnético integrado (incorpora ignitor e capacitor) para uma lâmpada de descarga vapor metálico 70W de duplo terminal (RX7s), partida convencional, tensão 220V, frequência 60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, para uso interno. Tipo multimarca, compatível com os padrões das lâmpadas Philips/Osram. <b>Deve atender a NBR-14305.</b>
46.	Reator eletromagnético integrado (incorpora ignitor e capacitor) para uma lâmpada de descarga vapor metálico 150W de duplo terminal (RX7s-24), partida convencional, tensão 220V, frequência 60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, para uso interno. Tipo multimarca, compatível com os padrões das lâmpadas Philips/Osram. <b>Deve atender a NBR-14305.</b>
47.	Reator eletromagnético integrado (incorpora ignitor e capacitor) para uma lâmpada de descarga vapor metálico 250W, tensão 220V, frequência 60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,92, para uso externo. Tipo multimarca, compatível com os padrões das lâmpadas Philips/Osram. <b>Deve atender a NBR-14305.</b>
48.	Reator eletromagnético integrado (incorpora ignitor e capacitor) para uma lâmpada de descarga vapor metálico 400W, tensão 220V, frequência 60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, para uso externo. Tipo multimarca, compatível com os padrões das lâmpadas Philips/Osram. <b>Deve atender a NBR-14305.</b>
49.	Reator eletrônico duplo para duas lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 18W (base G24D-2, 2 pinos), partida instantânea, tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
50.	Reator eletrônico duplo para duas lâmpadas fluorescentes tubulares de 40W, partida instantânea, tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
51.	Reator eletrônico para uma lâmpada fluorescente compacta dupla de 18W (base G24D-2, 2 pinos), partida instantânea tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. Uso interno. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
52.	Reator eletrônico para uma lâmpada fluorescente tipo PL de dois pinos (base G23-2), de 9W, partida instantânea, tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
53.	Reator eletrônico para uma lâmpada fluorescente tubular de 20W,

	partida instantânea, tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
54.	Reator eletrônico para uma lâmpada fluorescente tubular de 32W, partida instantânea, tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
55.	Reator eletrônico para uma lâmpada fluorescente tubular de 40W, partida instantânea, tensão 220V, frequência 50/60Hz, fator de potência igual ou superior a 0,95, tolerância na tensão de alimentação de no mínimo +6% e -10% em relação à tensão nominal. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14417 e NBR 14418.</b>
56.	Régua de tomadas com 10 a 12 tomadas tripolares 2P+T – 10A/250VCA montadas em caixa de chapa de aço pintada na cor cinza, bege ou preto. Com isolamento e proteção contra contatos elétricos acidentais. <b>Tomadas compatíveis com novo padrão brasileiro (NBR 14136). Cordão de força em cabo PP flexível de dupla isolamento com secção mínima de 3x1,5mm² e plug 2P+T – 10A/250VCA, conforme padrão brasileiro (NBR 14136), comprimento mínimo 2,0m. Capacidade nominal 10A/250VCA.</b>
57.	Régua elétrica 2P+T com quatro saídas e cabo prolongador com 5 metros de comprimento, para equipamentos de informática. Fabricada com cabo PP flexível de dupla isolamento com secção mínima de 3x0,75mm². Plug com três pinos cilíndricos maciços, e pelo menos quatro saídas fêmeas 2P+T dispostas em diagonal (45°), abrigadas em caixa de material termoplástico, protegida contra contatos diretos. Corrente/Tensão admissível: 10ª/250VCA. Cor predominante: preta, grafite ou cinza. <b>Com cabo e plug certificados pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 e NBR 13249.</b> As características acima deverão estar estampadas na embalagem ou rótulo do produto. Garantia mínima do fabricante de 06 meses. (Referência: Daneva – Extensão Ruler 4 – Ref. 1709, ou similar.)
58.	<b>Sensor de presença</b> Especificações Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acende e apaga as lâmpadas em função da presença de pessoas no ambiente;</li> <li>• Instalação embutidas em caixas 4"x2";</li> <li>• Tensão de operação 127/220Volts – 50/60Hz;</li> <li>• Potência – 150 watts a 220 Volts;</li> <li>• Detecção a partir de 5 metros, com variação angular de 30 a 120° com o plano vertical.</li> </ul>
59	Tomada universal 2P+T, 10A/250VCA, para montagem em caixa de passagem 4x2", terminais para cabo de até 2,5mm², cor preta, branca ou cinza, com espelho cinza. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo atender a NBR 14136 (padrão brasileiro).</b>
60	Tomada universal 2P+T, 20A/250VCA, para montagem em caixa de passagem 4x2", terminais para cabo de até 2,5mm², cor preta, branca ou cinza, com espelho cinza. <b>Certificado pelo INMETRO, devendo</b>

	<b>atender a NBR 14136 (padrão brasileiro).</b>
--	---

## Mobiliário

Item	Especificação
1.	<p>Armário alto com 2 portas  Dimensões: 0,80m (largura) x 0,50m (profundidade) x 1,60m (altura).  Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Armário alto com duas portas com tampo superior e fundo inteiriço, sem divisão central, com prateleiras em MDF/MDP e rodapé metálico. Tampo do armário em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em POLIESTIRENO OU PVC com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com a NBR 13961, fixação ao corpo do armário através de sistema minifix injetado em Zamac. Corpo do armário em MDF/MDP com 18mm de espessura, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup>, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita de borda poliestireno ou PVC colada no sistema "Hot-melt" com alta resistência a impactos. Portas em MDF/MDP com 18mm de espessura, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup>, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita de borda POLIESTIRENO OU PVC colada no sistema "Hot-melt" com alta resistência a impactos e dobradiça em aço de alta resistência, automática com tecnologia Snap-on, regulagem horizontal livre e ajuste lateral integrado, com ângulo de abertura de 110° com sistema de alojamento interno na madeira para um melhor acabamento ao móvel e para gerar maior espaço interno do mesmo, com acabamento niquelado. Sistema de travamento das portas com trinco metálico na porta, fixado através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard para madeira e chave para fechadura frontal com alma interna em aço de alta resistência ao torque, com capa plástica externa de proteção em polietileno injetado com sistema escamoteável para adaptar-se ao móvel caso não seja retirada e minimizar choques acidentais ao usuário. Puxadores tipo alça ou embutidos injetados em ABS de formato retangular com raio ergonômico. Prateleira em MDF/MDP com 18mm de espessura, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup>, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita de borda POLIESTIRENO OU PVC colada no sistema "Hot-melt" com alta resistência a impactos. Rodapé: confeccionado em chapa metálica SAE 1010/20 perfilada tipo "U" ou em tubo de aço contínuo, com tratamento anticorrosivo, pintura epóxi e secagem em estufa e sapatas reguláveis com rosca M6 e injetadas em polietileno com polímero de alta resistência a impactos e abrasão. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade</b></p>

	<p>ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13961 – Móveis para Escritórios – Armários.</p> <p>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</p> <p>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</p> <p>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</p>
2.	<p>Armário baixo com 2 portas</p> <p>Dimensões: 0,80m (largura) x 0,50m (profundidade) x 0,75m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Armário baixo com duas portas com tampo superior e fundo inteiriço, sem divisão central, com prateleira em MDF/MDP e rodapé metálico. Tampo do armário em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em POLIESTIRENO OU PVC com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com NBR 13961, fixação ao corpo do armário através de sistema minifix injetado em Zamac. Corpo do armário em MDF/MDP, com 18mm de espessura, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup>, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita de borda poliestireno ou PVC colada no sistema “Hot-melt” com alta resistência a impactos. Portas em MDF/MDP, com 18mm de espessura, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup>, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita de borda POLIESTIRENO OU PVC colada no sistema “Hot-melt” com alta resistência a impactos, e dobradiça em aço de alta resistência, automática com tecnologia Snap-on, regulagem horizontal livre e ajuste lateral integrado, com ângulo de abertura de 110° com sistema de alojamento interno na madeira para um melhor acabamento ao móvel e para gerar maior espaço interno do mesmo, com acabamento niquelado. Sistema de travamento das portas com trinco metálico na porta, fixado através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard para madeira e chave para fechadura frontal com alma interna em aço de alta resistência ao torque, com capa plástica externa de proteção em polietileno injetado com sistema escamoteável para adaptar-se ao móvel caso não seja retirada e</p>

	<p>minimizar choques acidentais ao usuário. Puxadores tipo alça ou embutidos injetado em ABS de formato retangular com raio ergonômico. Prateleira em MDF/MDP, com 18mm de espessura, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup>, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita de borda POLIESTIRENO OU PVC colada no sistema “Hot-melt” com alta resistência a impactos. Rodapé confeccionado em chapa metálica SAE 1010/20 perfilada tipo “U” ou em chapa de aço contínuo, com tratamento anticorrosivo, pintura epóxi e secagem em estufa, sapatas reguláveis com rosca M6 e injetadas em polietileno com polímero de alta resistência a impactos e abrasão. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13961 – Móveis para Escritórios – Armários.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
3.	<p>Armário alto, semi-aberto</p> <p>Dimensões: 0,80m (largura) x 0,50m (profundidade) x 1,60m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Armário alto com duas portas e uma prateleira na parte inferior e duas prateleiras na parte superior, com chaves, tampo superior, fundo inteiriço, com divisão central com prateleiras internas reguláveis e rodapé metálico. Tampo em MDF/MDP com espessura mínima de 25mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão com bordas em termoplástico (polipropileno), na mesma cor do tampo, com espessura mínima de 2,0mm. Tampo fixado ao corpo através de parafusos em latão e buchas em zamac (liga de metal não ferroso) com alta resistência ao torque. Corpo: Lateral e base em MDF/MDP com espessura mínima de 18mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão. Bordas retas encabeçadas com fita de poliestireno ou PVC, na mesma cor do painel com espessura mínima de 1,0 mm. Fixado ao tampo através de parafusos em latão e buchas em zamac (liga de metal não ferroso) com alta resistência ao torque. Fundo em MDF/MDP com espessura</p>

	<p>mínima de 18mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão. Bordas retas encabeçadas com fita de poliestireno ou PVC, na mesma cor do painel com espessura mínima de 1,0 mm. Fixado ao tampo e ao corpo através de parafusos em latão e buchas em zamac (liga de metal não ferroso) com alta resistência ao torque. Portas em MDF/MDP com espessura mínima de 18mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, bordas retas encabeçadas com fita de poliestireno ou PVC na mesma cor do tampo com espessura mínima de 1,0mm com alta resistência a impactos e dobradiça em aço de alta resistência com ângulo de abertura mínima de 110° e fechadura tipo cilindro com chave escamotiável. Puxadores tipo alça ou embutidos injetados em ABS de formato retangular com raio ergonômico. Prateleira: Mínimo de três prateleiras internas reguláveis em MDF/MDP com espessura mínima de 18mm, revestido em ambas as faces com laminado melaminico de baixa pressão, bordas retas encabeçadas com fita de poliestireno ou PVC, na mesma cor do painel com espessura mínima de 1,0 mm. Rodapé: Base em quadro de aço ABNT 1020, retangular com tratamento anticorrosivo e/ou antiferruginoso, pintura epóxi aplicado pelo processo de deposição eletrostática com secagem em estufa, com sapatas niveladoras para ajuste de nível e correção de eventuais irregularidades do piso. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13961 – Móveis para Escritórios – Armários.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empoamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
4.	<p>Cadeira giratória, espaldar médio</p> <p>Dimensões: Largura do assento (sem braços): 0,50m; largura do assento (com braços): 0,63m; profundidade do assento: 0,51m; altura até assento (curso): 0,48m a 0,59m; largura do espaldar: 0,49m; altura do espaldar: 0,53m; altura total (piso/alt max espaldar): 0,95m a 1,13m. Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Encosto de espaldar médio com espuma anatômica em poliuretano injetado de, no mínimo, 55 mm de espessura, densidade mínima D55,</p>

	<p>indeformável, ignífuga, revestida com tecido sintético, de alta resistência a impactos, concha interna em polipropileno injetado, 100% reciclável e carenagem texturizada em polipropileno injetado de alta resistência a impactos. Reforço metálico estrutural para o encosto, estampada em chapa de aço SAE 1020 com 2,65 mm de espessura, estrutura de união do encosto com assento com regulagem de altura por catraca que permite a regulagem da altura do encosto em, no mínimo, 8 posições pré-definidas.</p> <p>Assento com espuma anatômica em poliuretano injetado de, no mínimo 55 mm de espessura, densidade mínima D55, indeformável, ignífuga, e concha interna de compensado multilaminado de 14 mm de espessura com borda frontal ligeiramente curvada no assento para não obstruir a circulação sanguínea. Revestido com tecido sintético de alta resistência, carenagem texturizada em polipropileno injetado de alta resistência a impactos e abrasão com bordas arredondadas para proteção do estofado e 100% reciclável.</p> <p>Mecanismo de reclinção através de sistema sincronizado na relação 2:1 composto por corpo em alumínio injetado, com tratamento anticorrosivo e antiferruginoso por fosfatização e pintura eletrostática na cor preta. Sistema de reclinção com eixo horizontal e travamento do conjunto estofado em três posições e sistema de liberação do mecanismo tipo antipânico. Sistema de regulagem de pressão da mola do sistema de reclinção com manípulo de empunhadura injetado em polipropileno, alavancas de acionamento do mecanismo e sistema pneumático independentes, em aço de, no mínimo, 8 mm de diâmetro, com manípulo injetado em polipropileno 100% reciclável.</p> <p>Estrutura de união do mecanismo com encosto em lâmina estampada de aço SAE 1020 1/4" x 3" pol. com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi na cor preta. Coluna a gás confeccionada em aço SAE 1020 tubular com pintura epóxi a pó, e com conificação 1°26' na parte inferior para encaixe na base giratória. Haste central pressurizada, que propicia suavidade de amortecimento sem o uso de molas, curso de regulagem de, no mínimo, 100 mm confeccionada em aço SAE 1045 e com conificação tipo Morse (1°26') na parte superior para encaixe no suporte de fixação do assento da cadeira. Bucha guia interna em POM (Poli Oxi Metileno), copolímero composto de alta dureza e rigidez e excelentes propriedades deslizantes. Resistência a esforços de pressão de até 300 N.</p> <p>Base giratória injetada em Nylon poliamida 6.6 na cor preta e 5 hastes equidistantes a 72° e raio de 325 mm, reforçadas com aletas estruturais para aumentar a resistência a cargas estáticas aplicadas, encaixe do pistão de regulagem de altura da cadeira através do sistema de cone Morse. Encaixe do pistão de regulagem de altura da cadeira através do sistema de cone Morse. Rodízios de duplo giro, corpo 100% em Nylon 6.6 com rodas Ø 50 mm, no mínimo, composto por uma banda de rodagem em poliuretano. Eixo central usinado em aço SAE 1006 e haste estampada e laminada a frio em aço SAE 1006 (zincado branco), apoiado em pista de esfera de rolamento de aço SAE 1020 cementado, fixados a base através de anel de pressão produzido em aço SAE 1070. Cor preta ou verde (padrão TRE/RN) a</p>
--	--

	<p>definir no ato do pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13962 – Móveis para Escritórios – Cadeiras.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empoamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, determinando a espessura da película seca sobre superfícies rugosas de acordo com a norma NBR 10443:2008, devendo possuir no mínimo 100microns de espessura.</b></p> <p><b>A espuma utilizada deverá ser isenta de Clorofluorcarbono – CFC. Desta forma, deverá ser apresentado laudo ou relatório emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO indicando que o fabricante não utiliza o CFC.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo(s) ou relatório(s) de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o material atende às seguintes normas técnicas: NBR 8537, NBR 9176, NBR 8515, NBR 8516, NBR 8619, NBR 9177, NBR 8910 e NBR 8797 com determinação da formação permanente à compressão a 90%.</b></p>
5.	<p>Cadeira fixa, espaldar médio</p> <p>Dimensões: Largura do assento (sem braços): 0,47m; profundidade do assento: 0,51m; altura até assento (curso): 0,51m; largura do encosto: 0,42m; altura do encosto: 0,44m. Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Encosto de espaldar médio com espuma anatômica em poliuretano injetado de, no mínimo, 55 mm de espessura, densidade mínima D55, indeformável, ignífuga, revestida com tecido sintético, de alta resistência a impactos, concha interna em polipropileno injetado, 100% reciclável e carenagem texturizada em polipropileno injetado de alta resistência a impactos. Assento com espuma anatômica em poliuretano injetado de, no mínimo 55 mm de espessura, densidade mínima D55, indeformável, ignífuga, e concha interna de compensado multilaminado de 13 mm de espessura com borda frontal ligeiramente curvada no assento para não obstruir a circulação sanguínea.</p>



	<p>Revestido com tecido sintético de alta resistência, carenagem texturizada em polipropileno injetado de alta resistência a impactos e abrasão com bordas arredondadas para proteção do estofado e 100% reciclável. Estrutura metálica, do tipo balancim, com laterais em tubo de aço SAE 1020 Ø 25,4 x 2,25 mm unido por solda a chapa de aço SAE 1.1/2" x 1/8" x 120 mm. Travamento posterior através de tubo de aço SAE 1020 Ø 12,7 x 1,5 mm e frontal através de tubo de aço SAE 1020 Ø 25,4 x 2,25 mm com acabamento em pintura epóxi na cor preta. Sapatas injetadas em polipropileno. Suporte de união do assento ao encosto em aço estampado SAE 1020 1/4" x 3", com acabamento em pintura epóxi preta. Cor preta ou verde (padrão TRE/RN a definir no ato do pedido).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13962 – Móveis para Escritórios – Cadeiras.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, determinando a espessura da película seca sobre superfícies rugosas de acordo com a norma NBR 10443:2008, devendo possuir no mínimo 100microns de espessura.</b></p> <p><b>A espuma utilizada deverá ser isenta de Clorofluorcarbono – CFC. Desta forma, deverá ser apresentado laudo ou relatório emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO indicando que o fabricante não utiliza o CFC.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo(s) ou relatório(s) de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o material atende às seguintes normas técnicas: NBR 8537, NBR 9176, NBR 8515, NBR 8516, NBR 8619, NBR 9177, NBR 8910 e NBR 8797 com determinação da formação permanente à compressão a 90%.</b></p>
6.	<p>Cadeira fixa para restaurante</p> <p>Dimensões: Largura do assento: 0,46m; profundidade do assento: 0,45m; altura até assento: 0,44m; largura do encosto: 0,46m; altura do</p>

	<p>encosto (total): 0,41m; altura total (piso/alt max encosto): 0,83m. Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Encosto em concha de polipropileno com carga de fibra de vidro injetado, de alta resistência mecânica e pigmento antiraios ultravioletas, 100% reciclável, encaixado ao suporte metálico da estrutura da cadeira. Assento em concha de polipropileno com carga de fibra de vidro injetado, de alta resistência mecânica e pigmento antiraios ultravioletas, montado ao encosto através de encaixe entre ambas as peças e com capa inferior parafusada ao assento, injetada no mesmo material, 100% reciclável. Estrutura metálica em aço trefilado maciço SAE 1020 Ø 7/16", tratamento anti-corrosivo e acabamento por eletrodeposição de cromo e níquel, com camada média de 5 microns. Travessas estruturais no mesmo material e acabamento, soldadas à estrutura através de solda Mig. Sapatas deslizantes injetadas em polipropileno. Cor a definir no ato do pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empoamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p>
7.	<p>Cadeira fixa, com prancheta</p> <p>Dimensões: Largura do assento (sem braços): 0,50m; profundidade do assento: 0,49m; altura até assento: 0,46m; largura do encosto: 0,44m; altura do encosto (total): 0,37m; altura total (piso/alt max espaldar): 0,88m. Admite-se variações de até +/- 3cm.</p> <p>Assento e encosto revestidos com tecido sintético ou vinil, com carenagem texturizada e conchas do assento e encosto injetada em polipropileno ou em madeira multilaminada com no mínimo 12mm de espessura. Reforço estrutural para o encosto, estampado em chapa de aço e estrutura fixa de união do encosto ao assento, confeccionada em lâmina de aço, ambos com acabamento em pintura epóxi na cor preta, com secagem em estufa. Espuma anatômica de poliuretano injetado de espessura mínima: 55mm para assento e 55mm para encosto, com densidade mínima D55, sendo que o assento deve apresentar borda frontal ligeiramente curvada para não obstruir a circulação sanguínea. Apresentar laudo de conformidade com a NR17 do Ministério do Trabalho. Base com estrutura metálica trapezoidal ou tipo balancim, fixa, em tubo de aço de no mínimo <math>\varnothing</math> 1", com acabamento em pintura epóxi na cor preta, com secagem em estufa, e sapatas deslizantes injetadas em termoplástico (polipropileno). Apóia-braço em formato curvo tipo sete, sem regulagem de altura, com bordas arredondadas, injetado em material termoplástico</p>

	<p>(polipropileno) ou poliuretano com alma de aço, fixado abaixo do assento através de chapa de aço e parafuso. Prancheta de aglomerado melamínico de baixa pressão com 18mm de espessura encabeçada com perfil T, mecanismo escamoteável injetado em poliestireno composto de uma peça fixa e uma móvel, unidas por parafuso M8 com sextavado interno e porca auto-travante com incerto de nylon, encaixada no interior da peça móvel. Conjunto chapa dobrada em formato cantoneira com buchas soldadas para proporcionar apoio e sustentação, evitando giro do mecanismo fixado ao braço com 2 parafusos sextavados. Cor preta ou verde (padrão TRE/RN) a definir no ato do pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13962 – Móveis para Escritórios – Cadeiras. Também será aceito o mesmo documento para a cadeira desprovida da prancheta.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, determinando a espessura da película seca sobre superfícies rugosas de acordo com a norma NBR 10443:2008, devendo possuir no mínimo 100microns de espessura.</b></p> <p><b>A espuma utilizada deverá ser isenta de Clorofluorcarbono – CFC. Desta forma, deverá ser apresentado laudo ou relatório emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO indicando que o fabricante não utiliza o CFC.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo(s) ou relatório(s) de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o material atende às seguintes normas técnicas: NBR 8537, NBR 9176, NBR 8515, NBR 8516, NBR 8619, NBR 9177, NBR 8910 e a NBR 8797 com determinação da formação permanente à compressão a 90%.</b></p>
8.	<p>Gaveteiro volante com 4 gavetas com dimensões idênticas</p> <p>Dimensões: 0,40m (largura) x 0,50m (profundidade) x 0,65m (altura).</p>

	<p>Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Corpo confeccionado em MDF/MDP revestido em laminado melamínico de baixa pressão nas duas faces, com espessura de 15 a 18mm, com bordas protegidas por perfil em termoplástico (polipropileno), coladas no sistema "hot melt", na mesma cor. Gavetas confeccionadas em MDF/MDP, revestido em laminado melamínico baixa pressão e fita de borda na mesma cor, abertura através de trilhos com corredeiras em aço, com roldanas de nylon de alta resistência e baixo ruído. Frente das gavetas confeccionadas em MDF/MDP com 18mm de espessura mínima. Revestido em laminado melamínico de baixa pressão nas duas faces e bordas protegidas por perfil em termoplástico (polipropileno). Fechadura de comando único com trava simultânea de todas as gavetas e chave escamoteável. Puxador (conforme modelo do fabricante). Rodízios de duplo giro injetado em material termoplástico (polipropileno), na cor do corpo do gaveteiro, presos a base do gaveteiro através de parafusos para madeira. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13961 – Móveis para Escritórios – Armários.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
9.	<p>Mesa birô medindo 1,20m x 0,60m x 0,73m</p> <p>Dimensões: 1,20m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,73m (altura).</p> <p>Admite-se variações de até +/- 2cm, exceto na altura.</p> <p>Tampo em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em poliestireno ou pvc na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com NBR 13966. Fixação à estrutura através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Painel frontal em MDF/MDP, com espessura de 15 a 18mm, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, encabeçada na parte inferior com fita de borda na cor do melamínico, fixado à estrutura através de parafuso aço conformado</p>

	<p>para minifix com rosca M6, e tambor minifix de zamac altamente resistente ao torque. Calha para passagem de cabos em chapa de aço SAE 1010/20 com sistema de divisão de cabos. Acabamento em pintura epóxi e tratamento superficial anti-corrosivo com secagem em estufa, podendo ser fixado nos tampo por meio de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na parte interna da coluna com tampa de acabamento em chapa de aço SAE 1020 com 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x560x1,5 a 1,9mm com acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
10.	<p>Mesa reta medindo 0,80m x 0,60m x 0,73m</p> <p>Dimensões: 0,80m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,73m (altura).</p> <p>Admite-se variações de até +/- 2cm, exceto na altura.</p> <p>Tampo em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em poliestireno ou pvc na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com NBR 13966.</p> <p>Fixação à estrutura através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Painel frontal em MDF/MDP, com espessura de 15 a</p>

	<p>18mm, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, encabeçada na parte inferior com fita de borda na cor do melamínico, fixado à estrutura através de parafuso aço conformado para minifix com rosca M6, e tambor minifix de zamac altamente resistente ao torque. Calha para passagem de cabos em chapa de aço SAE 1010/20 com sistema de divisão de cabos. Acabamento em pintura epóxi e tratamento superficial anti-corrosivo com secagem em estufa, podendo ser fixado no tampo por meio de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na parte interna da coluna com tampa de acabamento em chapa de aço SAE 1020 com 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x560x1,5 a 1,9mm com acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
11.	<p>Mesa de centro</p> <p>Dimensões: 0,90m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,47m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Mesa de centro com tampo superior e inferior em madeira aglomerada com resina fenólica e partículas de granulométrica fina, com espessura de 25 mm, e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com</p>

	<p>fita em poliestireno e superfície visível lisa, com espessura de 2,0 mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com a NBR13966. Tampo inferior fixado à estrutura diretamente na travessa utilizado para acondicionar revistas, jornais, e outros, através de parafusos rosca auto cortante para madeira com Ø 5 mm x 40 mm e tampo superior através de parafusos rosca auto cortante para madeira com Ø 5 mm x 70 mm. No tampo superior distanciadores cilíndricos com revestimento cromado e tampo inferior fixado. Estrutura metálica confeccionada em tubo de aço SAE 1020 25 x 35 x 1,5 mm, de formato retangular e com travessas de sustentação para tampos inferior e superior, com revestimento cromado e ponteiros de acabamento internas pretas. Cor a definir no ato do pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
12.	<p>Mesa de reunião medindo 2,40m x 1,00m Dimensões: 2,40m (largura) x 1,00m (profundidade) x 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Mesa reta para reunião, com base em aço. Tampo reto para mesas autoportantes ou sistemas de estações de trabalho, em madeira aglomerada com resina fenólica e partículas de granulometria fina, atendendo as normas vigentes de níveis de emissão de formaldeído, com espessura de 25mm e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita em poliestireno de superfície visível, com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com a NBR13966. Fixado à estrutura através de parafusos rosca autocortante tipo chipboard. Painel central em MDF/MDP, com espessura de 15 a 18mm, revestido em ambas as faces em laminado melamínico de baixa pressão. Bordas em poliestireno ou PVC, coladas no sistema "hot melt", na mesma cor do painel. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na parte interna da coluna com tampa de acabamento em chapa de aço SAE 1020 com 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de</p>

	<p>cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x735x1,5 a 1,9mm com acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
13.	<p>Mesa de reunião redonda medindo 1,20m de diâmetro Dimensões: 1,20m (diâmetro); 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Tampo em formato circular para reuniões com diâmetro de 1,20m, em MDF/MDP, com espessura de 25mm e densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> com revestimento em laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em poliestireno ou PVC com espessura mínima de 2,0 mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico no contato com o usuário de acordo com a NBR 13966. Fixação à estrutura através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Estrutura metálica para mesa redonda medindo 730mm com base de diâmetro de 870mm, no mínimo, com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi, com coluna central em tubo de aço 4" SAE 1010/20 com espessura 1,5mm, dotada de passagens de cabos na parte superior da coluna, 4 travessas superiores em tubo de aço SAE 1020 20x30x1,2mm e 5 travessas inferiores de tubo de aço elíptico ou chapa de aço conformada SAE 1020 20x45x1,9mm conformado com raio médio de 1100mm, com ponteiros de acabamento injetadas em polipropileno. Sapatas reguláveis em forma octogonal com rosca M6 e injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e</p>



	<p>abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
14.	<p>Cadeira giratória, espaldar alto, sem braços</p> <p>Largura do assento (sem braços): 0,49m; Profundidade do assento: 0,60m; altura até assento (curso): 0,42m a 0,51m; largura do encosto: 0,47m; altura do encosto: 0,71 m; altura total (pisot/alt max encosto): 1,0m a 1,09m. Admite-se variações de até +/- 3cm.</p> <p>Assento e encosto revestidos com tecido sintético ou vinil, com carenagem texturizada e conchas do encosto injetadas em material termoplástico (polipropileno). Concha do assento injetada em material termoplástico (polipropileno) ou em madeira multilaminada com no mínimo 12mm de espessura. Reforço estrutural para o encosto, estampado em chapa de aço com acabamento em pintura epóxi na cor preta, com secagem em estufa. Espuma anatômica de poliuretano injetado de espessura mínima: 50mm, no mínimo, para assento e encosto, com densidade mínima D55, sendo que o assento deve apresentar borda frontal ligeiramente curvada para não obstruir a circulação sanguínea. Apresentar laudo de conformidade com a NR17 do Ministério do Trabalho. Braços em chapa de aço ou tubo em aço, regulável em, pelo menos, 05 (cinco) posições, com apoia-braços em poliuretano integral com alma interna de aço. Altura do assento regulável mecanicamente pelo sistema de acionamento pneumático, de indefinidas posições. Regulagem de altura do encosto, através de mecanismo dentado e trava sequencial, permitindo um mínimo de 5(cinco) posições. Mecanismo de regulagem simultânea da inclinação de assento e encosto, na proporção de 2:1, com no mínimo 5(cinco) posições pré-definidas e sistema de liberação do encosto, de forma a que o mesmo fique em contato permanente com o usuário quando liberado, evitando choques as suas costas (sistema anti-pânico).</p>

	<p>Regulagem de pressão da mola do sistema de reclinção com manípulo de empunhadura, e alavancas de acionamento do mecanismo e sistema pneumático independentes. Base giratória injetada em Poliamida 6.6 com carga de fibra de vidro na cor preta, com cinco hastes equidistantes, reforçadas com aletas estruturais para aumentar a resistência à cargas estáticas aplicadas. Encaixe do pistão de regulagem de altura da cadeira através do sistema de cone Morse. Rodízios de duplo giro, corpo 100% em Nylon 6.6 com rodas Ø 50 mm, no mínimo, composto por uma banda de rodagem em poliuretano. Eixo central usinado em aço SAE 1006 e haste estampada e laminada a frio em aço SAE 1006 (zincado branco), apoiado em pista de esfera de rolamento de aço SAE 1020 cementado, fixados a base através de anel de pressão produzido em aço SAE 1070. Cor preta ou verde (padrão TRE/RN) a definir no ato do pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13962 – Móveis para Escritórios – Cadeiras.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empoamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, determinando a espessura da película seca sobre superfícies rugosas de acordo com a norma NBR 10443:2008, devendo possuir no mínimo 100microns de espessura.</b></p> <p><b>A espuma utilizada deverá ser isenta de Clorofluorcarbono – CFC. Desta forma, deverá ser apresentado laudo ou relatório emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO indicando que o fabricante não utiliza o CFC.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo(s) ou relatório(s) de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o material atende às seguintes normas técnicas: NBR 8537, NBR 9176, NBR 8515, NBR 8516, NBR 8619, NBR 9177, NBR 8910 e a NBR 8797 com determinação da formação permanente à compressão a 90%.</b></p>
15.	Divisória cega medindo 1,00m x 0,06m x 1,30m

	<p>Dimensões: 1,00m (largura) x 0,06m (espessura) x 1,30m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Painéis cegos (fechados) confeccionados em aglomerado beneficiado na parte interna (quadro) e painel fixo, prensado de fibra de alta densidade, atendendo as normas vigentes de níveis de emissão de formaldeído, com acabamento em tecido. Estrutura em tubo de aço SAE 1020 20x50x1,06mm de espessura, com acabamento em pintura epóxi e tratamento anti-corrosivo, com calhas internas para passagem de fiação no rodapé com opção para lógica e elétrica e pré-furação para tomadas em tampas removíveis confeccionadas em chapa de aço SAE 1020 com 1,06mm de espessura, sapatas niveladoras do piso reguláveis e ponteiros de acabamento injetadas em polietileno na cor da estrutura. Cor a definir no ato do pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13964 – Móveis para Escritórios – Divisórias tipos painel.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
16.	<p>Mesa reta medindo 1,20m x 0,60m x 0,73m</p> <p>Dimensões: 1,20m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Tampo em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m³ e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em poliestireno ou pvc na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com NBR 13966.</p> <p>Fixação à estrutura através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Painel frontal em MDF/MDP, com espessura de 15 a 18mm, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, encabeçada na parte inferior com fita de borda na cor do melamínico, fixado à estrutura através de parafuso aço conformado para minifix com rosca M6, e tambor minifix de zamac altamente resistente ao torque. Calha para passagem de cabos em chapa de aço SAE 1010/20 com sistema de divisão de cabos. Acabamento em pintura epóxi e tratamento superficial anti-corrosivo com secagem em</p>

	<p>estufa, podendo ser fixado nos tampo por meio de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na parte interna da coluna com tampa de acabamento em chapa de aço SAE 1020 com 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x560x1,5 a 1,9mm e acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
17.	<p>Mesa em “L” medindo 1,40m x 1,40m x 0,60m x 0,73m  Dimensões: 1,40m x 1,40m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm, exceto na altura e na profundidade para fins de compatibilidade com a mesa de conexão e com o mobiliário existente no TRE/RN.</p> <p>Tampo em “L”, em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> passa cabos para tampo injetado em termoplástico (polipropileno) de alta resistência a abrasão e impacto, composto por duas partes, bordas encabeçadas com fita de borda de POLIESTIRENO OU PVC ou poliestireno com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com a NBR 13966. A parte superior texturizada em formato triangular, com opção de passagem de cabos destacáveis. Parte inferior em anel de encaixe com mínimo ø70 mm e organizador(es) de</p>

	<p>cabos, podendo cada um deles ser subdividido em duas passagens de cabos. Painel frontal em MDF/MDP, com espessura de 15 a 18mm, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, encabeçada na parte inferior com fita de borda de POLIESTIRENO OU PVC da cor do melamínico, fixado à estrutura através de parafuso aço conformado para minifix com rosca M6, e tambor minifix de zamac altamente resistente ao torque. Calha para passagem de cabos em chapa de aço SAE 1010/20 com sistema de divisão de cabos. Acabamento em pintura epóxi e tratamento superficial anticorrosivo com secagem em estufa, podendo ser fixado no tampo por meio de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na parte interna da coluna com tampa de acabamento em chapa de aço SAE 1020 com 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x560x1,5 a 1,9mm com acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
18.	<p>Mesa em "L" tipo peninsular medindo 1,80m x 1,60m x 0,60m x 0,73m Dimensões: 1,80m x 1,60m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm, exceto na altura para fins de compatibilidade com a mesa de conexão e com o mobiliário</p>

	<p>existente no TRE/RN.</p> <p>Tampo em formato de “L” com península em uma das extremidades, tipo estação de trabalho, em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m<sup>3</sup> e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em poliestireno ou pvc com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com NBR 13966. Fixação à estrutura através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard, guia passa cabos para tampo injetado em termoplástico (polipropileno) de alta resistência a abrasão e impacto, composto por duas partes. A parte superior texturizada em formato triangular, com opção de passagem de cabos destacáveis. Parte inferior em anel de encaixe com mínimo Ø70 mm e organizador(es) de cabos, podendo cada um deles ser subdividido em duas passagens de cabos. Painel frontal em MDF/MDP, com espessura de 15 a 18mm, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, encabeçada na parte inferior com fita de borda na cor do melamínico, fixado à estrutura através de parafuso aço conformado para minifix com rosca M6 e tambor minifix de zamac altamente resistente ao torque. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x560x1,5 a 1,9mm com acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p>
--	--

	<p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
19.	<p>Mesa para conexão medindo 0,60m x 0,60m x 0,73m  Dimensões: 0,60m (largura) x 0,60m (profundidade) x 0,73m (altura).  Admite-se variações de até +/- 2cm na largura. A mesa será utilizada para conexão entre estações de trabalho. Portanto, as medidas de profundidade e altura deverão ser compatíveis às dimensões da estação de trabalho e do mobiliário atualmente existente, não se admitindo tolerância dimensional.</p> <p>Tampo em MDF/MDP, com espessura de 25mm, densidade média de 600 kg/m³ e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita de borda em poliestireno ou PVC na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com NBR 13966. Fixação à estrutura através de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Painel frontal em MDF/MDP, com espessura de 15 a 18mm, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, encabeçada na parte inferior com fita de borda na cor do melamínico, fixado à estrutura através de parafuso aço conformado para minifix com rosca M6, e tambor minifix de zamac altamente resistente ao torque. Calha para passagem de cabos em chapa de aço SAE 1010/20 com sistema de divisão de cabos. Acabamento em pintura epóxi e tratamento superficial anti-corrosivo com secagem em estufa, podendo ser fixado nos tampo por meio de parafusos rosca auto cortante tipo chipboard. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Coluna central em chapa de aço SAE 1020 com 200x652x0,9 a 1,2mm estampado com design diferenciado, com passagem de cabos na parte interna da coluna com tampa de acabamento em chapa de aço SAE 1020 com 610x91,5x0,6mm. Possui orifício lateral possibilitando a passagem de cabos entre as estruturas. Travessa superior em chapa de aço SAE 1020 75x480x1,9mm, travessa inferior confeccionada em chapa de aço SAE 1020 60x560x1,5 a 1,9mm com acabamento injetado em ABS. Sapatas reguláveis em formato redondo com rosca M8 injetadas em polietileno copolímero de alta resistência a impactos e abrasão. Fixação ao tampo através de parafuso rosca auto cortante tipo chipboard cementado 4,5 x 20mm com alta resistência ao torque. Fixação aos painéis frontais através de parafuso sistema minifix com rosca M6. Cor marfim (padrão TRE/RN).</p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de</b></p>

	<p><b>enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
20.	<p>Mesa reta medindo 1,60m x 1,00m Dimensões: 1,60m (largura) x 1,00m (profundidade) x 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Mesa reta com tampo reto para mesas autoportantes ou sistemas de estações de trabalho, em madeira aglomerada com resina fenólica e partículas de granulometria fina, atendendo as normas vigentes de níveis de emissão de formaldeído, com espessura de 25mm e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita em poliestireno de superfície visível, com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com a NBR 13966. Fixado à estrutura através de parafusos rosca autocortante tipo chipboard. Barras de união para estruturas de plataformas de trabalho de secção retangular em aço tubular SAE 1020 de 30 x 50 x 1,06 mm com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Fixadas às estruturas laterais e centrais através de parafusos e porcas métricas de montagem. Estrutura para tampos de trabalho sem acesso ao cabeamento por tampa basculante. Estrutura com pernas e travessa superior de secção quadrada em aço tubular SAE 1020 de 50 x 50 x 2,25 mm, corte a 45° para perfeito acabamento por processo de lixamento da solda, com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Unidas às barras de união através de parafusos e porcas métricas de montagem. Ponteiras de acabamento na extremidade inferior do tubo, em contato com o piso, injetadas em material termoplástico com boa resistência mecânica a impactos, sapatas de nivelamento do piso com rosca métrica M6 e corpo injetado em polipropileno. Cor a definir no ato pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empoamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda</b></p>



	<p><b>pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p>
21.	<p>Mesa reta medindo 2,20m x 1,00m</p> <p>Dimensões: 2,20m (largura) x 1,00m (profundidade) x 0,73m (altura). Admite-se variações de até +/- 2cm.</p> <p>Mesa reta com tampo reto para mesas autoportantes ou sistemas de estações de trabalho, em madeira aglomerada com resina fenólica e partículas de granulometria fina, atendendo as normas vigentes de níveis de emissão de formaldeído, com espessura de 25mm e revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, bordas retas encabeçadas com fita em poliestireno de superfície visível, com espessura de 2,0mm na mesma cor do tampo e raio ergonômico de contato com o usuário de acordo com a NBR 13966. Fixado à estrutura através de parafusos rosca autocortante tipo chipboard. Barras de união para estruturas de plataformas de trabalho de seção retangular em aço tubular SAE 1020 de 30 x 50 x 1,06 mm com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Fixadas às estruturas laterais e centrais através de parafusos e porcas métricas de montagem. Estrutura para tampos de trabalho sem acesso ao cabeamento por tampa basculante. Estrutura com pernas e travessa superior de seção quadrada em aço tubular SAE 1020 de 50 x 50 x 2,25 mm, corte a 45° para perfeito acabamento por processo de lixamento da solda, com tratamento anticorrosivo por fosfatização e acabamento em pintura epóxi. Unidas às barras de união através de parafusos e porcas métricas de montagem. Ponteiras de acabamento na extremidade inferior do tubo, em contato com o piso, injetadas em material termoplástico com boa resistência mecânica a impactos, sapatas de nivelamento do piso com rosca métrica M6 e corpo injetado em polipropileno. Cor a definir no ato pedido.</p> <p><b>Deverá ser apresentado o certificado de marca de conformidade ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material atende às especificações da NBR-13966 – Móveis para Escritórios – Mesas.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado certificado emitido pela ABNT, por outra autoridade certificadora ou laudo/relatório emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o material possui Rótulo Ecológico conforme ABNT NBR ISO 14020:2002 / ABNT NBR ISO 14024:2004.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio</b></p>

	<b>emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b>
22.	<p>Sofá com 2 lugares Largura total: 1,35m; Profundidade total: 0,80 m; altura até assento: 0,45m; altura total (piso/alt max encosto): 0,85m. Tolerância para as dimensões de +/- 2cm. Sofá de dois lugares revestido em courotex, composto a base em 50% de algodão e 50% poliéster e a superfície com 93.2% de PVC e 6.8% de poliuretano. A almofada do assento é composta por uma camada de espuma laminada D-26 Soft com 14cm de espessura e o encosto com uma camada de espuma laminada 23 Soft e HS71 com 10cm de espessura. Para maior conforto também é utilizado uma camada de fibra 2TB150 e o encosto com inclinação de 102°. A armação é toda em madeira selecionada de eucalipto e compensado de pinos, com cintas elásticas, grampos galvanizados, pés em alumínio polido ou aço cromado com altura de 14cm e diâmetro da haste de 50mm e com sapatas de 70mm com feltro sem regulagem. Cor preta.</p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empoamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, determinando a espessura da película seca sobre superfícies rugosas de acordo com a norma NBR 10443:2008, devendo possuir no mínimo 100microns de espessura.</b></p> <p><b>A espuma utilizada deverá ser isenta de Clorofluorcarbono – CFC. Desta forma, deverá ser apresentado laudo ou relatório emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o fabricante não utiliza o CFC.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo(s) ou relatório(s) de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o material atende às seguintes normas técnicas: NBR 8537, NBR 9176, NBR 8515, NBR 8516, NBR 8619, NBR 9177, NBR 8910 e a NBR 8797 com determinação da formação permanente à compressão a 90%.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de conformidade técnica do material ofertado com a NBR 15164/2004.</b></p>
23.	<p>Sofá com 3 lugares Largura total: 1,90m; Profundidade total: 0,80 m; altura até assento: 0,45; altura total (piso/alt max encosto): 0,85 m. Tolerância para as dimensões de +/- 2cm. Sofá de três lugares com revestido em</p>

	<p>courotex, composto a base em 50% de algodão e 50% poliéster e a superfície com 93.2% de PVC e 6.8% de poliuretano. A almofada do assento é composta por uma camada de espuma laminada D-26 Soft com 14cm de espessura e o encosto com uma camada de espuma laminada 23 Soft e HS71 com 10cm de espessura. Para maior conforto também é utilizado uma camada de fibra 2TB150 e o encosto com inclinação de 102°. A armação é toda em madeira selecionada de eucalipto e compensado de pinos, com cintas elásticas, grampos galvanizados, pés em alumínio polido ou aço cromado com altura de 14cm e diâmetro da haste de 50mm e com sapatas de 70mm com feltro sem regulagem. Cor preta.</p> <p><b>Deverá ser apresentado Laudo ou relatório de ensaio de corrosão conforme NBR 8094/8095 a partir de 400 horas, emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO, com escopo abrangendo a referida norma, com avaliação conforme a NBR 5841 e ISO 4628-3, com grau de empolamento de d0/t0 em corpos de prova e de enferrujamento de F0, respectivamente. Os componentes que formam o conjunto deverão ser ligados entre si através de solda pelo Processo MIG.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, demonstrando a aderência da tinta de acordo com NBR 11003.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo ou relatório de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, determinando a espessura da película seca sobre superfícies rugosas de acordo com a norma NBR 10443:2008, devendo possuir no mínimo 100microns de espessura.</b></p> <p><b>A espuma utilizada deverá ser isenta de Clorofluorcarbono – CFC. Desta forma, deverá ser apresentado laudo ou relatório emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o fabricante não utiliza o CFC.</b></p> <p><b>Deverá ser apresentado laudo(s) ou relatório(s) de ensaio emitido por laboratório credenciado pelo INMETRO, indicando que o material atende às seguintes normas técnicas: NBR 8537, NBR 9176, NBR 8515, NBR 8516, NBR 8619, NBR 9177, NBR 8910 e a NBR 8797 com determinação da formação permanente à compressão a 90%.</b></p> <p><b>Também deverá ser apresentado laudo ou relatório de conformidade técnica do material ofertado com a NBR 15164/2004.</b></p>
--	---

### Equipamentos

Item	Especificação
1.	<p>Bebedouro de coluna (para uso sobre piso), refrigerado, para galão de até 20 litros.</p> <p>Com torneiras para água em temperatura natural e/ou gelada e com pingadeira removível para limpeza; <b>Deve atender a norma técnica NBR-16236</b>; Termostato para regulagem de temperatura; <b>Sistema refrigerante com gás R134a ou similar que seja inofensivo à</b></p>

	<p><b>camada de ozônio;</b> Todas as partes que entram em contato com a água devem ser fabricadas em material atóxico; Cor/acabamento predominante branco. <b>Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade;</b> Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.</p>
2.	<p>Cafeteira elétrica com capacidade para 10 cafés (de 50 ml cada totalizando 500 ml) ou superior.</p> <p>Dotada de porta-filtro removível, indicador de nível de água no reservatório e sistema “corta-pingos”. Com placa aquecedora revestida, comandada por termostato, botão liga-desliga e indicador luminoso. Acompanha jarra de vidro refratário ou jarra de inox. Cor/acabamento predominante preto. <b>Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade.</b> Alimentação 220VCA/60Hz. Garantia mínima do fabricante de 12 meses.</p>
3.	<p>Forno de microondas com potência de cozimento de 700W ou mais. Capacidade interna útil de 20 litros ou superior; Visor LCD com relógio digital; Com temporizador, teclado numérico, luz interna e trava de segurança; Cor predominante branca; <b>Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade; com Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) Classe A.</b> Acompanha prato giratório; Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.</p>
4.	<p>Máquina de café em aço inox (cafeteira elétrica industrial), para uso profissional, com capacidade para 20 litros.</p> <p>Estrutura em aço inox, formato retangular, com dois reservatórios com capacidade para 10 litros, cada. Dotada de torneira com sistema anti-vazamento e anti-entupimento para cada reservatório e para a água da caldeira; Sistema de aquecimento por resistência elétrica, de 3.000 a 4.000W; <b>Com termostato regulável e indicador de nível; Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade;</b> Alimentação 220VCA/60Hz, monofásica ou bifásica. Acompanha tampas, coador e aro. Garantia do fabricante de 06 (seis) meses.</p>
5.	<p>Refrigerador compacto, tipo frigobar, com capacidade para 80 litros, com tolerância de 5%.</p> <p>Capacidade total de armazenamento entre 76 e 84 litros; Sistema de refrigeração por compressor; Cor predominante branca; Com porta-latas e gaveta multiuso com tampa. Cor/acabamento predominante branco; <b>Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade; com Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) Classe A.</b> Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses</p>
6.	<p>Refrigerador de uma porta com capacidade total de 300 litros ou superior.</p> <p>Deve possuir tecnologia Frost Free. Compartimento do congelador com capacidade de pelo menos 45 litros; Com prateleiras, compartimentos de porta e gavetão; Pés nivelantes; Cor/acabamento predominante branco; <b>Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade; com Etiqueta Nacional de Conservação</b></p>

	<b>de Energia (ENCE) Classe A.</b> Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.
7.	Ventilador de coluna diâmetro 50cm. Velocidade 1300rpm; Coluna metálica regulável com altura variando entre 1,5 a 1,9m; Movimento oscilatório com giro de 120°; Seletor de velocidade com quatro posições (desligado – mínimo – médio – máximo); Dotado de protetor térmico para o motor; Hélice de três pás; Grade de proteção metálica ou em plástico resistente; Base que assegure estabilidade mecânica ao conjunto; Acabamento resistente à ferrugem com cor predominante preta; <b>Produto certificado pelo INMETRO, devendo estampar a marca de conformidade; com Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) Classe A.</b> Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.

### Condicionador de Ar

Item	Especificação
1.	Ar condicionado tipo SPLIT HIGH WALL, <b>modelo INVERTER</b> , com capacidade 12.000 Btu's completo (evaporadores + condensador), com controles remotos, incluindo garantia mínima de 1 ano, para os prédios da Justiça Eleitoral do RN. <b>Os aparelhos deverão utilizar gases refrigerantes R410A ou R407C, considerados ecológicos</b> , conforme especificação contida no projeto básico. <b>Classificação energética ENCE "A"</b> .
2.	Ar condicionado tipo SPLIT HIGH WALL, <b>modelo INVERTER</b> , com capacidade 18.000 Btu's completo (evaporadores + condensador), com controles remotos, incluindo garantia mínima de 1 ano, para os prédios da Justiça Eleitoral do RN. <b>Os aparelhos deverão utilizar gases refrigerantes R410A ou R407C, considerados ecológicos</b> , conforme especificação contida no projeto básico. <b>Classificação energética ENCE "A"</b> .
3.	Ar condicionado tipo SPLIT HIGH WALL, <b>modelo INVERTER</b> , com capacidade 24.000 Btu's completo (evaporadores + condensador), com controles remotos, incluindo garantia mínima de 1 ano, para os prédios da Justiça Eleitoral do RN. <b>Os aparelhos deverão utilizar gases refrigerantes R410A ou R407C, considerados ecológicos</b> , conforme especificação contida no projeto básico. <b>Classificação energética ENCE "A"</b> .
4.	Ar condicionado tipo SPLIT HIGH WALL, com capacidade MÍNIMA de 30.000 Btu's completo (evaporadores + condensador), com controles remotos, incluindo garantia mínima de 1 ano, para os prédios da Justiça Eleitoral do RN. <b>Os aparelhos deverão utilizar gases refrigerantes R410A ou R407C, considerados ecológicos</b> , conforme especificação contida no projeto básico. <b>Classificação energética ENCE "A"</b> .
5.	Condicionador de ar de janela, ciclo frio, controle mecânico, capacidade de 10.000 BTU/h. Compressor rotativo; Painel de controle mecânico com termostato regulável e dupla velocidade para ventilador; Filtro removível e lavável;

	Nas cores branco ou gelo; <b>produto com selo PROCEL (classificação A em eficiência energética)</b> ; Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.
6.	Condicionador de ar de janela, ciclo frio, controle mecânico, capacidade de 12.000 BTU/h. Compressor rotativo; Painel de controle mecânico com termostato regulável e dupla velocidade para ventilador; Filtro removível e lavável; Nas cores branco ou gelo; <b>produto com selo PROCEL (classificação A em eficiência energética)</b> ; Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.
7.	Condicionador de ar de janela, ciclo frio, controle mecânico, capacidade de 18.000 BTU/h. Compressor rotativo; Painel de controle mecânico com termostato regulável e dupla velocidade para ventilador; Filtro removível e lavável; Nas cores branco ou gelo; <b>produto com selo PROCEL (classificação A em eficiência energética)</b> ; Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.
8.	Condicionador de ar de janela, ciclo frio, controle mecânico, capacidade de 21.000 BTU/h. Compressor rotativo; Painel de controle mecânico com termostato regulável e dupla velocidade para ventilador; Filtro removível e lavável; Nas cores branco ou gelo; <b>produto com selo PROCEL (classificação A em eficiência energética)</b> ; Alimentação 220VCA/60Hz; Garantia mínima do fabricante de 12 meses.